



Postos de trabalho devem ser criados de forma gradativa



Divulgação

ESPECIAL
ENERGIA
PARA OS NOVOS TEMPOS

DESENVOLVIMENTO

Sebrae atua para tornar a indústria de petróleo inclusiva

Com a criação de 1,5 mil empregos, o novo ciclo de desenvolvimento da indústria do petróleo na Bahia deverá alcançar os pequenos negócios locais, sob a liderança do Sebrae. A proposta é que o cenário seja socialmente inclusivo, ambientalmente correto e produza impactos territoriais positivos. **1/8**

POLÊMICA Audiência pública reunirá famílias, representantes das escolas e do judiciário na Assembleia Legislativa

Venda casada de material escolar mobiliza a sociedade

A venda de material didático pelas escolas particulares de Salvador, por meio de uma prática conhecida como ven-

da casada, está gerando reação da sociedade. A polêmica, que envolve pais e mães de alunos, estabelecimentos

de ensino e o Judiciário, chega esta semana à Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) que promove, na sexta-feira,

às 9h, audiência pública sobre o tema. O evento deve reunir pais, representantes de escolas, Ministério Públi-

co, órgãos de defesa do consumidor e sociedade civil. O promotor de Justiça Saulo Murilo Mattos explicou que

uma escola exigir que a aquisição dos livros seja realizada “em bloco” é considerada venda casada. **A4**



Reprodução

Macaé: direitos humanos

ENTREVISTA

Ministra defende qualificação da área de segurança

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, defende o abandono à lógica que trata certos grupos como inimigos. “É fundamental reforçar a ênfase em Direitos Humanos na formação dos agentes de segurança pública”, diz, em entrevista exclusiva. **B1**

Dia da África, de ritmos e cores

Ritmo, cores e pratos típicos, tudo isso integrou o cardápio da celebração do Dia da África, ontem, no Pelourinho. O evento atraiu um público diverso. **A6**



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

INCLUSÃO

Estado lança incubadora para mídias negras e periféricas **B2**

OPORTUNIDADE

Ferramenta on line oferece vagas de emprego no Extremo Sul **B4**



Guilherme Testa/GRÊMIO FBPA

A equipe tricolor desperdiçou várias oportunidades

2

VISUAIS

Goethe abriga exposições de artistas internacionais **C1**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLAUDIO ANDRÉ

“A proibição da reeleição não é a regra, mas a exceção entre os sistemas” **A3**

MARLON MARCOS

“Essa caretice geral dos dias atuais se assusta (...) com a vida de Zé Celso” **A3**

FINANÇAS

Carteiras digitais tornam transações mais fluidas

Conhecidos como carteiras digitais, apps ou plataformas online facilitam a vida e permitem ao consumidor realizar pagamentos utilizando apenas o celular. **B3**



TRICOLOR

Bahia é derrotado pelo Grêmio em jogo com arbitragem polêmica **B7**

LEÃO

Vitória perde em casa e volta para a zona **B8**

Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



OPINIÃO

LRJ

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupoatarde.com.br



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Cuidado com essa dupla

Um notório promotor de justiça de Camaçari, que tempos atrás foi gentilmente “convidado a se retirar” por envolvimento em um esquema de corrupção, agora ensaia um discreto retorno ao palco — ou melhor, ao cargo. Longe dos olhos do público (e das manchetes), ele articula seu comeback com a ajuda de um poderoso aliado político, que parece enxergar talento onde a Justiça viu irregularidades. Ignorando os pequenos detalhes como ética e legalidade, a dupla segue confiante de que, com os apoios certos, até reputações manchadas podem ser recicladas.

Peso pesado

Sobre a confusão instalada na Justiça Federal de Eunápolis, o todo poderoso de uma gigante da celulose teria sido consultado para narrar como se deu o movimento naquela serventia que ordenou a derrubada de um empreendimento seu na beira da praia, mas que foi revista pelo Tribunal em Brasília. Uma série de liminares a favor da abertura de vagas para curso de medicina na região chamou a atenção. E os índios prejudicados pela dupla dinâmica que dá as cartas por lá? Os indígenas prometem mais e mais manifestações contra a justiça local, como as que ocorreram na semana passada.

Audiência recusada, fome ignorada

Enquanto a fome cresce nas ruas, o iFood prefere virar as costas e recusar o convite para discutir o cenário crítico dos seus entregadores. Parece que responsabilidade social virou algo que incomoda mais do que ajuda. Ignorar quem está na linha de frente, passando fome e lutando para sobreviver, não é só falta de empatia é um tapa na cara de quem acredita que grandes empresas têm compromisso com as pessoas. No fundo, o recado é claro: para o iFood, lucro vale mais do que dignidade.

Santo Estêvão sem nada

Apesar de herdar o Município com 23 milhões em caixa, a atual gestão do prefeito Tiago Dias não consegue alavancar. São mais de cem dias sem nada. Alunos sem aulas, salas sem auxiliar e sem professores, sem material didático, sem merenda es-

colar, sem transporte escolar, sem medicamentos, sem médicos e odontólogos, sem coleta de lixo hospitalar e domiciliar, sem aração de terra, sem limpeza das aguadas. Santo Estêvão sem nada! Por fim, contratações ilegais para os festejos juninos do município. Entrou água no forró do SEM!

Sem solução

A administração do Parque Ecológico Pequeno Mundo Verde, na BA 099, está perdendo parcerias com escolas e muitos moradores da Ecovila instalada no local ameaçam deixar suas casas. Tudo por causa da cobrança de pedágio, a 200 metros do parque, descumprindo TAC firmado em 2001 para compensar a desapropriação de 8 mil m2. O Ministério Público se comprometeu a intermediar uma solução, mas até agora a situação continua na mesma.

Cesta de doenças

Funcionários do Atacado Cestão do Povo, em Dias d'Ávila, denunciam condições insalubres a que estão submetidos. Uma infestação de pombos no telhado do estabelecimento expõe os trabalhadores ao contato com fezes, que podem contaminar, inclusive, as mercadorias, colocando também a saúde de clientes em risco. Uma visita da Vigilância Sanitária cairia bem.

Tente outra vez

Pacientes do Hospital São Mateus, em Camaçari, precisam mesmo de muita paciência para conseguir agendar consultas e exames. O atendimento eletrônico, além de demorado, ainda derruba as ligações, exigindo várias tentativas, e grande perda de tempo, para atender as solicitações. Se o sistema contratado é ineficaz, por que não substituí-lo, ou melhor, colocar uma atendente de verdade?

De olho!

Com a folia junina chegando, vem também a ganância e a responsabilidade fiscal. O Carrasco vai estar atento na prestação de contas deste ano e nenhuma contratação hipervalorizada ou investimento superfaturado vai passar batido. Bom lembrar que o prazo para enviar tais informações para o Ministério Público da Bahia vai até o dia 31 de maio. O Carrasco está atento.

Falastrão

Pelas bandas de Luís Eduardo Magalhães, oeste da Bahia, um falastrão, que é ex-diretor de uma rádio comunitária, anda soltando cobras e lagartos, sem fundamento, contra a gestão municipal. Curioso é que esse ódio destilado começou após a exoneração da esposa, que ocupava o cargo de secretária de Cidadania do município. Apontado por ter usado a rádio para interesses próprios, o cidadão ainda é acusado de assédio moral contra um funcionário da emissora. Boa peça não é.

Endividamento

Uma dívida de quase R\$ 1 bilhão. Essa é a situação do município de Ilhéus, sul da Bahia, após a herança maldita deixada pelo ex-prefeito Mário Alexandre, Marão (PSD). Só na gestão atual de Valderico Júnior (União Brasil), já foram bloqueados R\$ 5 milhões de reais das contas públicas. Ilhéus não perdoará esse perdulário das finanças públicas.

Pidão se deu mal

A prefeita reeleita de Cansanção, Vilma Gomes, conhecida como “A Mamãe”, sofreu uma nova derrota na Justiça Eleitoral, após a gestora pedir a retirada do vídeo que mostra o marido, o ex-prefeito de Cansanção, Ranulfo Gomes, pedindo votos de forma explícita em um evento realizado pela Prefeitura durante o período das eleições. Sendo assim, o vídeo continua no processo e a segunda sentença deve chegar logo logo.

Vilma Gomes se deu mal no primeiro caso

Em outro processo, “A Mamãe” já foi cassada porque em abril de 2024, a Prefeitura promulgou uma lei que autorizava a contratação temporária de servidores públicos, com ênfase na educação, alegando “necessidade temporária e de excepcional interesse público”. Foram chamados, no primeiro semestre, 2.056 temporários. Para o Ministério Público Eleitoral, houve um excedente de 600 contratações, con-

sideradas irregulares pelo órgão. “Tais fatos ofenderam a lei eleitoral e geraram grave, relevante e significativo abalo no pleito eleitoral de 2024 no Município de Cansanção”, afirmou o juiz na sentença. Para ele, seria “inviável a qualquer candidato opositor concorrer nestas circunstâncias”.

Contradição

O Carrasco recebeu denúncias vindas de Jequié, que apontam a falta de merenda escolar nas unidades do município. Tem pais de alunos que relatam buscar os filhos mais cedo pela falta do alimento. Como se não bastasse, na saúde, continuam denúncias de descaso no atendimento, já que houve episódios de pacientes não encontrarem médicos nos postos. Enquanto isso, a população contesta os altos gastos da gestão Zé Cocá (PSD) com a festa de São João.

A decisão do bonitão

O deputado federal e ex-vice-governador da Bahia, João Leão (PP), já sabe o seu destino nas eleições de 2026. Aos 79 anos, o Bonitão, como também é conhecido, vai buscar uma cadeira na Assembleia Legislativa da Bahia e sua eleição é tida como certa. Vai tentar colocar o filho, Cacá, em seu lugar na Câmara dos Deputados, e com certeza manterá o legado dos Leão em Brasília.

Fim da agonia

O chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), fez a vez do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), e assumiu o tranco da ponte do rio Jequitinhonha, na BR-101. Depois de muito impasse e muitos meses sem uma clara resolução, coube ao 'Correria' de Lula cuidar da situação e anunciar a construção de um novo equipamento. Fim do prejuízo na economia e da agonia de quem precisa trafegar com frequência pela região. O problema é que até lá a população tem sofrido e não é pouco.

Bola fora I

Pode custar caro para o deputado Hilton Coelho (Psol) a sua presença na conturbada sessão que aprovou o reajuste salarial dos servidores públicos de Salvador, na última semana. Aliado dos funcionários, o parlamentar pode ser punido pelo legislativo estadual por sua participação no episódio, ainda que não tenha usado da violência para protestar.

Bola fora II

Quem também pode enfrentar sérios problemas e até ser cassado pela Câmara Municipal de Salvador é o vereador Hamilton Assim. Quem presenciou os fatos e a agressividade desse cidadão diz que sua postura não condiz com a de um professor e sim com a de um parlapatão raivoso, dada a verborragia com que ofendeu gratuitamente os colegas.

Nova estratégia

A nova estratégia da oposição para as eleições de 2026 deve ser completamente diferente do que foi adotado em 2022. Enquanto a cúpula União Brasil saiu arrastando mais de dez partidos para sua coligação, o ex-prefeito de Salvador agora quer ter número mais reduzido de siglas no seu arco, justamente para tentar selecionar as 'melhores' opções. Com o governo Lula batendo biela - e ele sempre foi o maior puxador de votos na Bahia, a disputa por aqui no ano que vem promete ser mais acirrada do que nunca.

Sem modos

Um tanto vergonhosa e lamentável a invasão dos servidores municipais, representantes do Sindsepe e da APLB, no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador (CMS). Com direito a mordida e dedo na cara dos vereadores, o episódio chegou a ser comparado por alguns edis, com uma dose de exagero considerável, com o 8 de janeiro de 2023. Exagero ou não, é de condenar duramente o que foi visto.

Bela ironia

Enesse episódio, a CMS virou palco de um espetáculo de ironia. As militâncias, em seu ardor, acabaram por mimetizar exatamente aquilo que tanto esbravejam contra – a direita bolsonarista. Parece que, no afã de combater a votação do reajuste salarial, esqueceram de olhar no espelho. E o reflexo, meu amigo, é de uma semelhança peculiar.

Ia ficar mais caro

O governo, como sempre pensando em como aquecer a economia e o nosso bolso, para não dizer o contrário, veio com uma medida daquelas na última semana. Mal a gente piscou em maio e as regras do IOF já iam mudar. Isso impactaria, inclusive, nas comprinhas internacionais na Shein e Shopee, dando aquela boa e velha "valorizada" básica. Em resumo, com a nova moda de colecionar taxas extras junto com os achadinhos da China, nem com uma desculpa nobre, de fortalecer a economia, se manteve por mais de um dia em vigor e já foi revogada pelo Ministério da Fazenda. Por pouco, mas muito pouco mesmo, os humildes caçadores de promoções online iriam, mais uma vez, pagar o pato, e mais taxas. Haddad vai acabar de enterrar o país e o terror do governo, o deputado federal Nikolas Ferreira, prepara seu novo vídeo para abalar as bases do Palácio do Planalto.

Travessia fantasma I

A novela da licitação do ferryboat da Bahia ganhou novos capítulos — agora com cenas gravadas na Grécia. Da suposta “vistoria técnica” que mais parecia viagem de turismo, à farrá dos guardanapos em pleno solo europeu, o enredo segue firme: quanto mais se mexe, pior fica. Enquanto o velho português continua rondando como se fosse dono da Baía de Todos-os-Santos, movimentos ainda mais suspeitos surgem no tabuleiro: exigências técnicas “estranhamente específicas”, prazos que dançam conforme a música e critérios moldados sob medida para desestimular quem ousa disputar de verdade.

Travessia fantasma II

Concorrentes sérios relatam obstáculos inexplicáveis, acesso negado a informações básicas e um silêncio cúmplice por parte de servidores da Seinfra — que parecem mais interessados em proteger seus personagens favoritos do que garantir um processo justo e transparente. A travessia, que deveria unir Salvador a Itaparica, segue sendo usada para transportar interesses privados. E o povo? Esse segue à deriva, vendo um espetáculo que já não engana ninguém. Sobre aqueles que juram não estar mais envolvidos no processo — mas seguem com informações privilegiadas, palpite na mesa e cadeira cativa nos bastidores, todos sabem quem está, de fato, com o roteiro na mão.

Bandidagem passando dos limites

Neste último domingo Salvador ficou extremamente assustada com um tiroteio ocorrido na Praça Ana Lúcia Magalhães, Pituba, por volta das 11h30 da manhã. “No local, os militares confirmaram a presença de um homem ao solo, consciente, vítima de disparo de arma de fogo. O SAMU foi acionado e o homem socorrido para uma unidade de saúde”, afirmou a PM em nota. O tiroteio, segundo relato de pessoas presentes, teria começado após tentativa de assalto na loja da Pague Menos que fica perto da praça, quando um policial civil à paisana teria reagido, dando início à confusão.

Apelo educado

Apesar de ter ouvido um apelo educadíssimo de um visitante 01, que garantiu corrigir a malandragem da empresa que se diz Forte no ramo de alimentação hospitalar, o Carrasco não vai deixar de ir à fundo nas relações entre a Forte e membros do segundo escalão de uma serventia estadual. O 01 garantiu que iria “purificar” o ambiente nesse ramo mas parece enfrentar resistências na raia miúda. Em breve novidades estarrecedoras.

Enquadrada

A enquadrada da semana vai para um novo maloqueiro que surgiu no pedaço. O diretor licenciado do Sindicato dos Servidores (Sindeps), Bruno Carianha, agiu como um marginal agressivo. Além de chutar por várias vezes os seguranças que faziam a contenção em frente ao Elevador Lacerda, o meliante - mais parecido com um cão raivoso - teria mordido o vereador Sidninho e estrangulado o vereador Maurício Trindade. Pessoas confidenciaram ao Carrasco que o troglodita estava armado nas dependências da CMS. Terminou preso e responderá a um processo penal que poderá lhe botar no seu devido lugar: atrás das grades.

ILEGAL Prática é considerada abusiva e será debatida em audiência pública dia 30, na Assembleia

Venda casada de material escolar mobiliza pais de escolas particulares

ANA CRISTINA PEREIRA

A venda de material didático pelas escolas particulares de Salvador está no centro de um debate polêmico que envolve pais, centros de ensino, Justiça e até o Poder Legislativo. Mais precisamente a prática conhecida como “venda casada”, no caso, de livros físicos atrelados a um conteúdo digital obrigatório. Para discutir esta e outras questões sensíveis, acontece na próxima sexta-feira, às 9h, uma audiência pública na Assembleia Legislativa, onde estão sendo esperados famílias, representantes de escolas, Ministério Público, órgãos de defesa do consumidor e sociedade civil.

“A educação dos nossos filhos não pode ser uma armadilha financeira. A venda casada de livros é abuso, e as famílias não podem ser reféns desse sistema”, afirma o deputado estadual Paulo Câmara, proponente da audiência, destacando que pais e mães são obrigados a comprar materiais didáticos em “sistemas fechados”, sem chance de reutilização ou escolha. Considerada prática comercial abusiva, a venda casada é proibida pelo Código de Defesa do Consumidor.

Responsável pela condução de ações judiciais recentes movidas por grupos de pais dos colégios Villa Lobos e São Paulo, o promotor de Justiça Saulo Murilo Mattos explica que podem ser consideradas vendas casadas, por exemplo, quando uma escola exige que a aquisição dos livros seja realizada “em bloco”, sem permitir a compra individualizada de cada item, tampouco a aquisição em pontos de venda alternativos. Nesses caso, completa, é comum que o material seja disponibilizado sem a especificação do preço de cada componente — livros, apostilas ou dos recursos digitais.

“Por vezes, a própria instituição de ensino assume a função de fornecedora exclusiva ou indica fornecedor específico, oferecendo o material em um pacote ‘indissociável’ com preço único e global” afirma o promotor. Ele aponta outra queixa comum de imposição também compromete “valores essenciais como o consumo consciente e sustentável, ao inviabilizar a reutilização de materiais didáticos ou a aquisição mediante canais alternativos”.

Mobilização

O grupo de pais do Colégio São Paulo, formado por cerca de 260 pessoas, está mobilizado para participar da audiência. A advogada Jussara Baqueiro, mãe de um aluno de 14 anos é uma das articuladoras, afirma que espera que haja uma aproximação de grupos de outras escolas, bem como de sindicatos da classe ou mesmo de escolas menores. “Queremos ampliar a discussão, pois essa não é uma realidade apenas do São Paulo”, garante Jussara. Ela conta que os problemas começaram a partir de 2023, quando o grupo internacional Inspira passou a administrar o colégio - e também o Anchieta, o Portinari e, mais recentemente, a Escola Tempo de Criança.

Pais que decidem reutilizar o material de anos anteriores não conseguem acessar a plataforma digital

Além da venda casada, Jussara aponta outros problemas, como a não emissão de notas fiscais discriminando cada item e a “pressão” que os alunos que estão com livros usados estão sofrendo, pois os professores só corrigem as questões dos livros novos. Esse é o caso de seu filho, que está no sexto ano. “Não há diferenças substanciais entre o conteúdo de um ano e outro, só alteração de páginas e ordem de questões”, afirma

Jussara, citando o descumprimento da Lei Municipal 9.713, de 2023, que proíbe a troca dos livros antes de um ciclo de três anos.

Mãe de um aluno de onze anos do Colégio São Paulo, Juliana Brandão passou a sofrer com a questão esse ano, já que nos anteriores o material didático adotado não incluía livros. Diante do valor de R\$ 4 mil e das experiências de outros pais, que avaliam que a plataforma digital é pouco usada, ela

optou pelo livro usado, pagando 10% do valor do novo. “Estou muito estressada e me sinto em jornada tripla, pois à noite tenho que corrigir todas as tarefas dele, pois os professores se recusam a fazê-lo. Não pago R\$ 3,5 mil de colégio para ser tratada dessa forma”, desabafa Juliana, que é servidora pública.

Ela conta que também foi uma das primeiras a reclamar da falta de nota fiscal e diz que se dependesse ape-

nas de sua vontade o filho mudaria de escola, mas que ele já está no colégio desde os sete anos. “Nós estamos fazendo a nossa parte, reunimos provas, fomos em várias audiências, mas mesmo com uma liminar contra a escola a situação não se alterou esse ano, pois trata-se de um grupo muito poderoso”, resume.

Com um filho no terceiro ano do Colégio Anchieta, a também advogada Eunice Fonseca Calixto comprou, pela primeira vez, livros de segunda mão para ele. Às voltas com as preocupações do último ano, o jovem não tem acesso, por exemplo, aos simulados disponibilizados na plataforma online. “Eles sofrem muita pressão e fica uma situação constrangedora entre quem tem o livro novo e o usado”, pontua Eunice, lembrando que a mensalidade custa quase R\$ 6 mil. Seguindo o exemplo de outras escolas, o grupo de pais do Anchieta já entregou documentação que comprova seus argumentos para a abertura de uma ação contra o colégio no Ministério Público.

Sistema nacional

O Colégio São Paulo utiliza o Sistema de Ensino Poliedro, que utiliza livros físicos associados a uma plataforma digital. Em nota, a escola destacou a parceria com a editora, “uma das melhores do Brasil”, e que o uso das plataformas digitais visa aprimorar o modelo de ensino. “A contratação do material não é obrigatória e, portanto, não há nenhuma prática de venda casada nas instituições. Sensível às diferentes realidades das famílias, o colégio disponibiliza acesso ao conteúdo na biblioteca. Reafirmamos nosso compromisso com a ética, a excelência acadêmica e o cumprimento das normas educacionais e de defesa do consumidor”, diz o texto.

Presidente do Sindicato das Escolas Particulares da Bahia (Sinepe), Wilson Abdon Neto afirma que o órgão está acompanhando as rodadas de negociação com MP com o Procon, Codecon e ABRASPE e estará na audiência pública. E que na última reunião ficou decidido que o acesso às plataformas digitais poderia ser vendido separadamente do material físico. Ele nega que não haja possibilidade de reutilização do material de um ano para o outro.

“A precificação é de cada escola e reposta o custo de compra e outras despesas. O importante é as escolas comunicarem com antecedência os valores, durante a matrícula, para que os pais escolham a escola já sabendo do custo do material”, afirma Wilson. Ele também destaca que as escolas têm autonomia pedagógica para escolher o material que irá utilizar e que o sindicato orienta apenas que os preços de cada material seja individualizado no edital de matrícula.

Os pais que se sentem lesados por práticas abusivas relativas à comercialização de material didático podem formalizar reclamação junto aos órgãos de proteção e defesa do consumidor, como Procon e Codecon, ou diretamente no Ministério Público. O procurador Saulo Mattos recomenda que a denúncia seja acompanhada de documentos comprobatórios que evidenciem a conduta abusiva, como comunicações escolares, listas de materiais, contratos ou registros que indiquem a imposição ou a limitação à liberdade de escolha. “Dessa forma, os órgãos competentes poderão adotar as providências administrativas e judiciais adequadas para coibir práticas abusivas e resguardar os direitos dos consumidores no âmbito educacional”, finaliza.



Grupo de pais do Colégio São Paulo tem denunciado venda abusiva

Uendel Galter/Ag. A TARDE



Divulgação

Wilson Abdon: “Escolas devem comunicar os valores”



Reprodução

Promotor Saulo Mattos conduz ações judiciais dos pais

FATOS MARCANTES

- Em dezembro passado, o Ministério Público ajuizou ação contra o Centro Educacional Villa Lobos e a Somos Sistemas de Ensino por práticas abusivas que configuravam venda casada de livros físicos e de acesso a conteúdo digital. Na ação, o MP solicitou à Justiça concessão de medida liminar que obrigasse a escola a apresentar novo modelo de contrato para a comercialização separada dos livros digitais e físicos e para o acesso à plataforma digital; também

determinava a oferta de uma alternativa para quem não quisesse adquirir a plataforma.

- Em março, o MP ajuizou uma ação civil pública contra o Colégio São Paulo por venda casada de material físico e digital. De acordo com a promotoria, a investigação teve início em novembro de 2023, quando uma consumidora denunciou que o preço do material didático exigido pela escola ultrapassava o limite de 5% do valor da anuidade escolar, o que

infringiria a Lei Municipal nº 9.713/2023. Na ação, o MP requereu que o colégio possibilitasse a reutilização de material didático relativo aos anos letivos anteriores, sem comprometer o acesso à plataforma digital de material didático do sistema de ensino Poliedro.

- Segundo o MP, os dois processos proferiram decisões liminares que, sob a ótica da 3ª Promotoria de Justiça do Consumidor de Salvador, “não afastaram de modo

imediato as práticas apontadas nas ações civis públicas em curso”. Na ação ajuizada em face do Centro Educacional Villa Lobos e da Somos Sistema de Ensino S.A., o MP interpôs recurso de agravo de instrumento, buscando a ampliação da proteção aos direitos dos consumidores e a reforma da decisão liminar inicialmente proferida. Em relação à ação proposta contra o Colégio São Paulo, a Promotoria encontra-se no prazo legal para avaliar a viabilidade e a oportunidade da interposição de recurso.

LRJ



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir
seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias,
debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

L

R

R

J

FESTIVAL

Segunda edição do Áfrika-Bahia reúne artistas, imigrantes e público em uma programação marcada pela valorização das origens africanas

Dia da África é celebrado com cultura no Pelourinho



Programação do evento teve também uma feira gastronômica com iguarias da culinária africana

LAURA PITA*

O Dia da África, celebrado mundialmente em 25 de maio, foi marcado este ano por uma série de eventos apoiados pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult-BA). No Pelourinho – bairro que é um símbolo da resistência afro-brasileira – a programação incluiu a segunda edição do Festival Áfrika-Bahia (AFRI-BA), que aconteceu no Largo Tereza Batista; show da banda Ifá, no Largo Quincas Berro D'Água; e ensaio do Olodum, na Praça das Artes.

“O 25 de maio marca a libertação dos países africanos do domínio colonial europeu. Celebrar esse dia em Salvador evidencia a força dos imigrantes africanos que vivem na cidade e lutam para fortalecer sua existência”, destaca o professor Vinicius Casais, presente do AFRI-BA. O festival, produzido pela Comunidade Afri-

cana Residente na Bahia (CARBA), nasce da união entre imigrantes africanos e a população negra da Bahia.

“A ligação entre a Bahia e o continente africano é forte, não só politicamente, mas também culturalmente. Quando cheguei aqui, percebi isso e pensei: ‘Preciso criar um Festival Áfrika-Bahia, porque muitos elementos da nossa existência ainda vivem aqui.’ Reunimos diferentes nacionalidades e escolhemos o 25 de maio, Dia da África. Um dia

Diferentes nacionalidades africanas foram representadas durante o festival no Pelô

relevante para todos, inclusive para os baianos, já que os negros da Bahia descendem dos sequestrados da África”, explicou Eco de Gumbê, bissau-guineense e idealizador do AFRI-BA.

Resistência cultural

Com o tema Tradição, Resistência e Futuro em Movimento, a segunda edição do festival foi marcada por manifestações culturais que reforçam a ligação entre a África e a Bahia. “Começamos com roda de conversa sobre temas relevantes. Depois, conectamos os debates com a culinária – a Bahia tem muitos ingredientes africanos. Trouxemos pratos de vários países para mostrar essa união, além de apresentações de dança e música. Vemos referências no Olodum, Ilê Aiyê e outros blocos afro”, completou Eco.

A advogada Milena Machado participou do evento e falou o que a atraiu: “O que

me trouxe foi a curiosidade de entender melhor a relação entre a cultura africana e a Bahia. Ler é uma coisa, mas ouvir vivências, experimentar pratos típicos e conhecer histórias reais nos aproxima”, afirmou.

A escolha do Pelourinho como palco do festival também carrega significado, como destaca Weza Kapitan-go-a-Samba, angolana integrante da equipe organizadora. “O Pelourinho é simbólico na luta do povo negro. Foi construído com muito sofrimento e resistência por pessoas pretas”, enfatizou.

A gestora de extensão universitária Denise Farias reforça essa importância: “Gostaria que eventos como este fossem mais frequentes, que o Pelourinho tivesse mais ações com base cultural africana real e não apenas atrações turísticas”.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA.

Caminhada celebra Maria

A XVII Caminhada com Maria reuniu ontem, do Bonfim aos Mares, os devotos de Nossa Senhora.



Sara Gomes/Arquidiocese de Salvador

MAIO FURTA-COR

Campanha visa a saúde mental na maternidade

JACKSON SOUZA*

O Farol da Barra recebeu ontem a marcha “Maio Furta-Cor”, movimento de conscientização sobre saúde mental materna. A caminhada teve concentração no Largo do Farol e saiu em direção ao Cristo, com os participantes levando cartazes e faixas, embalados pela cantora Carmen Petrucci e a banda Tambores e Cores. O evento ocorreu de forma simultânea em outras cidades do Brasil e mais 10 países.

“A gente quer mobilizar a população sobre a importância de cuidar das mães. Estamos perdendo nossas mães para o suicídio, elas estão adoecendo cada vez

mais e estão sendo invisibilizadas, então, a gente está aqui em busca de políticas públicas que amparem essas mulheres com mais dignidade. A gente precisa de toda a sociedade”, contou a organizadora do evento em Salvador, Ana Brandino, que é mãe de três crianças.

O evento teve apoio da Secretaria de Mulheres do Estado (SPM) e a presença da titular da pasta, Neusa Cadore. “É um assunto invisibilizado, mas que vem com força porque tem a adesão de profissionais que podem ajudar a evidenciar que o tema”, disse a secretária.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA.



Shirley Stolze/Ag. A TARDE

A psicóloga Yunna Bamberg foi ao evento com a filha

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Ana Silva Oliveira faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 83 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Tereza de Jesus Santos faleceu no Hospital Municipal de Jacuípe, 82 anos, viúva, natural de Tanquinho-BA

Neide Maria da Silva faleceu no domicílio, 76 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Vanda Maria Conceição Sacramento faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 64 anos, casada, natural de Salvador-BA

Geovane Santos da Encarnação faleceu em via pública, 26 anos,

solteiro, natural de Salvador-BA

Leodete Costa Cardoso faleceu na Upa - São Caetano, 86 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Luiz dos Reis Vidal faleceu no Hospital do Subúrbio, 94 anos, viúvo, natural de Esplanada-BA

Vanda da Silva Oliveira faleceu no Hospital ProHope, 77 anos, viúva, natural de Itaberaba-BA

Erasmo Calisto dos Santos faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 76 anos, casado, natural de Salvador-BA

Gabriel Maia Lima Neves faleceu em via

pública, 24 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Geraldo Herculano Gomes faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 85 anos, casado, natural de Tacaratu-PE

Maria Cosme Barbosa Mendonça faleceu no domicílio, 81 anos, viúva, natural de Santo Antonio de Jesus-BA

CAMPO SANTO

Nicolas Queiroz Lima 0 anos

Péricles Rodrigues dos Santos 87 anos

Aureolice Cunha de Santana 64 anos

Felippe Barbosa Brito 23 anos

Márcia Cristina Silva Ressurreição 54 anos

Marco Antonio Moreti 67 anos

Maria da Conceição Pinto Dorea 94 anos

Rita de Cassia Simões Bastos 71 anos

Terezinha de Jesus Souza Benício 87 anos

Adriano Oliveira Freitas 53 anos

Maria Auxiliadora Ana dos Santos 67 anos

JARDIM DA SAUDADE

Elza Cardoso Vieira faleceu no Hospital Santa Izabel, 95 anos, solteira, natural de Guanambi-BA

Ricardo de Gouvêa Costa faleceu no Hospital da Bahia, 64 anos, divorciado, natural do Rio de Janeiro-RJ

Roberto Santos de Oliveira faleceu no Hospital de Brotas, 64 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Gérson Nunes da Silva faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 92 anos, viúvo, natural de Maragogipe-BA

Frederico Santos de Almeida faleceu no Hospital Santa Izabel, 75 anos, casado, natural de Salvador-BA

Dilson Aurelio de Assunção faleceu no Hospital Teresa de

Lisieux, 87 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Floripes Bahia Lopes faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 97 anos, viúvo, professora, natural de Salvador-BA

Guiomar Albergaria de Melo faleceu no Hospital Aliança, 92 anos, casada, natural de Salvador-BA

Antenor Carlos Ribeiro Cabral faleceu no Hospital São Rafael, 74 anos, casado, natural de Aracaju-SE

Osmar Kauark Chagas de Oliveira faleceu no Hospital Aliança, 84 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE
22° 30°



SALVADOR AMANHÃ
21° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão para a capital é Sol com pancadas de chuva e muitas nuvens.



1 REMANSO
23° 31°



2 JUAZEIRO
21° 28°



3 PAULO AFONSO
22° 28°



4 FORMOSA DO RIO PRETO
19° 31°



5 IRECE
18° 28°



6 JACOBINA
18° 26°



7 FEIRA DE SANTANA
19° 28°



8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES
19° 30°



9 BARREIRAS
19° 32°



10 BOM JESUS DA LAPA
19° 33°



11 VITÓRIA DA CONQUISTA
16° 23°



12 ILHÉUS
21° 27°



13 PORTO SEGURO
21° 25°



14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
19° 31°



HOJE
Alta 02h31 2,3m
Baixa 08h35 0,1m
Alta 15h02 2,5m
Baixa 21h03 0,3m



AMANHÃ
Alta 03h18 2,3m
Baixa 09h23 0,1m
Alta 15h50 2,5m
Baixa 09h57 0,3m



QUARTA
Alta 04h06 2,3m
Baixa 10h12 0,2m
Alta 16h38 2,4m
Baixa 22h45 0,4m



TEMPERATURAS
Brasil Mín. Máx.
Brasília 19° 28°
Curitiba 19° 32°
Natal 24° 29°



Brasil Mín. Máx.
J. Pessoa 22° 28°
Rio 19° 26°
Recife 23° 28°



Mundo Mín. Máx.
Bogotá 11° 17°
H. Kong 22° 27°
Quebec 7° 19°



Mundo Mín. Máx.
Barcelona 16° 23°
Moscou 18° 28°
Luanda 25° 28°



CRESCENTE
03 A 10/06



CHEIA
11 A 17/06



MINUANTE
20 A 26/5



NOVA
27/5 A 02/6



NASCENTE
5h48



POENTE
17h14



SOL



SOL E NUVENS



SOL E CHUVA



NUBLADO



CHUVA



CHUVA FORTE

GESTÃO Cidade recebeu investimentos em série de ações em diversas áreas

Jerônimo faz entregas no município de Firmino Alves

DA REDAÇÃO

O dia ontem foi de boas notícias para os moradores de Firmino Alves. O governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado das secretarias da Educação (SEC), Rowenna Brito, da Saúde (Se-sab), Roberta Santana, e do secretário da Agricultura (Seagri), Pablo Barrozo, além de outras autoridades, esteve no município para uma série de entregas e anúncios importantes nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e agricultura familiar.

O governador assinou ordem de serviço para a construção da nova sede do Centro Educacional Monteiro Lobato, que vai funcionar em tempo integral. O investimento de aproximadamente R\$ 22,3 milhões, por meio SEC, contará com a realização das obras por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

A unidade contará com seis salas de aula, bloco ad-

ministrativo, laboratórios, sala de leitura, espaço multifuncional, restaurante estudantil, teatro, campo de futebol society com pista de atletismo, vestiário e a reforma do ginásio coberto existente.

Padrão de qualidade

“Projeto de transformação da vida das pessoas. Essa escola foi a primeira a entrar na política de educação em tempo integral no estado da Bahia. Essa escola é mais uma das 417 que o governador está construindo na Bahia, seguindo esse padrão de qualidade que já entregamos. E o mais importante, estamos entregando escolas não só em grandes municípios, mas também em pequenos, em aldeias, em assentamentos. E quando não requalificamos uma unidade existente, construímos uma nova – como é o caso daqui”, afirmou Rowenna Brito.

A feirante Maria Adélia Souza comemorou. “Bom



O governador Jerônimo Rodrigues e comitiva participam de solenidade oficial

ver que meus filhos terão um ensino melhor com uma escola boa”, disse a mãe de três filhos.

A saúde do município também ganhou reforço. A população comemorou as entregas de uma ambulân-

Foram feitos anúncios nas áreas da saúde, infraestrutura, educação e agricultura

cia; um veículo para Tratamento Fora do Domicílio (TFD); um carro administrativo; e kits para Unidades Básicas de Saúde (UBS). Já na área da agricultura familiar, produtores da região do Ingrunado, em Ibicuí, receberam dois tanques de resfriamento de leite, com capacidade de dois mil litros cada, entregues pela Seagri.

“Além de algumas entregas e anúncios, o principal da nossa agenda aqui foi a autorização para a construção da nova sede do Colégio Estadual Monteiro Lobato. As obras começam já nesta segunda-feira (hoje). A empresa tem, em contrato, um prazo de um ano e dois me-

ses para concluir a obra, e é também o prazo da nossa expectativa para voltar aqui e entregar. Estamos no terceiro dia de atividades na região e posso dizer que esses dias fazem parte de uma estratégia para mostrar que o governo está aqui, presente, junto com a população”, falpi o governador, que cumpriu agenda durante três dias na região do Sudoeste da Bahia.

Na ocasião, Jerônimo inaugurou a pavimentação da passagem urbana da sede de Firmino Alves. A melhoria, que faz parte do programa Bahia em Movimento, recebeu investimento de quase R\$ 1 milhão.

CÂMARA

Arthur Maia é escolhido relator da nova Lei dos Portos

DA REDAÇÃO

O deputado federal Arthur Maia (União-Ba) foi indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), como relator do projeto de lei que institui a nova Lei dos Portos (PL 733/2025) –, marco regulatório que pretende modernizar e destravar os principais entraves do setor portuário brasileiro.

O anúncio foi feito pela plataforma X, no último sábado.

A comissão será presidida pelo deputado Murilo Galindo (Republicanos-PB).

“É uma grande honra assumir a relatoria de um projeto tão estratégico para o desenvolvimento do Brasil. Vamos trabalhar com equilíbrio, ouvindo os diversos setores envolvidos para construir um texto moderno, seguro juridicamente e que aumente a competitividade dos nossos portos”, afirmou Arthur Maia.

O projeto de lei 733/25 foi protocolado pelo também deputado baiano, Leur Lomanto, com base em estudos da Comissão de Juristas para Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos), criada em 2024 com o objetivo de revisar e modernizar a legislação portuária brasileira, atualmente regida pela Lei nº 12.815/2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPLANADA
AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 019/2025 A Prefeitura Municipal de Esplanada – Bahia, em acordo com a Lei nº 14.133/21 e Decreto Municipal nº 164/2023, torna público que será realizada uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico RP nº 019/2025, cujo objeto é o registro de materiais e produtos de higiene, limpeza e descartáveis, para atender as necessidades de diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Esplanada – BA. Sessão de início da disputa realizar-se-á em 04/06/2025 às 09:00h. O Edital encontra-se disponível no site <https://www.licitanet.com.br/> e <https://doem.org.br/ba/esplanada/edital>. Maiores informações pelo e-mail esplanada.licitacao@gmail.com. Esplanada – BA, 22/05/2025. Fernando José Passos Vivas Filho – Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENTIO DO OURO
ERRATA | AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2025) - UASG: 983525
 Espécie: Errata. Na publicação do aviso de licitação, referente ao Pregão Eletrônico nº 90010/2025 - UASG: 983525, conforme evidenciado na página do DOU e Jornal de Grande Circulação, do dia 23/05/2025: Onde-Se Lê: Data: 04/06/2025. Leia-se: Data: 09/06/2025. Ratificam-se as demais informações contidas da publicação originária do aviso realizado na data acima supracitada, permanecendo inalterados os horários de abertura de propostas e de disputa de preços. Quaisquer informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, na Praça Vanderlino Vieira, nº 01, CEP: 47.450-000 – Gentio do Ouro/Bahia Fone (74) 3637-2127, das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. **Vagner Pereira da Silva – Pregoeiro**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITORORÓ
CNPJ N: 13.752.993/0001-08
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 018/2025
 A Prefeitura Municipal de Itororó-Bahia, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 018/2025, objetivando o registro de preço para contratação de empresa para aquisição de Gás – GLP, envasado para manutenção dos serviços das secretarias do Município de Itororó-BA. A sessão ocorrerá no dia 06 de junho de 2025, às 09:00h (nove horas), no Portal de Licitações <https://bncmparas.com/>. O Edital estará à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, no site <https://www.itororo.ba.gov.br/site/transparencia> e <https://bncmparas.com/>. Informações gerais através do site www.itororo.ba.gov.br. Itororó-Bahia, 23 de maio de 2025. Fernando Silva Lima. Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO AMPARO
CNPJ N: 13.809.405/0001-17
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025
 A Prefeitura Municipal de Ribeira do Amparo – Bahia, por meio de seu pregoeiro oficial, torna público que realizará no dia 11/06/2025 às 10h00 horário de Brasília, o Pregão Eletrônico nº 019/2025 – Objeto: Contratação de empresa especializada para futura e eventual prestação de serviços de locação de impressoras (Multifuncionais, Coloridas, Scanner e Plotter) NOVAS, por meio do sistema de registro de preços, compreendendo o fornecimento dos equipamentos, manutenção preventiva e corretiva, suprimentos (exceto papel), instalação, treinamento e suporte técnico, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos, visando atender as necessidades dos Fundos Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e demais secretarias vinculadas à Administração Pública do Município de Ribeira do Amparo – Bahia. Ribeira do Amparo - Bahia, 23 de maio de 2025. Tarcísio Emanuel Oliveira Santos – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCUGÊ
CNPJ: 13.922.562/0001-34
EXTRATO DE CONTRATO – PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 004/2025 - Contratante: Prefeitura Municipal de Mucugê – **CONTRATO Nº 100/2025** – Contratada – **OLIVEIRA ESTRELA CONFECÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 32.575.646/0001-93, VALOR GLOBAL: R\$ 66.400,00 (sessenta e seis mil e quatrocentos reais); OBJETO:** contratação de empresa especializada para fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI's) tipo botas de trilha, camisetas UV, mochila para trilha e bermuda para atender a necessidade da ACVM (Associação de Condutores de Visitantes de Mucugê) no Município de Mucugê conforme recurso disponibilizado na OGU/2021, na pasta do Ministério da Economia, através da Emenda Individual, nº 27510004/202 (Transferências Especiais); Funcional Programática: 10.73101.28.845.0903.0EC2.0029; Modalidade Aplicação: 40 (Município); GND: 3 (Custeio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, especificados no Termo de Referência, Anexo I do edital de Pregão Eletrônico SRP nº 004/2025. - **DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:** Unidade Gestora: 02.07.001 - Atividade: 2.070 - Elemento Despesa: 3.3.30.30.00 - Fonte de Recursos: 15000000, 17063110 - **VIGÊNCIA:** 12 MESES. **DATA DO CONTRATO:** 23/05/2025.

Promédica **PROMÉDICA - PROTEÇÃO MÉDICA A EMPRESAS S.A.** **ANS nº 326861**
 CNPJ nº 15.214.919/0001-55 – NIRE nº 29 3 0002870-3
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 02 de junho de 2025, às 11:00 horas, na sede social situada na Rua Sol Nascente, nº 43, Edifício Centro Médico Empresarial Vitraux, 14º andar – Bairro Federação – CEP 40210-760, Salvador - Bahia, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** – a) Examinar, discutir e votar as contas prestadas pela Diretoria e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 (art. 132, I, da LSA); b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido ou prejuízo do exercício encerrado em 2023 e a distribuição de dividendos (art. 132, II, da LSA); c) O que ocorrer. Salvador-Bahia, 23 de maio de 2025. **Tereza Rita Leony Valente** – Diretora Presidente.

Promédica **PROMÉDICA - PROTEÇÃO MÉDICA A EMPRESAS S.A.** **ANS nº 326861**
 CNPJ nº 15.214.919/0001-55 – NIRE nº 29 3 0002870-3
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
 Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem, em primeira convocação, em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizará, cumulativamente, no dia 02 de junho de 2025, às 10:00 horas, na sede social situada na Rua Sol Nascente, nº 43, Edifício Centro Médico Empresarial Vitraux, 14º andar – Bairro Federação – CEP 40210-760, Salvador - Bahia, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** – a) Examinar, discutir e votar as contas prestadas pela Diretoria e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 (art. 132, I, da LSA); b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido ou prejuízo do exercício encerrado em 2021 e a distribuição de dividendos (art. 132, II, da LSA); c) Eleger a Diretoria para o biênio de 2024/2026 e fixar a remuneração dos Diretores; **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** – a) Alteração do Estatuto Social para dar nova redação aos artigos 8º, 9º, 10º e 11º, visando tais alterações, principalmente, a transformação do cargo de Diretor Médico em diretor contratado, não estatutário; b) Proposta de Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações aprovadas; c) O que ocorrer. Salvador-Bahia, 23 de maio de 2025. **Tereza Rita Leony Valente** – Diretora Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2025 A Prefeitura Municipal de Itamaraju-BA realizará licitação na Modalidade “PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO DO LOTE, visando a Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Locação de Estrutura e Apoio Logístico, a fim de atender as demandas Secretarias do Município de Itamaraju-BA. Início de acolhimento das propostas: 27/05/2025, às 08h00min. Início da sessão da disputa dos lances: 09/06/2025 às 08h30min. Local/Site: <https://portal.licitanet.com.br/> - Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Telefone: 0800 000 1061 - O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site: www.itamaraju.ba.gov.br. Em 23/05/2025. Letícia Passos Santana – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ
CNPJ: 13.922.570/0001-80
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 016/2025 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 021/2025
 Errata: Na publicação do aviso de licitação, edição do Jornal de grande circulação “A TARDE”, página B3, de 21/05/2025. **Onde se Lê:** “PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 016/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 021/2024”, **Leia-se:** “PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 016/2025 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 021/2025”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DE CONTAS (BA)
AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025)
 A Prefeitura Municipal de Rio de Contas, torna público aos interessados, o AVISO DA LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 11/2025. Objeto visa aquisição de materiais de penso, hospitalares entre outros afins, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações e quantitativos constantes no Termo de Referência. O período para recebimento de propostas começará no dia 26 de maio de 2025, às 18h, e encerrará no dia 05 de junho de 2025, às 8h30. Em seguida, haverá a abertura das propostas e, as 9h, terá início a fase de lances, tudo realizado através do site www.bncmparas.com. O edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados no site www.bncmparas.com e no site <https://pmrdecontasba.imprensaoficial.org/ultimos-diaños/>. Informações nos dias úteis das 08h às 14h ou pelo e-mail licitacao@riodecontasba@gmail.com.
Rio de Contas – BA, 23 de maio de 2025.
Celso Evangelista da Silva – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGIBA
CNPJ: 13.701.966/0001-06
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO – SRP Nº 013/2025
 O MUNICÍPIO DE ITAGIBA, torna público que realizará no dia 05/06/2025 às 09h00min, o PE 013/2025, PA 053/2025. OBJETO: Contratação de empresa objetivando a futura e eventual aquisição de **Materiais e Equipamentos Esportivos e de Fisioterapia**, conforme características técnicas, quantidades e demais requisitos descritos no Edital, através do Sistema de Registro de Preços para atender as Secretarias do Município de Itagibá-BA. Através da plataforma: www.bnc.org.br. Demais atos no Diário Oficial do município: www.itagiba.ba.gov.br. Itagibá-BA, 26/05/2025 – Joyce Rocha Lima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA
CNPJ N: 14.235.899/0001-36
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA – Nº 002/2025.
 A Comissão de Contratação da Prefeitura Municipal de Valença/Bahia., devidamente autorizada pelo Decreto Nº 5589/2025, torna público para conhecimento dos interessados o AVISO DE LICITAÇÃO na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA – Nº 002/2025. Tipo: Técnica e Preço. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Gerenciamento do Sistema de Iluminação Pública do Município de Valença-BA, incluindo o Cadastromento Georreferenciado dos Pontos de Iluminação Pública do Município e Instalação de Usina Solar em Edificações Públicas, conforme condições quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência anexo ao presente Edital. Valor Estimado Global: R\$ 8.142.167,47 - (oitto milhões, cento e quarenta e dois mil, cento e sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos). Período de Contratual: Será de 12 (doze) meses. Data da Disputa: 28/07/2025 às 11:00 horas. A disputa ocorrerá no endereço eletrônico: <https://portal.licitanet.com.br>. O Edital está disponível na Plataforma do Licitanet, no Portal da Prefeitura Municipal de Valença e no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCPP). Luciana Brito Bispo Nascimento – Agente de Contratação. Valença, 23 de maio de 2025.

Promédica **PROMÉDICA - PROTEÇÃO MÉDICA A EMPRESAS S.A.** **ANS nº 326861**
 CNPJ nº 15.214.919/0001-55 – NIRE nº 29 3 0002870-3
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 02 de junho de 2025, às 10:30 horas, na sede social situada na Rua Sol Nascente, nº 43, Edifício Centro Médico Empresarial Vitraux, 14º andar – Bairro Federação – CEP 40210-760, Salvador - Bahia, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** – a) Examinar, discutir e votar as contas prestadas pela Diretoria e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (art. 132, I, da LSA); b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido ou prejuízo do exercício encerrado em 2022 e a distribuição de dividendos (art. 132, II, da LSA); c) O que ocorrer. Salvador-Bahia, 23 de maio de 2025. **Tereza Rita Leony Valente** – Diretora Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAPITANGA
CNPJ: 13.846.753/0001-64
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 050602/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 012/2025
AVISO DE LICITAÇÃO
 A Prefeitura da Prefeitura Municipal de IBIRAPITANGA – BA designado pelo DECRETO nº 015 de 06 de janeiro de 2025, comunica à população em geral e aos interessados que realizará licitação pública, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, no dia 09 de junho de 2025, às 11:00 horas, edital disponível através do Portal: <https://pmibirapitanga.transparenciaoficialba.com.br/pagina?ref=lc> e no sítio - <https://bnc.org.br/> ou no Prédio da Prefeitura Municipal de Ibirapitanga-BA, sede Na Praça Manoel Jorge e Silva, S/N, na cidade de Ibirapitanga, Bahia, tendo como objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERNET VIA FIBRA ÓPTICA, COM FORNECIMENTO DE LINK DEDICADO CORPORATIVO EXCLUSIVO, ACOMPANHADO DE LINK RESERVA PARA REDUNDÂNCIA E ALTA DISPONIBILIDADE, VISANDO ATENDER A DEMANDA DE TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE IBIRAPITANGA/BAHIA**. Melhores informações através do e-mail: licitaibirapitanga@gmail.com, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 14:00 horas.
 Ibirapitanga (BA), 26 de maio de 2025.
DANNIELA ALMEIDA DE SANTANA
 Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 A PMCG-BA, torna público a sessão da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025, a ocorrer no dia 10/06/2025 às 09h30min. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, VISANDO À EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE IRRIGAÇÃO PARA PAISAGISMO DAS ROTATÓRIAS DO MUNICÍPIO DE CAPIM GROSSO/BA. MATERIAIS E MÃO DE OBRA, na forma do Anexo 01 e Projeto Básico do Edital disponível em: <https://transparencia.capimgrosso.ba.gov.br/edital/>, bem como, junto ao PNCPP. Informações e-mail: licitacao@gmail.com. Capim Grosso – Bahia, 23/05/2025. Ariane Vieira Rios da Silva, Agente de Contratação, Portaria nº 180/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA (BA)
AVISO DE LICITAÇÃO (CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 005/2025) PA Nº 2901007.00012695/2025-78 - A Agente de Contratação torna pública a seguinte licitação: contratação de empresa de engenharia para execução de obras/serviços da CONSTRUÇÃO CANAL DE MACRODRENAGEM NO LOTEAMENTO SÃO JOÃO, NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA/BA, pelo tipo de licitação menor preço, segundo o regime de execução de empreitada por preço global. DATA: 08/07/2025. 09H00AM. O do processo: 391105. Informações: <https://transparencia.capimgrosso.ba.gov.br/edital/>, bem como, junto ao PNCPP. Informações e-mail: licitacao@gmail.com. Amargosa - Bahia, 23/05/2025. Ariane Vieira Rios da Silva, Agente de Contratação, Portaria nº 180/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABELA
CNPJ N: 16.234.429/0001-83
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
 O Município de Itabela torna público a realização do Pregão Eletrônico Nº003/2025, objetivando a Contratação de uma empresa para locação de equipamentos estruturas a fim de realizar eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela Secretaria de Cultura e demais Secretarias do Município, por meio da plataforma <https://licitanet.com.br> Tipo: Menor Preço global. Sessão de Abertura das propostas: 10 de junho de 2025, às 08:15 horas. O edital se encontra à disposição para retirada no site <https://www.licitanet.com.br>. As divulgações dos outros atos poderão ser vistas no Diário Oficial do Município, através do <https://www.itabela.ba.gov.br/site/diariooficial>. Maiores informações através do e-mail: licitacao@itabela.ba.gov.br ou na Copel, sito na Av. Manoel Carneiro 327, centro, Itabela/BA. Em 23 de maio de 2025. Ricardo de Jesus Frazúno – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA - ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 13.845.086/0001-03
REPUBLICAÇÃO | AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025) *
 Tipo: Menor Preço Global, Modo de Disputa: Aberto e Fechado – Processo administrativo nº 1723/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de segurança desarmada durante os festejos juninos de 2025, na cidade de Serrinha-Ba. Início da sessão de disputa de preços: 09/06/2025 às 09:00h. Edital e demais informações: Informações, nos sites: <https://www.serrinha.ba.gov.br>, ou Link: <https://www.licitanet.com.br> (Tel. 75) 3261-8500.
Serrinha/BA, 23 de maio de 2025.
Emerson Rosa dos Santos - Agente de contratação/Pregoeiro
 Portaria nº 395 de 31 de janeiro de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCUGÊ
CNPJ: 13.922.562/0001-34
AVISO DE REPUBLICAÇÃO-PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025
 A PREGOEIRA OFICIAL, designada pelo decreto nº 526/2055, comunica aos interessados em participar da licitação acima referenciada, que tem por objeto: Registro de preços para futura e eventual Contratação de empresa para a eventual aquisição de **Materiais Elétricos, destinados as manutenções, ampliações e construções dos edifícios e ambientes públicos do Município de Mucugê/BA**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Fazer saber que após realisação do Edital de abertura do Pregão Eletrônico nº 007/2025, com sessão de abertura anteriormente marcada para o dia 06/05/2025, fica remarcada para o dia 09/06/2025 às 09:00hs, a seguir das informações: **Início de acolhimento das propostas:** da 26/05/2025 às 10:00hs. **Limite para impugnação:** 04/06/2025 às 00:00hs. **Limite final para recebimento das propostas:** 09/06/2025 09h:00min. **Início da sessão da disputa dos lances:** da 09/06/2025 às 09:00hs. Será sempre considerado o horário de Brasília, em razão de ajustes no TR, face os questionamentos (impugnações). Informações do Edital e seus anexos podem ser obtidos através dos endereços eletrônicos: www.bnc.org.br/, <http://www.pmmucuge.transparenciaoficialba.com.br>. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (75)981059202, email:licitacoes@mucuge.ba.gov.br, Mucugê/BA, 22 de maio de 2025 - Marinalva Paragassuú Novas Oliveira - Pregoeira Oficial.

Promédica **PROMÉDICA - PROTEÇÃO MÉDICA A EMPRESAS S.A.** **ANS nº 326861**
 CNPJ nº 15.214.919/0001-55 – NIRE nº 29 3 0002870-3
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 02 de junho de 2025, às 11:30 horas, na sede social situada na Rua Sol Nascente, nº 43, Edifício Centro Médico Empresarial Vitraux, 14º andar – Bairro Federação – CEP 40210-760, Salvador - Bahia, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** – a) Examinar, discutir e votar as contas prestadas pela Diretoria e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 (art. 132, I, da LSA); b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido ou prejuízo do exercício encerrado em 2024 e a distribuição de dividendos (art. 132, II, da LSA); c) O que ocorrer. Salvador-Bahia, 23 de maio de 2025. **Tereza Rita Leony Valente** – Diretora Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAPITANGA
CNPJ: 13.846.753/0001-64
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 050602/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2025
AVISO DE LICITAÇÃO
 A Prefeitura da Prefeitura Municipal de IBIRAPITANGA – BA designado pelo DECRETO nº 015 de 06 de janeiro de 2025, comunica à população em geral e aos interessados que realizará licitação pública, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tipo **MENOR PREÇO LOTE**, no dia 09 de junho de 2025, às 09:00 horas, edital disponível através do Portal: <https://pmibirapitanga.transparenciaoficialba.com.br/pagina?ref=lc> e no sítio - <https://bnc.org.br/> ou no Prédio da Prefeitura Municipal de Ibirapitanga-BA, sede Na Praça Manoel Jorge e Silva, S/N, na cidade de Ibirapitanga, Bahia, tendo como objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECARGAS DE OXIGÊNIO MEDICINAL, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IBIRAPITANGA/BAHIA**. Melhores informações através do e-mail: licitaibirapitanga@gmail.com, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 14:00 horas.
 Ibirapitanga (BA), 26 de maio de 2025.
DANNIELA ALMEIDA DE SANTANA
 Pregoeira Oficial

ENTREVISTA

Macaé Evaristo, ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania

‘SEGURANÇA PÚBLICA NÃO DEVE SER SINÔNIMO DE MEDO OU EXCLUSÃO’

DIVO ARAÚJO

Se a Segurança Pública ainda provoca medo em vez de proteção, algo precisa mudar – e é justamente esse modelo que a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, quer transformar. Para ela, é urgente abandonar a lógica que trata determinados grupos como inimigos e garantir que todos sejam reconhecidos como cidadãos a serem protegidos.

“É fundamental reforçar a ênfase em Direitos Humanos na formação dos agentes de segurança pública”, afirma a ministra, em entrevista exclusiva ao A TARDE. “Infelizmente, ainda há grupos sociais que não são vistos como cidadãos, mas como ameaças”, lamenta.

Mulher negra à frente de um dos ministérios mais simbólicos do governo, Macaé esteve na Bahia no início do mês para o lançamento da campanha “Justiça Climática é Justiça Social”, promovida pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos. Na entrevista, ela detalha ações para enfrentar o racismo estrutural, prevenir o assédio no serviço público e ampliar os direitos de povos tradicionais e comunidades vulneráveis.

A senhora veio recentemente à Bahia para o lançamento de uma campanha da Defensoria Pública sobre Justiça Climática. Sabemos que as mudanças climáticas afetam com mais intensidade as populações em situação de vulnerabilidade social. De que forma o Ministério dos Direitos Humanos atua para proteger e melhorar as condições de vida dessas pessoas?

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania tem atuado de forma transversal para garantir que os direitos das populações vulneráveis sejam protegidos frente aos efeitos crescentes das mudanças climáticas. Isso envolve tanto ações diretas quanto a articulação com outros órgãos e instâncias do poder público. Entre as principais iniciativas, destaco o “Guia de Orientação para Pessoa Idosa em Situação de Riscos e Desastres”, que fornece informações práticas sobre como identificar riscos, se preparar e agir em emergências. O material orienta sobre os principais perigos relacionados a desastres naturais e tem como objetivo fortalecer a autonomia e a segurança das pessoas idosas em todo o país. Entre os grupos mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas estão os povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais, cujas vulnerabilidades estão muitas vezes ligadas à disputa por territórios. O que o ministério pode fazer para prevenir esses conflitos e garantir a proteção desses povos?

Nós temos atuado para fortalecer a proteção de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais por meio da escuta ativa, articulação institucional e monitoramento de violações de direitos. A atuação inclui o acompanhamento de conflitos fundiários e ambientais, apoio à regularização de territórios e fortalecimento de canais de denúncia, como o Disque 100, que desde 2023 conta com protocolo específico para emergên-



Reprodução

RAIO-X

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Maria Evaristo dos Santos, tem trajetória marcada pela educação, pela luta antirracista e pelo ativismo em defesa dos direitos humanos. Professora e assistente social, foi secretária de Educação de Minas Gerais e de Belo Horizonte, além de ter exercido mandatos como vereadora e deputada estadual. É graduada em Serviço Social pela PUC-MG, mestre e doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Também integrou a equipe de transição do governo Lula. No governo Dilma Rousseff, foi titular da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação.

cias e desastres.

O Brasil vai sediar, neste ano, a COP 30. A senhora pretende levar o tema da justiça climática para a conferência climática?

No meu entendimento, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima será uma grande oportunidade para debater esses temas e buscar soluções para a crise que, infelizmente, já enfrentamos. A oportunidade se mostra ainda mais evidente, por reunir lideranças de todo o mundo este ano em Belém, no Pará, para tratar da pauta. Esse é um momento que estamos aquecendo os corações rumo à COP 30, porque, além de fazer políticas públicas no nosso país, entendemos que precisamos de um pacto global para efetivamente proteger o nosso planeta.

A Bahia é o segundo estado com maior número de povos indígenas e abriga também um grande número de comunidades quilombolas. De que forma o ministério tem atuado, em parceria com o governo esta-

dual e as prefeituras, para proteger e melhorar as condições de vida dessas populações?

Nós temos atuado em parceria com governos estaduais, prefeituras e universidades públicas para fortalecer os direitos de populações indígenas, quilombolas e tradicionais. Um exemplo é o Programa Viva Mais Cidadania, que promove ações voltadas à valorização da população idosa em territórios vulneráveis, com atenção às especificidades étnicas, sociais e territoriais.

A senhora tem defendido a construção de pontes entre o setor público e o privado para promover um desenvolvimento sustentável, justo e centrado nos direitos humanos. Como essas parcerias têm se desenvolvido até agora?

Temos trabalhado para fortalecer o diálogo com o setor privado a partir de uma agenda comum baseada nos princípios dos direitos humanos, da responsabilidade social e da sustentabilidade. Entendemos que o desenvolvi-

O setor privado se torna aliado importante na construção de um país mais justo e inclusivo

Segurança Pública é direito de todos e o debate precisa incluir todo mundo

Assédio foi por muito tempo normalizado na sociedade brasileira; hoje não é mais

mento só será efetivamente justo se envolver todos os setores da sociedade. Nesse sentido, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania tem buscado ampliar parcerias com empresas, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas, com foco na inclusão produtiva, no combate à discriminação, na valorização da diversidade e na promoção de ambientes seguros e acessíveis para todos. Essas parcerias têm se refletido em ações como programas de capacitação, inserção de públicos vulneráveis no mercado de trabalho, incentivo à responsabilidade corporativa e apoio a iniciativas de impacto social. O setor privado tem um papel estratégico nesse processo e, quando atua com compromisso ético, se torna um aliado importante na construção de um país mais justo e inclusivo.

Em relação à realidade urbana da Bahia, chama atenção o aumento expressivo dos assassinatos de jovens negros, enquanto os índices entre jovens brancos vêm diminuindo. O que o Estado pode e deve fazer para proteger essa parcela da população?

O debate sobre Segurança Pública precisa ser democratizado. Estamos elaborando a Tecer Direitos Humanos - Rede Nacional de Educação em Direitos Humanos e um dos segmentos com que pretendemos trabalhar são os agentes de segurança. Outro projeto que gostaria de destacar é o “Vidas Protegidas”, que visa fortalecer a atuação do Estado brasileiro contra a violência letal contra crianças e adolescentes, com base em ferramentas, estratégias e análise de dados, promovendo o mapeamento da rede de atendimento às vítimas de violência armada e a articulação entre diferentes esferas e setores do poder público neste aspecto.

A senhora tem defendido mudanças na formação das forças policiais no Brasil. Na sua avaliação, essas mudanças são viáveis em um horizonte de tempo razoável ou as resistências ainda são muito grandes?

Segurança Pública é um direito de todos e o debate sobre ela precisa incluir todo mundo. Temos que ter a participação das comunidades, dos movimentos sociais e das associações locais. Só assim vamos conseguir fazer mudanças reais. Um ponto que precisa mudar é a ênfase em Direitos Humanos na formação dos agentes de segurança pública. Essa formação deve enxergar todos como cidadãos para serem protegidos, mas, infelizmente, alguns grupos sociais não são vistos assim, são vistos como inimigos. Queremos conversar sobre isso e ajudar a melhorar esse processo. Também temos nos empenhado para demonstrar que Direitos Humanos não são uma pauta para defender “bandidos”, como alguns segmentos alegam para desvirtuar o debate. Direitos Humanos são para proteger todo mundo. Por isso, criamos no ministério a rede Tecer Direitos Humanos, que vai reunir cursos e ações sobre direitos humanos, juntando órgãos do governo, or-

ganizações internacionais, sociedade civil e universidades. Além disso, estamos reforçando a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos para garantir que as denúncias de abusos sejam atendidas com celeridade. O diálogo com o Ministério da Justiça, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), governadores e sindicatos têm ajudado muito nesse caminho. Sabemos que mudar tudo isso não é fácil, mas é possível e necessário. Segurança Pública tem que ser sinônimo de proteção, respeito e cidadania — nunca de medo ou exclusão.

A senhora é uma mulher negra que chegou a um lugar de destaque ainda pouco acessível para a maioria das mulheres negras no Brasil. O que pode ser feito para mudar essa realidade de desigualdade racial ainda tão dominante?

A desigualdade racial e de gênero é estrutural no Brasil, com raízes históricas profundas. Mudar essa realidade exige reconhecer o racismo estrutural e promover políticas públicas com recorte de raça, gênero e classe. O governo Lula tem valorizado trajetórias populares e lideranças femininas, especialmente negras, na formulação de políticas. Programas como o Empodera+ são exemplos concretos, ao fomentar a autonomia política e econômica de mulheres negras e periféricas nos seus próprios territórios. Também houve avanços significativos na ocupação de espaços de poder: hoje, 76% dos cargos de direção criados no atual governo são ocupados por mulheres, e a presença feminina em cargos de liderança aumentou de 34,9% em 2022 para 39,2% em 2025. Esses dados mostram que é possível construir um Estado mais representativo e comprometido com a justiça social.

Para concluir, ministra, quando a senhora assumiu a pasta dos Direitos Humanos, no lugar de Silvio Almeida, destacou a importância de ampliar o debate sobre o assédio na sociedade brasileira. A senhora acredita que estamos avançando nesse processo?

O assédio foi por muito tempo normalizado na sociedade brasileira, em diversos ambientes — governos, empresas, igrejas —, mas hoje esse comportamento não é mais tolerado. O ministério criou o Plano de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, alinhado ao programa federal instituído em 2024, que atua contra o assédio moral, sexual e outras formas de discriminação no trabalho. O plano prevê ações de prevenção, proteção às vítimas e denunciante, processos disciplinares que alcançam até terceirizados, e foco especial em grupos vulnerabilizados. Além disso, o ministério oferece acolhimento psicológico gratuito e sigiloso para servidores, promovendo a saúde mental e o bem-estar no ambiente de trabalho. Também mantemos um canal ético de denúncias, gerido com sigilo absoluto pela Comissão de Ética, que garante segurança para possíveis retaliações e trata as denúncias com rigor e imparcialidade. A Comissão promove ações educativas para fortalecer uma cultura ética e de respeito. Essas iniciativas, junto ao compromisso firme da gestão atual, mostram que estamos construindo um ambiente institucional mais digno, seguro e respeitoso, e que o debate sobre o assédio está avançando no país.

COMUNICAÇÃO

Política pública de fortalecimento de iniciativas jornalísticas inclusivas será apresentada hoje na capital

Governo lança incubadora para mídias negras

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) lança, hoje, em Salvador, no Fiesta Bahia Hotel, a Incubadora de Soluções para Jornalismo, uma política pública inédita de fortalecimento de micro, pequenas e mé-

dias iniciativas jornalísticas — com foco em mídias negras, periféricas e independentes.

A incubadora é uma ação executada pela Secretaria de Políticas Digitais da Secom, resultado do Plano de Comunicação pela Igualdade Racial, desenvolvido conjuntamente pela Secom e pelo Ministério da Igualdade

de Racial (MIR).

O lançamento ocorre durante o 15º Fórum da Internet no Brasil, e contará com uma mesa de abertura que reúne representantes dos principais órgãos públicos envolvidos no desenvolvimento de políticas para o ecossistema digital e informacional brasileiro, como o secretário de Ciência e Tecnologia para

o Desenvolvimento Social, Inácio Arruda; o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, André Joazeiro; o diretor-geral da Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos da Bahia (SEI), José Acácio Ferreira; e a coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Renata Mielli.

A Incubadora de Soluções

para Jornalismo é parte do programa “Política com Ciência”, que busca construir políticas públicas baseadas em pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Ela nasce do reconhecimento de que os desafios do jornalismo contemporâneo são multidimensionais — econômicos, tecnológicos, sociais e políticos —, exigindo respostas

estruturantes e sustentáveis. O investimento será destinado à implementação de um programa robusto de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e formação, focado na sustentabilidade econômica, no fortalecimento institucional e na inovação das mídias negras, periféricas e independentes.

O programa prevê também o desenvolvimento de projetos-piloto, tanto de soluções tecnológicas quanto de modelos de impacto social e econômico, que possam ser replicados e escalados. Embora não envolva repasse direto de recursos para veículos de comunicação, o objetivo é gerar conhecimento, ferramentas, diagnósticos e estratégias capazes de orientar a formulação de políticas públicas permanentes e de longo prazo para o setor.

Plano de comunicação

Diante de desafios como a concentração econômica nas plataformas digitais, a crise dos modelos tradicionais de financiamento do jornalismo, a desinformação e o avanço da inteligência artificial, a Incubadora se propõe a criar condições para que mídias comprometidas com o interesse público, a diversidade e a democracia possam inovar, crescer e se sustentar de forma autônoma e resiliente.

O Plano de Comunicação pela Igualdade Racial, que dá origem à Incubadora, tem como objetivo enfrentar as desigualdades estruturais no acesso, na produção e na circulação de informações, fortalecendo especialmente mídias comprometidas com a promoção da igualdade racial e da diversidade. A iniciativa é fruto da atuação conjunta da Secom e do MIR.

INSS

Começa hoje

reembolso de

descontos

indevidos

AGÊNCIA BRASIL

A partir de hoje, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiveram desconto de mensalidade associativa na folha de pagamentos de abril, vão receber de volta os valores cobrados indevidamente. Ao todo serão estornados R\$ 292 milhões.

Conforme nota do instituto publicada na última semana, “no final de abril, o INSS determinou a suspensão de todos os descontos desse tipo. Porém, como a folha de pagamentos referente àquele mês já estava fechada, os descontos ainda foram realizados nos pagamentos feitos entre 24 de abril e 8 de maio.”

Por decisão do governo federal, o INSS não repassou os valores às entidades associativas, e a devolução será feita junto com o pagamento regular dos benefícios — de hoje a 6 de junho.

“Para isso, o beneficiário não precisa tomar nenhuma providência”, garante o instituto. Na nota, o INSS publica o calendário de pagamento da devolução e alerta para as tentativas de golpe, lembrando que as informações sobre aposentadorias e pensões são repassadas diretamente pelo Meu INSS.

mês das

Mães

A TARDE

PROMOÇÃO

PRORROGADA!

Assine o Jornal A TARDE, escolha a modalidade e ganhe um Kit Avatim*. Não é sorteio. Assinou, ganhou!

PLANO ANUAL DIÁRIO (SEG A DOM)

+ Kit Linha Gigi

12x

R\$58,25

OU R\$699,00 À VISTA

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

PLANO SEMESTRAL DIÁRIO (SEG A DOM)

+ Kit Linha Desfrutar

12x

R\$30,75

OU R\$369,00 À VISTA

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

atarde.com.br/assine

Grupo

A TARDE

www.atarde.com.br

avatim

Regulamento: *1 - Promoção válida de 01 a 31.05.2025 ou enquanto durar o estoque; 2 - Válida para 01 CPF novo por assinatura; 3 - Forma de pagamento a vista, PIX ou cartão de crédito; 4 - O 1º plano promocional contempla 6 meses de assinatura impressa do Jornal A TARDE, diária (segunda a domingo), pelo valor de R\$369,00 ou 12x de R\$30,75 e o cliente ganha o Kit Linha Desfrutar que contém: 1 Espuma de Limpeza Mãos e Corpo 500 ml, 1 Hidratante Corporal Bifásico 300g e 1 Sabonete Glicerina do em Barra 90g; O 2º plano promocional contempla 1 ano de assinatura impressa do Jornal A TARDE, diária (segunda a domingo), pelo valor de R\$699,00 ou 12x de R\$58,25 e o cliente ganha o Kit Linha Gigi que contém: 1 Óleo de Banho 210 ml, 1 Gel de Banho 210g, 1 Sérum Revitalizante para mãos 40g e 1 Caixa de sabonete 100g; 5 - Os dois planos garantem ao assinante o acesso à versão digital do Jornal A TARDE, com edições diárias e anteriores, além do acesso aos benefícios do Clube A TARDE, como descontos e vantagens; 6 - O titular da assinatura deverá apresentar documento original com foto, na sede do Jornal A TARDE, para a retirada do prêmio, no horário de segunda a sexta, de 09h às 17h, exceto feriados; 7 - Não nos responsabilizamos pela não retirada do prêmio; 8 - Não é permitido que o prêmio seja revertido em dinheiro; 9 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

LAURA PITA*

Imagine fazer pagamentos utilizando apenas o celular. Isso já é possível a partir de aplicativos como Apple Pay e Samsung Wallet. Conhecidos como carteiras digitais, ou e-wallets (no inglês), esses apps ou plataformas online armazenam dados financeiros dos usuários, como cartões de crédito e débito, permitindo pagamentos e transferências de forma eletrônica.

“O século XXI chegou com força total, trazendo avanços tecnológicos que continuam a nos surpreender ano após ano. E, naturalmente, passamos a utilizar essas inovações também na gestão das finanças pessoais. Cada vez mais pessoas estão aderindo às carteiras digitais, que funcionam como as antigas carteiras físicas, onde guardávamos dinheiro, cartões de crédito e débito”, afirma Edval Landulfo, economista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia (Corecon).

“As carteiras digitais oferecem uma economia significativa de tempo. Não é mais necessário procurar terminais de saque ou de pagamento com cartão: a operação pode ser feita diretamente no aplicativo. Outro benefício é a agilidade nas transações. Pagamentos se tornam instantâneos, como no caso do Pix, e essa velocidade se estende para diversas outras formas de pagamento, beneficiando tanto os usuários quanto os estabelecimentos comerciais e instituições financeiras”, destaca o vice-presidente do Corecon.

A estudante Nathalia Medeiros aponta esse benefício como o principal motivo de usar frequentemente o Apple Pay. “É muito mais prático, e eu costumo esquecer meus cartões em casa. Com a carteira, eu não corro o risco de precisar e não ter. Inclusive, guardo até alguns documentos na carteira digital, como a carteira de vacinação”, destaca.

A professora de inglês Júlia Betty concorda com Nathalia. “Uso o Apple Pay todos os dias da minha vida. Como estou sempre com meu celular na mão, fica muito mais fácil usar a carteira digital do que o cartão físico”, conta.

Educação financeira

Contudo, essa praticidade pode ser perigosa, como destaca Areza Gomes, professora de economia da Uninassau. “As carteiras digitais tornam o gasto tão fácil que, muitas vezes, a gente perde a noção do valor do dinheiro. A praticidade de pagar com um clique ou aproximar o celular pode afetar a consciência financeira. Criar hábitos de controle, como definir limites de gastos, configurar alertas e revisar as despesas com frequência, pode ajudar bastante. A ideia é que a tecnologia esteja a serviço do planejamento financeiro, e não o contrário”.

LRJ

INOVAÇÃO Dispositivos como Apple Pay e Samsung Wallet revolucionam os meio de pagamentos, tornando a gestão do dinheiro mais prática e segura

Carteiras digitais redefinem as transações financeiras



Denisse Salazar/ Ag. A TARDE

A estudante Nathalia Medeiros aponta a ‘praticidade’ como o principal motivo de usar a ferramenta Apple Pay

Outra vantagem é a segurança oferecida pelos aplicativos e plataformas. “As carteiras digitais implementam diversos mecanismos de segurança para proteger o usuário. Um dos principais é a biometria, que combina algo que o usuário sabe (como uma senha) com algo que só ele possui (como reconhecimento facial ou impressão digital), funcio-

Plataformas armazenam dados de cartão do usuário, permitindo pagamentos online

nando como autenticação em dois fatores para autorizar pagamentos e evitar fraudes. Também é usada a criptografia, que embaralha os dados, tornando-os ilegíveis para quem não tem permissão de acesso. Esses dados podem permanecer criptografados no aparelho ou em servidores em nuvem, com segurança adicional. Muitas carteiras tam-

bém usam códigos únicos de transação, que evitam a exposição de informações sensíveis, como dados bancários e identidade do titular”, explica a especialista em segurança digital, Semíramis Ribeiro.

Cuidados

A designer Stephanie Silva é usuária da carteira digital da Samsung e sente essa segu-

rança. “No Samsung Wallet, antes de ativar a aproximação é necessário utilizar a sua digital ou senha. Além disso, tenho preferência em cadastrar cartões virtuais para que eu possa trocá-los com frequência, e sempre confiro se após a compra o cartão desativou a aproximação.”

Para tornar a experiência ainda mais segura, é preciso ficar atento aos cuidados em caso de furto ou perda do aparelho eletrônico em que o cartão está cadastrado.

“Os principais riscos de segurança associados ao uso de carteiras digitais se resumem à subtração do aparelho (roubo, perda, furto). Nessas situações, os cartões cadastrados na carteira digital podem ser removidos pelo site do próprio banco emissor ou diretamente pelo serviço onde foram registrados, como Apple Pay ou Google Pay. Além disso, é fundamental comunicar o ocorrido ao banco para que o cartão físico e os cartões virtuais vinculados sejam cancelados. Se necessário, será feita a emissão de um novo cartão”, indica Semíramis Ribeiro.

É preciso estar atento ainda ao fato de que muitas das carteiras digitais são geridas por grandes empresas de tecnologias, como afirma Areza Gomes. O crescimento das carteiras digitais ligadas a grandes empresas, como Google, Apple e Samsung, levanta preocupações. Essas companhias já têm ampla base de usuários, estrutura consolidada e acesso a muitos dados, o que dificulta a competição para bancos tradicionais e startups.

Um exemplo é o Mercado Pago, do Mercado Livre: por dominar o e-commerce e oferecer taxas competitivas, muitas lojas pequenas se veem obrigadas a usar a plataforma, mesmo havendo alternativas mais vantajosas. Isso reflete riscos de oligopólio no setor financeiro digital.

“Outro ponto é a privacidade: há risco de uso ou compartilhamento de dados financeiros, seja para fins comerciais, seja por exigência de governos. Como muitas dessas empresas seguem legislações de outros países, como Estados Unidos ou China, isso pode gerar vulnerabilidades jurídicas e comerciais no Brasil. Por isso, é fundamental que o poder público acompanhe o processo, com regulamentações que protejam o consumidor e garantam um mercado mais justo”, destaca Areza.

Com os devidos cuidados, é possível aproveitar as vantagens das carteiras digitais e tornar as transações financeiras mais práticas e seguras, como afirma Semíramis Ribeiro. “De modo geral, as carteiras digitais são seguras, mas a proteção eficaz depende de um esforço conjunto entre empresas e usuários, que precisam manter-se sempre atentos e atualizados”.

***SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT**

Correção do PPP é direito imprescritível do trabalhador



Direito previdenciário Luciano Martinez

Juiz do Trabalho, professor de Direito do Trabalho e Previdenciário da UFBA

lucianomartinez.ba@gmail.com
@lucianomartinezio

Há cerca de dez anos, trabalhei em uma empresa do setor químico em condições insalubres. Recentemente, ao requerer minha aposentadoria especial, descobri que o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) fornecido pela empresa está com informações incorretas e omissões

relevantes. Um advogado me informou que o prazo para exigir a correção desse documento já teria prescrito. Isso procede? Ainda posso buscar a retificação e responsabilizar a empresa? ANÔNIMO

Resposta: A sua pergunta é extremamente relevante e reflete uma dúvida recorrente entre os trabalhadores que exerceram atividades sob condições especiais: a possibilidade jurídica de exigir, após longos anos, a retificação ou entrega correta do PPP.

Inicialmente, é essencial compreender a natureza jurídica do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Trata-se de um documento

de caráter eminentemente declaratório, que tem como principal objetivo comprovar junto ao INSS a exposição do trabalhador a agentes nocivos durante o exercício da atividade profissional. Ele é um instrumento de prova da realidade fática do ambiente laboral, e não

Caso haja resistência da empresa, é cabível ajuizar ação trabalhista

constitui, por si só, um direito autônomo.

A tese segundo a qual a pretensão de retificação ou fornecimento do PPP seria imprescritível foi consolidada pela jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no julgamento do Incidente de Recurso de Revista no processo TST-RR-0000219-62.2024.5.12.0050, concluído em 16 de maio de 2025.

Neste precedente, o TST fixou a seguinte tese de observância obrigatória: “A pretensão de retificação e entrega do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP é imprescritível.”

Esse entendimento se ancora no artigo 11, §1º, da CLT, que excepciona da regra ge-

ral de prescrição biennial as ações meramente declaratórias. Sendo o PPP um documento que apenas reconhece uma situação já existente – a efetiva exposição a agentes nocivos –, a sua exigência judicial não se submete aos prazos prescricionais, justamente por não envolver pretensão condenatória de natureza pecuniária imediata.

Portanto, mesmo após o

decurso de uma década do encerramento do vínculo empregatício, permanece íntegro o seu direito de exigir judicialmente que a empresa forneça ou retifique o PPP com base nas condições reais de trabalho à época.

Caso haja resistência da empresa, é plenamente cabível o ajuizamento de ação trabalhista com pedido de obrigação de fazer, visando à correção documental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUAÇU

AVISO DE LICITAÇÃO MUNICÍPIO DE ITUAÇU, ESTADO DA BAHIA, torna público que realizará PREGÃO PRESENCIAL n.º 008/2025, em conformidade com o processo administrativo n.º 053/2025. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços funerários, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, com a indicação de todos os itens necessários a serem consumidos pela administração pública. Abertura do certame: às 09h:00m de 09/06/2025, na sala de licitação, na sede da Prefeitura Municipal de Ituaçu, situada na praça Gilberto Gil, s/nº. O texto integral do edital (contendo todas as informações sobre o certame) estará disponível na CPL no endereço prelicitado, de segunda a sexta-feira das 08:00 às 12h:00 e das 14h:00 às 17h:00, bem como no site: www.ituacu.ba.gov.br. e-mail: ituaucilitacao@gmail.com e no PNCP Ituaçu/BA, 26 de maio de 2025. Aleomar Gomes Brito – Pregoeiro Municipal.

LRJ

INOVAÇÃO

Plataforma online de empregos oferece oportunidades no Extremo Sul da Bahia

DA REDAÇÃO

Aplicativos e redes sociais já se tornaram ferramentas indispensáveis no dia a dia de todo mundo, facilitando tarefas, conectando pessoas e oferecendo novas interações, tanto sociais quanto profissionais.

Uma ferramenta online disponível no Extremo Sul da Bahia, por exemplo, está buscando estabelecer o “match” entre empresas e profissionais que estão em busca de trabalho. Trata-se da plataforma gratuita Bússola Conecta, desenvolvida por meio de uma parceria entre a Suzano – indústria de papel e celulose que atua no Estado – e um hub de inovação capixaba, o Bússola Hub.

Mais de 240 empresas, sendo 49 da Bahia, estão cadastradas na plataforma, oferecendo diariamente diversas oportunidades de trabalho. Uma dessas vagas foi conquistada por Júlia Nascimento de Souza, de 18 anos. Moradora de Teixeira de Freitas, ela conquistou seu primeiro emprego numa empresa de açaí da cidade, após vários meses de procura.

“Conheci a plataforma por meio de uma busca na internet”, relata a jovem. “Fiz o cadastro e me candidatei a algumas vagas disponíveis na minha cidade e, para minha surpresa, em menos de 15 dias fui chamada para fazer uma entrevista. Completei um mês na empresa e estou muito satisfeita.”

Intuitiva

Além dela, o atendente de balcão Vitor Rodrigues, de 25 anos, também garantiu uma vaga na mesma empresa. “A plataforma é intuitiva, fácil de mexer, e um canal muito importante para conectar as pessoas às vagas de trabalho”, avalia. “Num mundo onde as pessoas estão cada vez mais conectadas as redes, usar a internet para auxiliar na divulgação de vagas de emprego é muito necessário.”

Com pouco mais de um ano de existência e apenas oito meses de atuação no extremo sul baiano, o Bússola Conecta já tem mais de 5 mil candidatos cadastrados nos estados da Bahia, Espírito Santo e Maranhão, e mais de 13.900 encaminhamentos ao mercado de trabalho, sendo 103 pessoas efetivadas em diversas empresas.

A diretora de expansão do Bússola Hub, Morgana Zanetti, comemora os números alcançados. “Passar de 5 mil cadastros em tão pouco tempo mostra o impacto real que a plataforma tem gerado no mercado de trabalho”, destaca. “Nosso foco daqui pra frente é expandir ainda mais essa rede, trazendo novas empresas, aprimorando a experiência dos candidatos e fortalecendo a inteligência artificial da plataforma para tornar o processo de contratação ainda mais eficiente.”



Ferramenta gratuita foi desenvolvida pelo Bússola Hub, com apoio da Suzano

netti, comemora os números alcançados. “Passar de 5 mil cadastros em tão pouco tempo mostra o impacto real que a plataforma tem gerado no mercado de trabalho”, destaca. “Nosso foco daqui pra frente é expandir ainda mais essa rede, trazendo novas empresas, aprimorando a experiência dos candidatos e fortalecendo a inteligência artificial da plataforma para tornar o processo de contratação ainda mais eficiente.”

De acordo com o coordenador de Relacionamento Social da Suzano, Deivid Pereira, a companhia é mantenedora do Bússola Conecta e o projeto está em linha com o compromisso da empresa de contribuir com o desenvolvimento social do sul baiano, onde a Suzano tem uma unidade fabril. “A

ferramenta atua de forma democrática, permitindo o cadastro de todos os perfis profissionais”, afirma. “O resultado positivo da plataforma nos deixa animados, e vamos seguir com o crescimento inclusivo e a geração de oportunidades para os

que precisam.”

SAIBA MAIS

PARA INTEGRAR AO BÚSSOLA CONECTA, BASTA FAZER O CADASTRO NO SITE [HTTPS://BUSSOLACONECTA.COM.BR/](https://BUSSOLACONECTA.COM.BR/).



Arquivo Pessoal

“Eu estava há mais de um ano procurando uma vaga na área florestal, onde tenho experiência, até que uma amiga me indicou o Conecta. Me candidatei para uma vaga de agente florestal e fui chamado para entrevista em poucos dias. A plataforma é um canal muito importante para conectar as pessoas às vagas de trabalho”.

ELDER RODRIGUES, 38 ANOS, morador de Posto da Mata, Nova Viçosa



Morgana Zanetti destaca impacto da plataforma

Formação profissional gratuita para jovens

Outra iniciativa que visa a ampliar a inclusão no mercado de trabalho na Bahia é o programa de formação profissional Rotas e Travessias. A iniciativa é uma parceria da Suzano com o Instituto Aliança, Fundação Forge e Zurich Foundation.

O programa está com inscrições abertas para duas novas turmas e oferece cursos gratuitos para jovens de 17 a 24 anos, em Salvador e diversos municípios do sul da Bahia, como Teixeira de Freitas, Alcobaca, Mucuri, Prado, Caravelas e Nova Viçosa.

Com duração de três meses e realizado totalmente on-line, o curso é focado no desenvolvimento de competências socioemocionais, digitais e empreendedoras, além de preparar os participantes para processos seletivos. Ao final do programa, os alunos receberão certificado pela Universidade



Instituto Aliança / Divulgação

Programa Rotas e Travessias tem inscrições abertas

SAIBA MAIS

PROGRAMA: Rotas e Travessias – Turma 2025

INSCRIÇÕES: até 1º de julho de 2025, no site <https://institutoalianca.org.br/rotas/>

PÚBLICO-ALVO: Jovens de 17 a 24 anos das cidades de Salvador, Teixeira de Freitas, Alcobaca, Mucuri, Prado, Caravelas e Nova Viçosa.

INÍCIO DAS AULAS: 10 de junho e 1º de julho

Estadual do Ceará (UECE). De acordo com o Instituto Aliança, mais de 70% dos jo-

vens que concluem essa formação conseguem inserção no mercado de trabalho.

Somar impulsiona inclusão de PCDs e mulheres no mercado

Com o objetivo de capacitar e investir no desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência (PCD) e mulheres, o Programa Somar – iniciativa da Suzano em parceria com o Senai – se tornou a porta de entrada do trabalho para diversos profissionais da Suzano, no sul baiano.

O assistente de Facilities na Suzano, Alesson Gil da Silva, de 27 anos, por exemplo, é egresso do programa. Ele participou do projeto em 2023, após conhecer a iniciativa pelas redes sociais. Hoje, o profissional, que é portador de deficiência visual monocular, ressalta que não tem limitações e comemora um ano de efetivado na fábrica de Mucuri.

“A Suzano tem esse papel social de incluir nós, PCDs, no mercado de trabalho, o que é muito importante para a equidade de oportunidades na comunidade onde ela está inserida”, afirma Alesson.



Suzano / Divulgação

Ação é iniciativa da Suzano, em parceria com o Senai

Neste mês, o Somar deu início à turma de Auxiliar de Manutenção, em Teixeira de Freitas. Um dos alunos participantes é João Henrique Santos Lopes, de 22 anos. “Estou abraçando essa oportunidade com todas as minhas forças, porque sei que esse é um programa que pode abrir as portas da indústria para mim”, ressalta.

O curso terá duração de dois meses e os alunos foram selecionados por meio de processo seletivo, que contou com etapa de entrega de documentos e entrevistas

pessoais. Todos os participantes recebem Bolsa Auxílio no valor de R\$ 500 e material didático.

O gerente de Recursos Humanos da Suzano em Mucuri, Thiago Tavares, confirma que ao final do curso, os participantes podem ingressar no time da Suzano, se houver disponibilidade de vagas. “Vale destacar que o programa Somar tem foco em formar pessoas com conhecimentos atrelados à nossa cultura, deixando-as preparadas para futuras posições”, destaca

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON

Brasil vai superar a influenza aviária com muito profissionalismo, diz Francisco Turra

Conversei com o ex-ministro da Agricultura, Francisco Turra, que foi presidente da Associação Brasileira da Proteína Animal (ABPA), e hoje é presidente do conselho dessa entidade, sobre a influenza aviária e ele nos dá ótimas notícias.

“Em primeiro lugar quero me referir que se o Brasil ficou espantado, se ficou horrorizado com a notícia da chegada da influenza aviária exatamente aqui no Rio Grande do Sul, certamente agora o país acompanha, no mínimo, com um sentimento de alegria de ver a reação pronta, profissional, que está acontecendo para contê-la, para combatê-la.

Desde o primeiro mo-

mento o Ministério da Agricultura e Pecuária, em conjunto com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, e a Fundesa, que é um fundo privado para exatamente atuar nesses momentos e eles entraram em campo com muita severidade na comunicação, na contenção do foco, identificação da granja comercial, identificação de um raio importante de desinfecção, e realmente como era um primeiro caso ocorrido em granja comercial, não havia o imprevisto,

tudo estava preparado, porque durante muito tempo a ABPA, principalmente, capacitou agentes em todos os estados do Brasil, em todas as propriedades, em todas as granjas, para atender emergências.

Todas as medidas previstas no Plano Nacional de Contingência foram imediatamente colocadas em prática: sacrifício de aves, eliminação de ovos, desinfecção de instalações, rigoroso bloqueio sanitário. Mais de 95% e hoje eu diria

100% das propriedades nas zonas perifocais e de vigilância já foram vistoriadas e estão sendo feitas novas vi-

sitas de acompanhamento.

Os ovos para incubação, enviados para outros estados, foram totalmente rastreados e estão sendo destruídos como precaução e como medida para evitar a contaminação. É um nível extraordinário de profissionalismo e prioridade. A população, tenho certeza, está muito tranquila porque a gripe aviária não é transmitida pelo consumo da carne de frango e de ovos. O consumo segue absolutamente normal.

O produtor, que está assustado, já sente a segurança de ter essa proteção do público, do privado, para evitar que esse mal chegue. Resumindo, Tejon, eu poderia lhe dizer hoje o seguinte: a reabertura do mercado deveria como prêmio acontecer o mais rápido possível porque o mundo vê aqui uma lição diferente do que ocorreu em nações evoluídas, em nações ricas que continuam e continuaram com o foco, que demoraram e não estavam preparadas para debelá-lo. Aqui, diferente, as ações foram ajustadas, protocolos cumpridos e exatamente por isso o resultado eu tenho certeza será o melhor e o prejuízo o menor possível”, conclui Francisco Turra.

AQUICULTURA Cultivo de peixes no Brasil alcançou, em 2024, melhor resultado dos últimos dez anos, com alta de 9,2%

Produção de tilápia assume protagonismo no avanço da piscicultura em todo o País

ISABEL QUEIROZ*

A prática de cultivo de peixes em ambientes controlados, conhecida como piscicultura, alcançou em 2024 o melhor resultado dos últimos dez anos no Brasil. Segundo o Anuário de 2025 da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), a produção atingiu 968.745 toneladas, representando um crescimento de 9,21% em relação ao ano anterior.

A Bahia é o estado que ocupa a nona posição no ranking nacional, com 36.450 toneladas produzidas. Entre as espécies cultivadas, a tilápia se destaca como a principal do País. O avanço da atividade evidencia o potencial do setor aquícola brasileiro e o destaque da tilápia no crescimento das exportações de cultivos nacionais. A tilápia não é uma espécie nativa. Originária da África e do Oriente Médio, tornou-se a espécie de peixe mais cultivada não só no Brasil, como no mundo.

Sendo um tipo de peixe rústico, com algumas melhorias genéticas para a produção do filé, consolidou-se no Brasil por ser um país tropical, com temperaturas adequadas para seu cultivo. A disponibilidade hídrica também é um dos fatores, além da sua boa adaptabilidade tanto nos viveiros escavados quanto em tanques-rede.

Sabor e preparo

A alta preferência do consumidor brasileiro é explicada por se tratar de um peixe de fácil preparo, de sabor suave e sem espinhas.

Apesar do sucesso, essa não era a realidade do mercado nacional há alguns anos. O presidente da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), Francisco Medeiros, explica:

“Até o ano de 2020, os peixes mais comercializados no Brasil eram os nativos, principalmente o tambaqui, a tambatinga e o pintado. Esses peixes são produzidos, principalmente, nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Roraima e Maranhão. Além desses, há também a produção de pirarucu, que vem ganhando,



Projeto piloto na comunidade Terra Santa, em Jaguaribe, Tá na Rede, de criação de viveiro escavado de tilápia

a cada dia, mais importância para o consumidor brasileiro”, afirma.

A criação de peixes foi a proteína animal com o maior crescimento percentual na última década. A preferência pelo cultivo da tilápia a tornou uma commodity — ou seja, um produto primário de origem padronizada — negociada em grande escala no mercado nacional e internacional, com o preço determinado pela oferta e demanda do mercado internacional.

“Um dos motivos do grande sucesso da produção de tilápia no Brasil é a combinação das características produtivas da espécie, da qualidade do filé e, principalmente, de um pacote tecnológico que permite grandes produções em pequenas áreas. A tilápia é, hoje, o peixe de cultivo mais criado no mundo, comercializado em 140 países e produzido em 90”, destaca o presidente da Peixe BR.

O cenário atual de exportação do Brasil apresenta avanços significativos. Em 2024, foram exportadas 13.792 toneladas de peixes, um aumento de 102% em relação a 2023.

O contraste é evidente quando comparado ao período anterior, de 2022 para



Estação de piscicultura da Bahia Pesca, Pedra do Cavalo, em Cachoeira (Recôncavo)

Originária da África e do Oriente Médio, a tilápia tornou-se a espécie de peixe mais cultivada no mundo inteiro

2023, que registrou uma queda de 23%, segundo o Anuário 2025 da Peixe BR. A tilápia segue liderando as exportações no País, com 12.463 toneladas. Em segundo lugar aparece a espécie curimatá, com 653 toneladas, seguida pelo pacu, com 276 toneladas.

Os Estados Unidos são o principal destino entre os mais de 40 países que importam peixes brasileiros, com Canadá e China na sequência. Outro mercado re-

levante é o Peru, que importa principalmente tambaqui proveniente de Rondônia. “Tudo que a gente produz, a gente vende”, comenta Anderson Nogueira, empresário rural formado em engenharia de pesca, ao falar sobre a tilápia, apesar de essa não ser a única espécie criada em sua piscicultura, que administra junto ao pai, localizada em Xique-Xique, Bahia.

Seu investimento no mercado aquícola começou há dez anos. Entre os desafios

do setor, Nogueira destaca a falta de recursos e de profissionais qualificados.

Apesar da experiência na zona rural, ele afirma que a criação de peixes foi uma novidade em sua vida. Buscar conhecimento e capacitação técnica fez a diferença no seu negócio.

“O que falta é conhecimento técnico. Muitos produtores, ao tentarem investir em algo fora da tradição familiar, acabam se precipitando. Por exemplo, na minha família, sempre criamos gado, ninguém criou peixe. Então, para me envolver com a piscicultura, tive que estudar e me dedicar. Vejo muitos que começam sem preparo, fazem da forma errada e desistem. Já quem faz com conhecimento técnico, ou pelo menos próximo disso, segue cultivando até hoje”.

Na mesma linha, José Luiz Sanches, biólogo e gerente da Bahia Pesca — empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, que tem o objetivo de fomentar a pesca e a aquicultura de forma sustentável no estado —, afirma que a falta de capacitação é um dos principais entraves do setor.

“Muitos piscicultores ainda atuam de forma empírica. A capacitação e a conscientização são fundamentais para que o produtor entenda o que está fazendo e consiga obter melhores resultados”.

Entre outros desafios, o gestor destaca a ausência de linhas específicas de financiamento para piscicultura nos bancos, além da demora na emissão de licenças ambientais e outorgas d’água — permissões para o uso de recursos hídricos (rios, lagos, reservatórios) em atividades produtivas. O longo tempo de tramitação prejudica quem deseja iniciar ou expandir a produção. Ainda assim, ele vê um cenário promissor.

“A região abriga muitos produtores, e a tendência é de crescimento contínuo, já que o semiárido baiano possui grandes barragens propícias para a atividade”.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR INTERINO FÁBIO BITTENCOURT

CIÊNCIA&VIDA

cienciavida@grupoatarde.com.br

LRJ

TRATAMENTO Mesmo em estado avançado, tumor na próstata pode ser tratado com técnicas como a hormonioterapia

Diagnóstico de câncer de Joe Biden expõe alerta mundial sobre o problema de saúde

ANA CRISTINA PEREIRA

A notícia de que Joe Biden, ex-presidente dos Estados Unidos, está com câncer de próstata em estado avançado, fez com que o assunto fosse um dos mais comentados da semana que passou. Aos 82 anos, o político veio a público assim que a notícia começou a circular, com uma mensagem simples e resiliente: “O câncer nos afeta a todos. Como muitos de vocês, Jill e eu aprendemos que somos mais fortes nos momentos difíceis. Obrigado por nos ajudar com amor e apoio”, escreveu Biden em uma rede social, ao postar uma foto com a companheira Jill Biden.

Segundo o comunicado divulgado pela equipe do ex-presidente, ele enfrenta um câncer de próstata caracterizado por um escore de Gleason 9 (grau 5). A doença está em fase avançada, com metástase nos ossos.

“Embora represente uma forma mais agressiva da doença, o câncer parece ser sensível a hormônios, o que permite um tratamento eficaz”, informou o gabinete do político. Ainda de acordo com a nota, Biden foi examinado após apresentar desconfortos urinários crescentes e está avaliando com a família e equipe médica a melhor forma de tratamento.

A opção pela hormonioterapia, já sugerida no comunicado inicial, provavelmente deverá ser a primeira escolha, avalia o oncologista baiano Rafael Batista, já que a idade de Biden desaconselha a cirurgia. Ele explica que, apesar da gravidade, o câncer de próstata em idosos é menos agressivo e responde muito bem ao bloqueio hormonal.

“É um procedimento simples, local, que faz o bloqueio da testosterona, o combustível do tumor. Uma vez que ela não é mais produzida o tumor para de crescer”, afirma o especialista, que atua na Rede Oncoclínicas e no Hospital Santa Izabel.

A terapia já tem algumas décadas de uso e é largamente empregada, inclusive para pacientes do SUS. Segundo Rafael, os principais efeitos colaterais são os fogachos, disfunção erétil e diminuição da libido, ainda que seja possível preservar a capacidade sexual do paciente. “É preciso desmistificar que um diagnóstico de câncer de próstata é igual à morte. Mesmo com a doença na forma agressiva, ela terá tratamento e provavelmente será controlada”, destaca o oncologista.

Estagiamento

No caso do ex-presidente americano, junto com a notícia, chamou atenção a classificação de grau 5, que significa o estágio em que o tumor se encontra e que é muito importante para definir o tratamento adequado. A escala, validada cientificamente, vai de 1 a 5.

No primeiro grau, o tumor se assemelha ao tecido normal da próstata e no último, representa uma célula danificada, com risco de se infiltrar em outros tecidos do organismo.

Mas um tumor em estágio inicial, explica doutor Rafael, também pode ser agressivo, por isso a importância do diagnóstico precoce, feito através dos exames de PSA e toque retal – que são simples e acessíveis. Em caso de suspeita, pode ser feita uma biópsia e outros exames específicos, como os de imagem.

O tamanho e o tipo de tu-



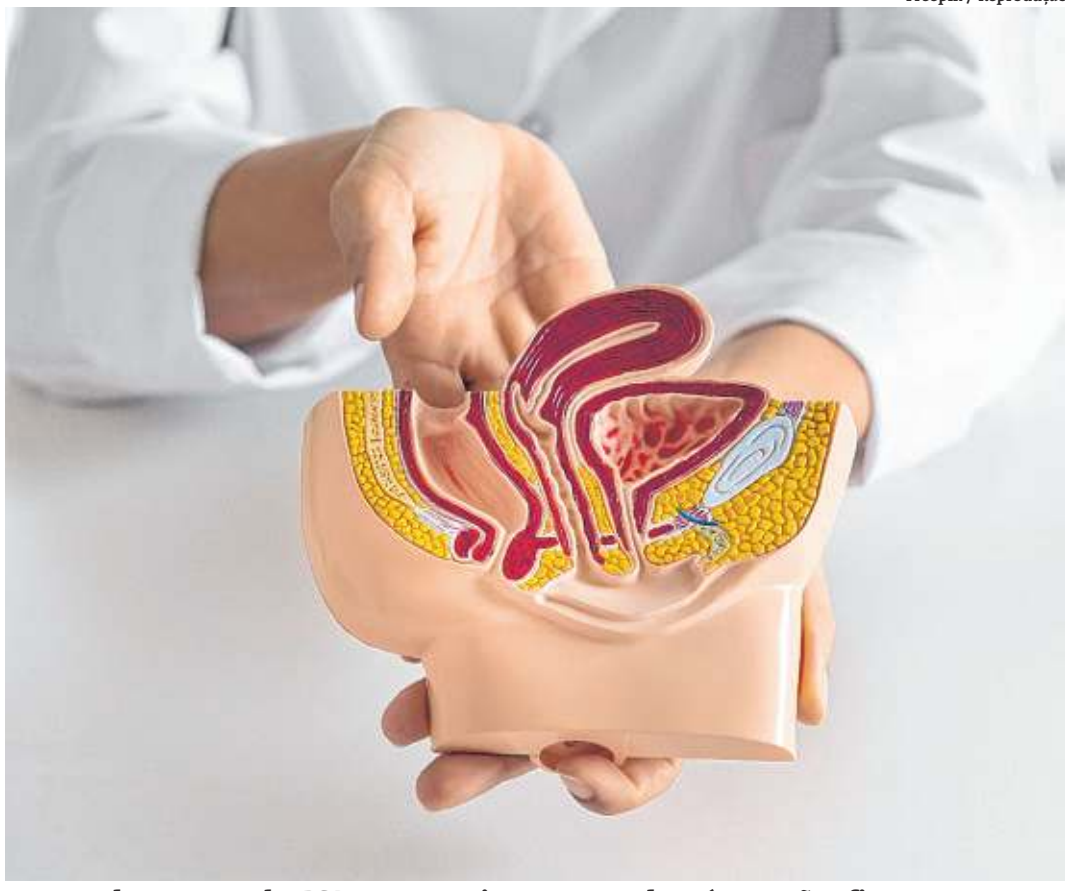
Reprodução / Instagram

O ex-presidente dos EUA, ao lado de sua esposa Jill Biden, em imagem que acompanhou a postagem de divulgação do diagnóstico do câncer



Acervo pessoal

Corretor Renan Mariano teve um tumor agressivo aos 40 anos e destaca a prevenção



Freepik / Reprodução

Exames de toque retal e PSA, que rastreiam o tumor de próstata, são eficazes

O Câncer de Próstata

ESTATÍSTICAS

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 72 mil novos casos de câncer de próstata devem ser diagnosticados no Brasil este ano, com mais de 16 mil mortes.

O QUE AUMENTA O RISCO?

- A idade é um fator de risco importante, uma vez que tanto a incidência quanto a mortalidade aumentam significativamente após os 60 anos.
- Pai ou irmão com câncer de próstata antes dos 60 anos, podendo refletir tanto fatores genéticos (hereditários) quanto hábitos.
- Excesso de gordura corporal.
- Os fumantes têm um risco aumentado.
- Exposições a aminas aromáticas, produtos de petróleo, motor de escape de veículo, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA), fuligem e dioxinas.

SINTOMAS MAIS COMUNS

- Necessidade de fazer xixi muitas vezes, em geral durante a noite;
- Urgência para urinar.
- Dificuldade para começar a fazer xixi, jato muito fraco e demora para urinar.
- Sensação de que a bexiga não foi completamente esvaziada.
- Aparecimento de sangue ou sêmen na urina.

mor (se limitado à próstata ou não) irá determinar o tratamento, que também pode incluir sessões de quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e cirurgia.

De acordo com o médico, o rastreamento, em pessoas com idade avançada, é controverso, pois como este tipo de tumor tem crescimento lento e na maioria das vezes, o paciente vai morrer com ele e não de suas consequências.

A convenção prevista pela Sociedade Brasileira de Urologia é que o rastreamento comece, para a maioria dos homens, a partir dos 50 anos, podendo ser mais cedo em negros e com pai ou irmão com histórico de câncer. “Mas nós temos esse grande problema, que é a cultura masculina de só ir ao médico quando já tem algum sintoma, o que pode diminuir muito as chances de cura”, pontua.

Esse não foi o caso do corretor de imóveis Renan Mariano, de 71 anos. Em um exame de rotina, em julho de 1995, aos 40 anos, ele foi surpreendido com o pedido do urologista para fazer uma biópsia. Era a primeira vez que ele fazia a prevenção, já alertado por casos na família, e se deparou com um tumor agressivo, ainda restrito à próstata, que foi eliminado na cirurgia.

Apesar da raridade de casos como o dele, seu Renan recorda que ficou mais assustado com a urgência com que precisou fazer a cirurgia do que com o diagnóstico em si. Ele conta que seguiu fazendo os acompanhamentos rotineiros e que em 2004 os níveis do PSA no sangue começaram a subir e depois de novos exames foi constatado a presença de células cancerígenas na parede pélvica.

Como é um local muito delicado e próximo ao reto, os médicos decidiram pela terapia hormonal, que ele faz desde 2007 com o doutor Rafael. E segue sua vida com normalidade, reforçando a importância da prevenção. “Caso o câncer não tivesse sido detectado precocemente talvez eu não estivesse aqui hoje”.

BAHIA Time perde para o Grêmio no Sul em jogo com arbitragem polêmica e muitas chances desperdiçadas

Voo interrompido



Análise do jogo
Daniel Dórea

Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

C hateado com a própria atuação ofensiva e re-voltado com as decisões da arbitragem. Assim o Bahia saiu ontem da Arena do Grêmio, onde perdeu por 1 a 0 para o Tricolor gaúcho num jogo em que teve amplo domínio das ações ofensivas e reclamou da marcação do pênalti que definiu o duelo.

No lance, já no segundo tempo, o árbitro Bruno Arleu assinalou a penalidade em bola dividida entre o atacante gremista Braithwaite e o goleiro Marcos Felipe. Chamado ao VAR, o juiz ainda assim confirmou a infração. O próprio Braithwaite cobrou e fez.

Após a partida, o Esquadrão registrou várias reclamações. “Depois que ele vai ao VAR, deixa de ser um erro. Quando ele vê a imagem, volta e marca o pênalti, parece outra coisa”, insinuou o técnico Rogério Ceni. “Eu recolho o meu braço, ele pisa no meu braço e o Bruno marca o pênalti”, argumentou Marcos Felipe. “Tá de sacanagem, nem na pelada da minha área isso seria pênalti”, bradou nas redes sociais o volante Jean Lucas, fora da partida por suspensão.

Institucionalmente, o clube divulgou nota acompanhada de fotos do braço de Marcos Felipe ferido e anunciou que vai enviar representação à CBF. “Os erros surgem imediatamente após reclamação formal da equipe adversária junto à CBF. O Bahia chegou a enviar ofício prévio à confederação, preocupado com o clima criado durante a semana. Em vão”, escreveu o clube.

O resultado tira o Grêmio da zona de rebaixamento e deixa no sétimo lugar o Esquadrão, que agora se concentra totalmente no confronto de quarta-feira, contra o Inter, também em Porto Alegre, valendo vaga nas oitavas de final da Copa Libertadores.

O jogo
Desde o início o Bahia exibiu postura corajosa mesmo fora



Esquadrão apresentou grande volume de jogo na Arena do Grêmio, mas acabou derrotado

de casa, honrando o status de time da parte de cima da tabela diante de um rebaixável. Aos oito minutos, teve a primeira chance em cobrança de escanteio de Cauly que terminou em cabeçada perigosa de David Duarte. Aos 14, Everton Ribeiro deu passe genial para Lucho Rodríguez dar sequência à sua má fase com um chute torto. O atacante uruguaio, que marcou apenas um gol nos últimos 23 jogos, teve nova oportunidade frente a frente com o goleiro Tiago Volpi aos 18 minutos, mas ele tocou para fora.

Everton e Caio Alexandre dominavam o meio-campo e lideravam a bela atuação do Bahia, que, entretanto, desperdiçava suas inúmeras oportunidades. Aos 28, depois de cobrança de falta de Juba, Volpi bateu roupa. Gilberto e David Duarte não aproveitaram o rebote. Dois minutos mais tarde, Pulga chutou da entrada da área nas mãos do goleiro gremista. Aos 44, Cauly falhou em finalização de canhotinha dentro da área.

A única boa chance dos gaúchos foi com Braithwaite, que mandou por cima após trama

INSTAGRAM.COM/ATARDEOFICIAL



Vídeo mostra lance do pênalti marcado para o Grêmio. “Marcos Felipe sai e o cotovelo dele pega no Braithwaite. Apesar de tentar recolher, ele pega no pé do Braithwaite de forma imprudente”, disse o árbitro Bruno Arleu em áudio divulgado do VAR



Bahia perde para o Grêmio com pênalti polêmico



Samir Xaud promete “autonomia” a Ancelotti, novo técnico da Seleção que chegaria ontem ao Rio

pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo.

“Que o Cristo Redentor abençoe a chegada e o caminho do nosso ‘mister’ Carlos Ancelotti, para que ele consiga (...) o tão sonhado hexacampeonato mundial”, disse Xaud. Em declarações à imprensa antes de sua eleição, o dirigente disse que o italiano é o “maior técnico do mundo” e prometeu “total

autonomia” ao seu trabalho.

Xaud também prometeu trabalhar pelo fair play financeiro no futebol brasileiro, promover as competições femininas, combater o racismo e fazer com que o povo brasileiro volte a se “identificar” com a Seleção.

WWCWCWC

Carlo Ancelotti tinha chegada ao Brasil prevista para ontem à

inteligente entre Villasanti e Olivera pela direita.

Na segunda etapa, antes do pênalti, o Bahia poderia ter marcado aos oito minutos, quando Pulga fez boa jogada, mas Cauly, Everton e Caio Alexandre falharam em três finalizações em sequência.

Logo em seguida saiu o gol do Grêmio. Everton perdeu bola boba no meio e, no contra-ataque, Braithwaite caiu ao tentar driblar Marcos Felipe. Após revisão do VAR e muita reclamação, a penalidade foi confirmada e o dinamarquês balançou a rede.

Em desvantagem, o Bahia não desistiu e seguiu criando. Aos 21, Lucho acertou boa cobrança de falta, mas Volpi foi buscar no ângulo. Seis minutos depois, já com Willian José no lugar de Lucho, o grandalhão tricolor desviou de cabeça e Pulga não conseguiu completar na pequena área. Por fim, aos 38, Willian José ainda achou lindo passe de letra para Juba, que dividiu com o zagueiro e a bola quase entrou. Apito final com muita lamentação por parte do Bahia.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

COMPLEMENTO 10ª RODADA / ONTEM				
Grêmio	1x0	Bahia		
Palmeiras	0x2	Flamengo		
Sport	1x1	Internacional		
Vitória	0x1	Santos		
Fortaleza	x	Cruzeiro*		

HOJE			
20h	RB Bragantino	x	Juventude

Classificação					
EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Palmeiras	22	10	7	5	11
2 Flamengo	21	10	6	15	19
3 Cruzeiro	17	9	6	6	13
4 RB Bragantino	17	9	5	3	12
5 Fluminense	17	10	5	1	13
6 Ceará	15	9	4	4	11
7 Bahia	15	10	4	-1	9
8 Corinthians	14	10	4	-2	12
9 Mirassol	14	10	3	4	16
10 Atlético-MG	14	10	3	0	10
11 Botafogo	12	9	3	5	10
12 Grêmio	12	10	3	-5	9
13 São Paulo	12	10	2	-1	8
14 Internacional	11	10	2	-2	12
15 Vasco	10	10	3	-2	11
16 Fortaleza	10	9	2	2	10
17 Vitória	9	10	2	-4	10
18 Santos	8	10	2	-2	7
19 Juventude	8	9	2	-12	8
20 Sport	3	10	0	-12	5

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 9ª RODADA / ONTEM				
Novorizontino	3x1	Paysandu		
Amazonas	2x0	Operário-PR		

HOJE			
19h	Criciúma	x	Coritiba
20h	Botafogo-SP	x	CRB
21h	Cuiabá	x	Vila Nova

AMANHÃ			
19h30	América-MG	x	Atlético-GO

Classificação					
EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Goiás	20	9	6	6	11
2 Remo	17	9	4	6	12
3 Vila Nova	16	8	5	3	9
4 Avaí	16	9	4	6	13

BRASILEIRO SÉRIE C

1ª FASE / 7ª RODADA / ONTEM				
Botafogo-PB	1x0		Retró	
Ituano	0x0		Floresta	
Ypiranga-RS	1x0		Tombense	
Anápolis	1x1		Maringá	

HOJE			
19h30	Guarani	x	Figueirense
19h30	Brusque	x	São Bernardo

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO 4 / 6ª RODADA / ONTEM				
Jequié	3x1		Lagarto	
Sergipe	0x0		União-TO	

Classificação					
EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 ASA	16	6	5	11	14
2 Juazeirense	11	6	3	0	6
3 Jequié	10	6	3	1	9
4 Sergipe	8	6	2	2	5
5 Lagarto	8	6	2	-3	6
6 União-TO	5	6	1	0	5
7 Barcelona-BA	4	6	0	-7	3
8 Penedense	2	6	0	-4	1

BAIANO SÉRIE B

5ª RODADA / ONTEM				
Ypiranga	1x1		Galícia	
SSA FC	1x1		Leônico	
Itabuna	2x0		Grapiúna	

Classificação					
EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Itabuna	15	5	5	9	14
2 Bahia de Feira	11	5	3	12	16
3 Flu de Feira	8	5	2	4	7
4 V. Conquista	7	5	2	-1	5
5 Ypiranga	6	4	1	1	3
6 Galícia	6	5	1	0	5
7 SSA FC	5	5	1	0	4
8 Leônico	4	5	1	-8	7
9 Grapiúna	1	5	0	-7	2
10 Teixeira de Freitas	1	4	0	-10	0

CAMPEONATO ITALIANO

COMPLEMENTO 38ª RODADA / ONTEM				
Atalanta	2x3		Parma	
Empoli	1x2		Verona	
Lazio	0x1		Lecce	
Torino	0x2		Roma	
Udinese	2x3		Florentina	
Venezia	2x3		Juventus	

Classificação					
EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Napoli	82	38	24	32	59
2 Internazionale	81	34	24	44	79
3 Atalanta	74	38	22	41	78
4 Juventus	70	38	18	23	58

CAMPEONATO INGLÊS

38ª RODADA / ONTEM				
Bournemouth	2x0		Leicester	
Fulham	0x2		Man. City	
Ipswich	1x3		West Ham	
Liverpool	1x1		Crystal Palace	
Man. United	2x0		Aston Villa	
Newcastle	0x1		Everton	
N. Forest	0x1		Chelsea	
Southampton	1x2		Arsenal	
Tottenham	1x4		Brighton	
Wolverhampton	1x1		Brentford	

Classificação					
EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Liverpool	84	38	25	45	86
2 Arsenal	74	38	20	35	69
3 Man. City	71	38	21	28	72
4 Chelsea	69	38	20	21	64
5 Newcastle	66	38	20	21	68

CAMPEONATO ESPANHOL

COMPLEMENTO 38ª RODADA / ONTEM				
Girona	0x4		Atl. de Madrid	
Villarreal	4x2		Sevilla	
Athletic Bilbao	0x3		Barcelona	

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

6h Roland Garros: 1ª rodada ESPN 2

12h Futsal - Libertadores: Universitário x Joinville (Colo Colo x Sorocaba às 16h no SporTV 3) SporTV 2

15h30 Campeonato Alemão: Elversberg x Heidenheim (playoff) SporTV

19h Basquete - NBB: Minas x Bauri (semifinal, jogo 2) ESPN 4

19h Série B: Criciúma x Coritiba ESPN

20h Campeonato Brasileiro Sub-20: Palmeiras x Flamengo SporTV

20h Surfe - WSL: etapa de Margaret River SporTV 3

21h30 NBA: Timberwolves x Thunder (final oeste, jogo 4) ESPN 2

LRJ

VITÓRIA Rubro-Negro é derrotado em confronto direto em casa e se complica no Brasileirão; Colossal pode acabar rodada em 18º

Leão volta para a zona



Análise do jogo
Patrick Levi

Repórter

patrick-levi@outlook.com

Foi em busca de se desgarrar da perigosa zona do rebaixamento que o Vitória encarou o Santos, ontem, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Barradão. Entretanto, o adversário, que estava em situação mais delicada ainda (a segunda pior campanha da Série A até então) surpreendeu o Rubro-Negro e levou a melhor, fora de casa.

Com gol do questionado atacante Guilherme, que, segundo ele próprio, encarou “dias difíceis, desafiadores” recentemente, o Santos conseguiu um triunfo magro (1 a 0), o seu segundo na competição, e começou a ensaiar uma reação neste Brasileiro.

Do lado dos donos da casa, como era de se esperar, o cenário não é nada animador no nacional. O próximo desafio da equipe no torneio tem a tendência de ser complicado, já que será contra o Corinthians na Neo Química Arena, no próximo domingo.

Antes disso, os comandados do técnico Thiago Carpini têm um duelo fora de casa, válido pela Copa Sul-Americana, quarta-feira, no Equador, contra a Universidad Católica, líder do Grupo B. Um empate garante o Vitória no mata-mata, mas o time chega com a confiança baixa, já que perdeu dois confrontos consecutivos pelo Brasileiro, sendo um deles o clássico Ba-Vi e o outro um



Autor do único gol do jogo, Guilherme recebe o carinho de Neymar

jogo contra um adversário direto na luta contra o Z-4 e em grave crise.

Primeiro tempo

O treinador do time visitante, Cléber Xavier, optou por não começar o confronto com a sua principal peça, Neymar, entre os titulares – no meio da semana, contra o CRB, o jogador já havia voltado a ganhar minutos após a recuperação de sua última lesão. Ainda assim,

foi na etapa inicial que o Peixe achou o caminho do gol.

Aos 18 minutos do primeiro tempo, o artilheiro do Santos na temporada (11 gols), o atacante Guilherme, conseguiu voltar a marcar depois de longos 12 jogos de jejum. O atleta iniciou a jogada de ataque e conseguiu receber cruzamento de Souza para inaugurar o marcador, calando a torcida do Colossal presente. O jogador estava sem marcar há 17 horas

e cinco minutos.

A chance de empate do Leão da Barra surgiria apenas quatro minutos depois, e nos pés de quem era teoricamente o cara certo para isso. Infelizmente para o lado vermelho e preto, o artilheiro Renato Kayzer não foi feliz nas duas oportunidades que teve no mesmo lance – com os pés, em chute defendido pelo goleiro Gabriel Brazão, e de cabeça, não acertando a bola na direção do gol,

que estava vazio.

Pouca criatividade

Na volta do intervalo, os dois times demonstravam pouca criatividade ofensiva. Nesse cenário, o técnico santista, que viria a conquistar sua primeira vitória na carreira ontem, colocou o craque Neymar em campo em busca de preencher esse vazio. Do outro lado, Carpini respondeu com o atacante Erick entrando no lugar de Os-

VITÓRIA

SANTOS

0

1

Gol: Guilherme, aos 18 minutos do primeiro tempo.

Lucas Arcanjo	Gabriel Brazão
Baralhas	Léo Godoy
(Janderson)	João Basso (Luisão)
Lucas Halter	Luan Peres
Zé Marcos	Souza; Rincón
Jamerson	Zé Rafael
Ryller (Léo Pereira)	Rollheiser (Gabriel Bontempo)
Ronald	Barreal (Neymar)
Matheuzinho	Guilherme (Lucas Braga)
Gustavo Mosquito	Deivid Washington
(Lucas Braga)	(Luca Meirelles)
Oswaldo (Erick)	T: Cléber Xavier
Renato Kayzer	
T: Thiago Carpini	

LOCAL: Estádio Barradão, em Salvador (BA) ÁRBITRO: Anderson Daronco ASSISTENTES: Tiago Augusto Diel e Maurício C. Penna (trio do Rio Grande do Sul) VAR: Paulo Renato da Silva (MG) CARTÕES AMARELOS: Baralhas, Ricardo Ryller e Matheuzinho (Vitória); João Basso (Santos) CARTÕES VERMELHOS: Não houve PÚBLICO: 27.086 pagantes RENDA: R\$ 888.117,00

TÊNIS DE MESA

Em campanha histórica, Calderano fica com o vice

DA REDAÇÃO

O brasileiro Hugo Calderano, fez história ao se tornar o primeiro sul-americano a alcançar a final do Mundial de Tênis de Mesa. No entanto, ontem, em Doha, no Qatar, o número 3 do ranking mundial foi superado pelo chinês Wang Chuqin (2º), que venceu por 4 sets a 1 (12/10, 11/3, 4/11, 11/2 e 11/7) e conquistou o título inédito aos 25 anos.

Vale salientar que nas últimas 10 edições da competição internacional, a China é domi-

nante e conquistou todos.

No primeiro set, Calderano chegou a ter 10/7, mas Wang reagiu e fechou em 12/10. A partir daí, o chinês assumiu o controle da partida, dominando os sets seguintes com ataques precisos e ótima defesa.

O mesatenista brasileiro ainda venceu o terceiro set, mas não conseguiu manter o ritmo. Essa foi a quinta vitória de Wang em sete confrontos contra Calderano.

Com o vice-campeonato, Calderano garantiu ao Brasil uma inédita medalha em Mundiais.



Brasileiro (E) em selfie com os outros premiados no pódio

FÓRMULA 1

Norris vence em Mônaco e encosta no líder Piastri

FRANCE PRESSE

O piloto britânico Lando Norris (McLaren) venceu com autoridade o Grande Prêmio de Mônaco, oitava das 24 etapas da temporada 2025 do Mundial de Fórmula 1, ontem, no circuito de rua de Monte Carlo.

Norris cruzou a linha de chegada à frente do monegasco Charles Leclerc (Ferrari) e do australiano Oscar Piastri (McLaren), que lidera o campeonato. O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber), que largou em 16º e bateu na entrada do

túnel na primeira volta, se recuperou e terminou na 14ª colocação, seu melhor resultado até aqui na temporada.

Norris fez uma corrida sem erros no primeiro ano da regra excepcional de obrigar os pilotos a realizar duas paradas, uma novidade para dar mais emoção à prova que não teve impacto na luta pela vitória.

Esta foi a sexta vitória da carreira do britânico, que não vencia desde a primeira etapa da temporada, na Austrália. Ele está a apenas três pontos do líder, Piastri.

CURTAS

CAMPEONATO INGLÊS

City, Chelsea e Newcastle na Champions

Manchester City, Chelsea e Newcastle garantiram as últimas três vagas na Liga dos Campeões via Campeonato Inglês, ao término da 38ª e última rodada, disputada ontem. No total, seis clubes da Premier League estarão na próxima Champions, já que Liverpool e Arsenal, campeão e vice, já tinham se classificado, assim como o Tottenham, apenas o 17º na tabela, mas que carimbou seu passaporte com o título da Liga Europa. Os perde-

dores do domingo na corrida pela Champions foram o Aston Villa, que terminou em sexto depois da derrota por 2 a 0 para o Manchester United, e o Nottingham Forest, sétimo depois de perder em casa por 1 a 0 para o Chelsea (4º). O Villa terá que se conformar com a Liga Europa, enquanto o Forest vai disputar a Liga Conferência. O City (3º) fez 2 a 0 no Fulham e o Newcastle (5º) conseguiu a vaga mesmo levando 1 a 0 do Everton.

CAMPEONATO ITALIANO

Juve supera Roma em disputa final

Após a confirmação do título do Napoli na sexta-feira, o domingo do Campeonato Italiano teve briga por vagas europeias e contra o rebaixamento. Para ir à Liga dos Campeões a Roma precisava

vencer e torcer por tropeço da Juventus. A equipe da capital (que jogará a Liga Europa) fez 2 a 0 no Torino, mas a Juve também venceu o rebaixado Venezia, por 3 a 2, e levou a vaga.

Flamengo derrota o Palmeiras e se aproxima

No grande jogo de ontem da 10ª rodada do Brasileirão, o Flamengo foi ao Allianz Parque e venceu o Palmeiras por 2 a 0, com gols de Arrascaeta e Ayrton Lucas. Com o resultado, o Rubro-Negro, em segundo com 21 pontos, encostou no Alvirverde paulista, líder com 22



Flamengo / Divulgação

TACA DE PORTUGAL

Sporting vira jogo e conquista título

O Sporting de Lisboa venceu o Benfica por 3 a 1, ontem, e sagrou-se campeão da Taça de Portugal, terminando a temporada com dois títulos nacionais, já que também foi o campeão português. A vitória veio em uma virada impressionante, já que o Sporting conseguiu forçar a prorrogação nos acréscimos do segundo tempo com um gol do artilheiro Gyökeres depois de o Benfica ter aberto o placar com Kökcü. Embalado pelo empate quase no apagar das luzes, o Sporting foi superior na prorrogação e sacramentou o título marcando com Harder e Trincão. A conquista da Taça de Portugal fecha com chave de ouro uma grande temporada do Sporting, apesar da saída do técnico Rúben Amorim em novembro, quando foi contratado pelo Manchester United. Com o sucessor Rui Borges, o time chegou a 18 títulos do torneio, contra 20 do Porto e 26 do Benfica.

EUGÊNIO AFONSO

Organizado pelo Goethe-Institut de Salvador, o primeiro ciclo da Residência Artística Internacional Vila Sul de 2025 (com o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade – Reconhecendo Limites) encerrou as atividades neste semestre. Agora é a vez de dois artistas de diferentes países que participaram do encontro apresentarem os resultados de suas pesquisas.

Então, amanhã, às 18h30, o Goethe sedia duas exposições simultâneas. Uma é *Padrões*, do colombo-neerlandês Roberto Uribe-Castro, e a outra, *A Respiração – Através do Mar*, da cambojana Sao Sreymao.

Padrões, exibida na galeria principal, é uma série que parte da observação do espaço urbano de Salvador para explorar a permanência de símbolos de controle e organização territorial. Inspirado pelos antigos marcos de pedra da colonização portuguesa, Roberto analisa como os objetos cotidianos influenciam a ocupação e as dinâmicas da cidade.

Arquiteto com mestrado em belas artes, Uribe-Castro diz que sua intenção com a exposição é convidar a uma leitura crítica desses objetos e das práticas de exclusão que muitas vezes eles encobrem.

“Retomo essa noção de padrão para refletir sobre elementos que surgem espontaneamente no espaço público de Salvador e que vão gerando novas formas de apropriação urbana”, relata o artista.

“Objetos que, à primeira vista, podem parecer inofensivos, mas que funcionam como marcadores simbólicos, delimitando territórios e afastando aqueles que ‘não pertencem’ a determinados espaços. Também proponho considerar esses elementos como ferramentas que podem — e em alguns casos já foram — ser reapropriadas como formas de resistência”, alinhava.

Na galeria menor, a instalação de Sreymao combina videoperformance, fototransferência e objetos escultóricos. A mostra se estrutura em torno da ideia de respiração para abordar temas como legado colonial, exploração ambiental e relações entre territórios conectados pelo mar.

Para a artista visual, a exposição reflete uma jornada pessoal e coletiva moldada pela curiosidade e pelas conversas que teve com as pessoas que conheceu durante sua residência na Vila Sul – Goethe Bahia.

“Estar aqui tem sido uma experiência muito significativa. A mostra explora temas como memória, migração e transformação, conectando paisagens, corpos e materiais através do tempo e da geografia para refletir sobre como a identidade é formada”, conta a artista cambojana.

Conexão e diálogo

Com curadoria de Inês Linke, professora da Escola de Belas Artes da Ufba, as mostras criam espaços de observação e percepção. Elas não oferecem respostas diretas, mas ampliam possibilidades de leitura sobre os lugares que habitamos e suas camadas históricas e sociais.

“As exposições de Roberto e Sreymao resultam dos processos e pesquisas desenvolvidas antes e durante a residência na Vila Sul. Eles partem do interesse comum de observar e experienciar diversas espécies de espaços com suas dinâmicas urbanas, modos de produção e práticas cotidianas”, reforça Linke.

Na mostra de Uribe, algumas peças reproduzem, em cimento, as formas dos espaços embaixo dos bancos usados por vendedores ambulantes nos mercados. Outras reconstroem os tradicionais pisos portugueses.

“O artista relembra os símbolos da colonização portuguesa, fomentando um deslocamento de formas e ma-



A artista visual Sao Sreymao exhibe um conjunto de obras que estabelecem conexão entre fotografias históricas e desenhos digitais

ARTES VISUAIS

Duas exposições simultâneas de artistas internacionais têm abertura amanhã, no início da noite, no Goethe-Institut (ex-Icba)

Jornada coletiva



Roberto Uribe relembra os símbolos da colonização portuguesa, fomentando um deslocamento de formas do cotidiano de Salvador

As exposições ficam em cartaz de 28 de maio a 11 de julho, sempre de segunda a sexta, das 9h às 18h

Os artistas partem do interesse comum de observar diversos espaços e suas dinâmicas urbanas

teriais do cotidiano de Salvador que nos convidam a refletir sobre a constituição dos territórios e as dinâmicas da cidade”, argumenta a curadora.

Já em *A Respiração – Através do Mar*, Sreymao exibirá uma videoperformance gravada nos bairros do Rio Vermelho e Plataforma, além da ilha de Itaparica e da cidade de Paulo Afonso, em uma série de fototransferências nas quais ela interfere na imagem, criando fricções por meio do desenho.

“O público também encontrará um conjunto de obras que estabelecem conexão entre fotografias históricas e desenhos digitais sobrepostos aos materiais coletados nas ruas ou em canteiros de obras da cidade. Desta forma, a artista

combina elementos e histórias da paisagem agrícola do Camboja e do Brasil”, complementa Inês.

Todos os materiais utilizados na mostra de Uribe, por exemplo, vêm do cotidiano de Salvador.

“Seja os tecidos usados para cercar obras, cabos de vassoura, chapéus de palha, contas para colares ou cimento — todos foram reinterpretados para convidar o público a refletir não apenas sobre o que está dentro da sala de exposição, mas também sobre o que acontece fora dela, na cidade”, detalha Roberto.

Já Sao Sreymao avisa que, em *A Respiração – Através do Mar*, o público encontrará obras que criam um senso de conexão por meio de materiais que ela coletou nas ruas ou em

canteiros de obras, como cimento e madeira.

“Eu reconstruo esses elementos, transferindo fotografias históricas sobre eles e sobrepondo esboços digitais. Algumas obras envolvem a transferência de fotos sobre superfícies de cimento inacabadas, combinando histórias e, por fim, um esboço digital que relaciona paisagens agrícolas do Camboja com o Brasil, historicamente ligados pela agricultura e pela economia. Essas peças evocam histórias recorrentes ao longo de gerações”, elucida a artista visual.

Ela explica ainda que o título de sua mostra reflete uma narrativa em camadas. “Ele fala sobre os fios invisíveis que conectam o desenvolvimento e as memórias pessoais com histórias sociais e políticas mais

amplas. Tento conectar passado e futuro entre o Camboja e o Brasil por meio das histórias que atravessam o mar”.

Processos históricos

Profundamente impactado por alguns retratos de Pierre Verger que pôde conhecer através desta residência artística, Roberto conta que isso o levou a refletir sobre o quanto realmente avançamos como sociedade em busca do progresso.

“Em especial a série *Cenas de Rua*, que Verger retrata, em sua maioria, homens dormindo ou descansando nas ruas. Em uma dessas fotos, aparecem azulejos portugueses com uma pintura que reproduz exatamente essa mesma cena. Caminhando por Salvador, hoje, essa imagem se repete inúmeras vezes”, denuncia o colombiano.

Ele conta também que seu trabalho se concentra em entender como forças políticas, sociais, econômicas e culturais moldam os espaços que habitamos, e como esses espaços refletem processos históricos complexos.

“Por meio de instalações — frequentemente temporárias ou efêmeras — procuro abrir novas narrativas e possibilidades de interpretação, permitindo que repensemos, imaginemos e atuemos sobre o nosso entorno físico a partir de outras perspectivas”, conclui o artista visual.

Enquanto isso, a produção de Sreymao deseja criar um espaço de diálogo entre passado e presente, entre histórias pessoais e coletivas. “Minha arte busca tornar visível aquilo que muitas vezes é ignorado ou esquecido. Ela levanta a questão: ainda estamos repetindo os mesmos padrões?”, questiona a artista.

Minibio

Roberto Uribe-Castro se formou em arquitetura em Bogotá, e fez mestrado em belas artes em Berlim, onde vive. Como arquiteto independente, conduziu pesquisas sobre Bogotá e atuou como consultor externo no primeiro Plano de Ordenamento Territorial da capital colombiana. Como designer, trabalhou em residências privadas nas cidades de Amsterdã e Berlim.

Seu mestrado em Estratégias Espaciais marcou o início de sua prática individual como artista. Uribe se interessa pela cidade, arquitetura e espaço, como documentos históricos e sítios arqueológicos, muitas vezes começando com um local específico para estabelecer um diálogo entre arquitetura, política e história através de alterações de elementos existentes.

Recebeu uma bolsa de pesquisa do Senado de Berlim e foi finalista em vários concursos de arte pública na Alemanha. Além disso, é cofundador e membro da ONG CC_Berlin, que colabora para desenvolver projetos que melhoram as condições de vida e reduzem a vulnerabilidade em comunidades rurais no México e na Colômbia.

Já Sao Sreymao nasceu em 1986, no campo de refugiados Site 2, na fronteira com a Tailândia. Ela se formou na Escola de Artes Visuais e Aplicadas Phare Ponleu Selpak, na província de Battambang, em 2006.

Sua prática multidisciplinar inclui pintura, fotografia, desenho digital, escultura e performance. Seu trabalho explora expressão pessoal e memória, bem como as mudanças nas paisagens físicas e psicológicas das comunidades urbanas e rurais do Camboja.

Ela também publicou diversos romances gráficos. Além disso, suas obras foram exibidas em exposições individuais e coletivas em galerias locais e internacionais, bem como em festivais de arte.

LRJ



Existem outras maneiras
de acabar com o mosquito.



Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- ✓ Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- ✓ Guarde os pneus em locais cobertos.
- ✓ Coloque areia nos vasos de planta.
- ✓ Não acumule sucata e entulho.
- ✓ Amarre bem os sacos de lixo.



 **IMÓVEIS**
Venda & Aluguel

 **VEÍCULOS**
Compra & Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

 **EMPREGOS**
Cursos & Concursos

 **DIVERSOS**
Negócios & Pessoal

 **IMÓVEIS**
Aluguel

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

**PONTO
COMERCIAL**
Excelente ponto comercial na
Vila Laura; Rua Nilson Costa,
454. Múltiplas Utilidades; Cili-
nica, Escritório, Creche, Colé-
gio e Sede de Empresa. Pos-
sibilidades de negociação do
valor para aluguel.
R\$7.000,00 mensal.
&(71)98150-3940.

 **EMPREGOS**
Cursos & Concursos

OUTROS

VAGA
Balconista na Panifi-
cadora Bola Verde.
Levar currículo pre-
sencial na Rua do Ca-
beça, 148 Largo
Dois de Julho.

**ESPORTE, LAZER E
TURISMO**

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para
Senhor do Bonfim. Período de
22 a 25/06/2025 & (71)3331-
0397/(71)98611-9080 what-
sapp.

**ENCONTROS
PESSOAIS**

A exploração sexual de
crianças e adolescentes é
crime, conforme Lei
8.069/90 (Estatuto da
Criança e do Adolescente)
e Código Penal Brasileiro.
Denuncie, disque 100!
Populares

ADORO
Coroas, tranquila Alessandra
discretíssima, R\$80,00.
&(71)98884-3931 WhatsApp

MÔNICA
morenaca, amor gostoso, ado-
ro coroas. Local novo discre-
to &(71)98229-1837

**Quer encontrar
o imóvel dos
seus sonhos?
Só aqui no
Populares, o
classificado que
mais vende na
Bahia.**

[www.atarde.com.br/
classificados](http://www.atarde.com.br/classificados)



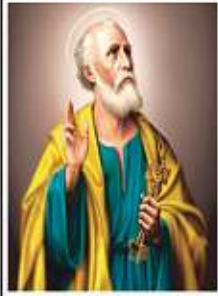
**OXÓSSI - O CAÇADOR DOS
CEUS.** Oxóssi é o Orixá da ca-
ça, chamando muitas de Ode
Wawá, ou seja, "caçador dos
Céus". É a divindade da fartu-
ra, da abundância, da prosperi-
dade. Em seu lado negativo,
porém, pode ser também o pai
da mingua, da falta de provi-
são. Suas principais caracte-
rísticas são a ligeireza, a astú-
cia, a sabedoria, o jeito ardilo-
so para faturar sua caça. É um
Orixá de contemplação, aman-
te das artes e das coisas bel-
las. Como todos os outros Ori-
xás, Oxóssi também está no dia
a dia dos seres vivos, convi-
vendo intimamente com todos
nos. Dentro do culto, ele é o
caçador do Axé, aquele que
busca as coisas boas para uma
Casa de Santo, aquele que ca-
ça as boas influências e as
energias positivas.



**IEMANJÁ A RAINHA DOS MA-
RES.** A majestade dos mares.
Senhora dos oceanos, seria
sagrada, Iemanjá é a Rainha
das águas salgadas, conside-
rada como mãe de todos Ori-
xás, regente absoluta dos la-
res, protetora da família. Cha-
mada também como a Deusa
das Pérolas, Iemanjá é aquela
que apara a cabeça dos bebês
no momento do nascimento.
Essa força da natureza tam-
bém tem um papel muito im-
portante em nossas vidas, pois
é ela que vai reger nossos la-
res, nossas casas. É Iemanjá
que vai dar o sentido de "famí-
lia" a um grupo de pessoas que
vivem debaixo de um mesmo
teto. Ela é a geradora e perso-
nalidade do grupo formado por
pai, mãe e filhos, transforman-
do-os num grupo coeso.



XANGÔ GUERREIRO! Talvez es-
tejamos diante do Orixá mais
cultuado e respeitado no Bra-
sil. Isso porque foi ele o pri-
meiro deus iorubano, por as-
sim dizer, que pisou em terras
brasileiras. É, portanto, o prin-
cipal tronco dos candomblés do
Brasil. Xangô é o rei das pe-
dreiras, Senhor dos coriscos e
do trovão, Pai de justiça e o
Orixá da política. Guerreiro,
bravo e conquistador, Xangô
também é conhecido como o
Orixá mais valioso, entre os
deuses masculinos africanos.
É monarca por natureza e cha-
mado pelo termo Oba, que sig-
nifica rei. É o Orixá que reina
em Oyô, na Nigéria, antiga ca-
pital política daquele país.



Glorioso apóstolo São Pedro,
com suas sete chaves de ferro,
abriu as portas dos meus
caminhos, que se fecharam
diante de mim, atrás de mim, à
minha direita e à minha
esquerda. Abra para mim os
caminhos da felicidade, os
caminhos financeiros, os
caminhos profissionais, com as
suas sete chaves de ferro e me
dê a graça de poder viver sem os
obstáculos.
Glorioso São Pedro, tu que sabes
de todos os segredos do céu e
da terra, ouve a minha oração e
atende a prece que vos dirijo.
Amém."

A melhor
oportunidade
para comprar.
A melhor chance
para vender.

Ligue **3533.0855**
ou acesse:
[www.atarde.com.br/
classificados](http://www.atarde.com.br/classificados)



**ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDI-
TO.** Meu Santo Expedito das
causas justas e urgentes inter-
ceda por mim junto ao Nosso
Senhor Jesus Cristo, socorra-
me nesta hora de aflição e de-
sespera, meu Santo Expedito
Vós que sois um Santo guer-
reiro, Vós que sois o Santo dos
afilhos, Vós que sois o Santo dos
desesperados, Vós que sois o
Santo das causas urgentes,
proteja-me. Ajuda-me, Dai-me
força, coragem e serenidade.
Atenda meu pedido. Meu San-
to Expedito! Ajuda-me a supe-
rar estas horas difíceis, prote-
ja de todos que possam me
prejudicar, proteja minha famí-
lia, atenda ao meu pedido com
urgência. Devolva-me a paz e
a tranquilidade. Meu Santo Ex-
pedito! Serei grato pelo resto de
minha vida e levarei seu nome
a todos que têm fé.

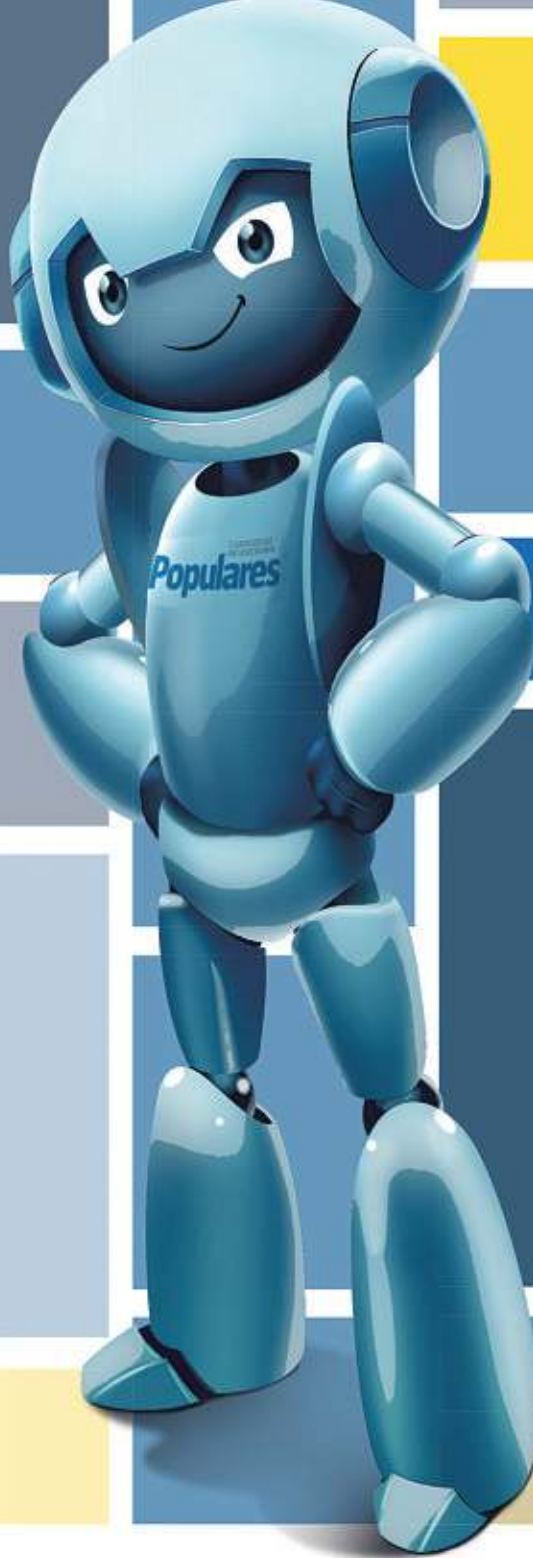
Quer
encontrar o
imóvel dos
seus sonhos?
Só aqui no
Populares, o
Classificados
que mais
vende na
Bahia.

[www.atarde.com.br/
classificados](http://www.atarde.com.br/classificados)



OGUM O DEUS DA GUERRA é o
Orixá Senhor das contendas,
deus da guerra. Seu nome,
traduzido para o português,
significa luta, briga, batalha. É
a divindade da metalurgia, do
ferro, aço e outros metais for-
tes. Ogum é a força incontá-
vel e dominadora, do movi-
mento, do choque. Patriarca
dos exércitos, dono das ar-
mas. Ogum é o poder do san-
gue que corre nas veias. Orixá
da manutenção da vida. Como
Exu, Ogum está presente no
calor, na ira, no ódio, na cóle-
ra. Está presente nas batalhas,
brigas, empurrões, na vontade
de exterminar. É um Orixá, uma
força da Natureza que se faz
presente nos momentos de im-
pacto e nos momentos fortes.
O encantamento de Ogum,
aquilo que gera sua presença,
se faz, como disse antes, nos
momentos de impacto, tais co-
mo o choque entre dois obje-
tos de metal; uma colisão no ar,
no mar e na terra; no estrondo
de algo pesado caindo ao chão.
Seu encanto está na explosão,
no derramamento do ferro fun-
dido.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU
PRODUTO



VENDA SEU
AUTO



ALUGUE SEU
IMÓVEL



OFEREÇA SEU
SERVIÇO



Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

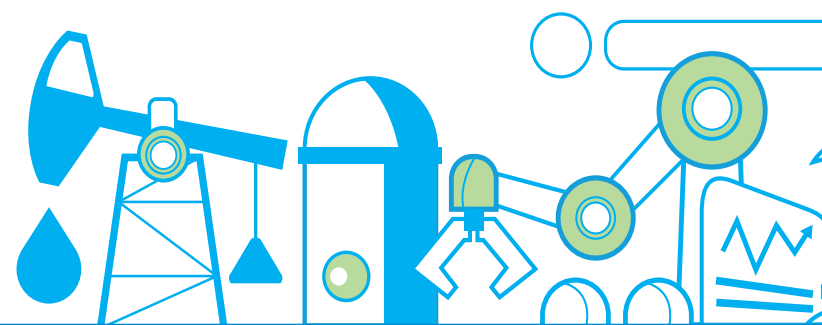
O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

A TARDE ESPECIAL

LRJ

ENERGIA

PARA OS NOVOS TEMPOS



atarde.com.br

SEBRAE

apresenta

COMBUSTÍVEL PARA O FUTURO

Sebrae

lidera estratégias
para garantir que novo ciclo
de desenvolvimento da indústria
do petróleo na Bahia alcance os
pequenos negócios locais, seja
socialmente inclusivo e ambientalmente
correto, além de produzir impactos
territoriais positivos e duradouros.
Empresas do setor anunciaram
investimentos de R\$ 3 bilhões e
criação de 1,5 mil
empregos.



Cenário otimista anima empresas

Superar queda na produção de petróleo é o principal desafio do setor

FLÁVIO OLIVEIRA

Embora o momento seja de otimismo, a cadeia de Óleo e Gás na Bahia enfrenta desafios. O volume de produção recua desde que a Petrobras foi realizando desinvestimentos no estado, em fevereiro de 2023, a produção de petróleo na Bahia registrou uma redução de 54,5% em relação ao mesmo mês de 2022. É esperado que com a retomada das operações da estatal esse volume volte a crescer.

Outros motivos para o otimismo são o uso de novas técnicas para aumentar a produtividade de campos terrestres que tiveram queda na produção ao longo dos anos, a expansão das atividades exploratórias nos 43 blocos já contratados; e os novos projetos de gás natural, a

exemplo da construção da nova Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) da PetroRecôncavo no distrito de Miranga, no município de Pojuca.

A professora Olívia Cordeiro também aposta em um cenário positivo: “A presença de outras empresas privadas no setor onshore baiano, decorrente dos leilões da ANP, cria um ambiente de maior competição e fortalece o ecossistema produtivo local. O retorno da estatal também visa melhorar a governança ambiental e recuperar a confiança pública no setor. Essa reorientação da Petrobras pode ser atribuída à busca por diversificação do portfólio e ao desenvolvimento de tecnologias que viabilizam a revitalização de campos terrestres. Essa retomada traz impactos positivos para a economia baiana, com aumento da produção, geração

Novas tecnologias aumentam produtividade de campos terrestres que registraram queda de produção ao longo dos anos

Para o Sebrae, o momento incentiva os pequenos negócios a saírem da posição de espectadores

de empregos e incremento da arrecadação”.

Para o Sebrae, o momento incentiva os pequenos negócios a saírem da posição de espectadores para se tornarem protagonistas no fornecimento ao setor de energia, movimentando a economia de diversos municípios baianos. “Hoje, vemos uma cadeia produtiva cada vez mais conectada, onde os pequenos empreendimentos ganham espaço, escala e reconhecimento, contribuindo não apenas com eficiência e flexibilidade, mas

também com soluções inovadoras e com impacto positivo nos territórios onde atuam”, afirma a organização em resposta a A Tarde.

Já o Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipetro-BA) estima que os novos investimentos anunciados pela Petrobras criem, nos próximos quatro anos, aproximadamente 1,5 mil novos empregos diretos e indiretos em toda a cadeia produtiva do petróleo no estado. “Esses postos de trabalho devem ser criados de forma gradativa, à medida que

as ações do plano estratégico da empresa forem sendo implementadas”, aponta a entidade. “A Bahia possui uma produção predominantemente terrestre, já que conta apenas com uma unidade offshore de menor porte, o campo de Manati. Isso reforça a importância da cadeia produtiva em terra e o papel estratégico das operadoras e empresas prestadoras de serviço que atuam nessa região, incluindo aquelas que atendem tanto à Petrobras quanto às operadoras privadas”, completa.



Para professora, concorrência entre empresas fortalece ecossistema produtivo



Sindicato estima que 1,5 mil vagas serão geradas no próximos 4 anos

65% das vagas criadas são destinadas à mão de obra local

Segundo o mesmo estudo do Sebrae, 65% das vagas de empregos criadas pelas empresas são ocupadas por trabalhadores locais, cada emprego direto criado pelas empresas tem efeito multiplicador de 3,2 na economia local.

Outro registro é o aumento de 42% na participação de pequenos e médios negócios locais na cadeia de fornecimen-

to das grandes empresas.

“A cadeia produtiva do setor onshore demanda uma grande diversidade de serviços - desde perfuração e logística até hotelaria, alimentação e manutenção. Essa multiplicidade permite a inserção de pequenas e médias empresas locais no fornecimento de bens e serviços, ampliando a base econômica dos municípios”,

Cada emprego direto criado pelas empresas do setor tem efeito multiplicador de 3,2 na economia local

afirma o documento.

Um dos casos de sucesso na Bahia citado pelo texto é o projeto Rota do Gás, desenvolvido no Polo de Catu. Diz o documento que “o projeto integra empresas, universidades e governo estadual para formar técnicos e engenheiros locais para atuar na indústria, criando um ecossistema de conhecimento que beneficia toda a região”.

FLÁVIO OLIVEIRA

A cadeia de Óleo e Gás, ao contrário do que diz o senso comum, é a mais “limpa do Brasil”. Quem assegura é a coordenadora do Polo Sebrae Onshore, Aline Lobo. Ela justifica sua posição lembrando que as empresas do setor têm compromissos públicos assumidos com acionistas, consumidores e organismos governamentais em relação a metas de combate à crise climática, além de estarem submetidas a uma série de regimentos que se não obedecidos podem render multas, suspensões e até cancelamentos de contratos. Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) corroboram com a coordenadora. Eles indicam que, no Brasil, ao contrário do que acontece no resto do mundo, as maiores emissões de gases do efeito estufa vêm do desmatamento e não do setor de óleo e gás.

Ainda segundo a agência, o Brasil se destaca globalmente por possuir uma das menores intensidades de emissões de CO2 equivalente na produção de petróleo, refletindo investimentos em tecnologias como reinjeção de CO2, eletrificação de plataformas e redução de queima de gás.

“O país se encontra à frente em algumas soluções, como produção de biocombustíveis, e ainda em desenvolvimento de outras, como captura e armazenamento de carbono (CCS) em larga escala e produção de hidrogênio de baixa intensidade de carbono. A regulação de ambos os temas foi atribuída à ANP em legislações recentes”, afirma a ANP em e-mail encaminhado a A Tarde.

Em constante evolução, as regras ambientais da ANP vão ganhar novo capítulo ainda este ano. Como parte de um esforço global para a redução das emissões de metano, o Brasil anunciou, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP 28, a meta de ter uma regulamentação das emissões de metano até o final de 2025. Por isso, a agência começou a desenvolver, no final do ano passado, estudo prévio para elaboração de uma regulamentação para estabelecer os critérios para a adoção de medidas que contribuam para a redução das emissões de metano das atividades de exploração e produção de petróleo e de gás natural.

Independentemente das regras e imposições de órgãos como a ANP, as empresas têm exemplos práticos de preocupação com a sustentabilidade ambiental. A Dax Oil, que opera uma refinaria em Camaçari, por exemplo, comanda o projeto Flotador Dax, que visa mi-

Óleo limpo

Indústria do petróleo no Brasil é essencial para a transição energética



Acelen vai construir biorrefinaria e usar macaúba para produzir combustível

Olhos de Lince Filmes / Divulgação

ANP: o Brasil se destaca por possuir uma das menores intensidades de emissões de CO2 na produção de petróleo

tigar impactos ambientais e promover eficiência econômica sustentável da unidade. O projeto foca na otimização do tratamento de efluentes através de um sistema de flotação desenvolvido especificamente para a unidade. Em processo de implantação e conclusão prevista para 2025, a refinaria deve reduzir substancialmente os custos operacionais associados ao tratamento

de efluentes e uma melhora perceptível na gestão ambiental da empresa. A previsão é que, em funcionamento, sejam economizadas até 3.600m³ de água por mês, num total de mais de 43.000 m³ ao ano.

Pequenos

Para cumprir suas metas, as grandes empresas do mercado de óleo e gás fazem exigências

ambientais a seus fornecedores, levando pequenos negócios da cadeia econômica de Óleo e Gás a também aderirem às pautas ESG, o que é ótimo para a sustentabilidade do planeta.

O Polo Sebrae Onshore tem trabalhado o ESG (ou ASG, quando traduzido para o português) com os pequenos negócios para transformar oportunidades em contratos com capacidades e materiais escritos. “Em resumo, enquanto a sustentabilidade é um objetivo amplo e estratégico, o ASG fornece um conjunto de métricas e práticas que ajudam a alcançar esses objetivos. As empresas que adotam práticas ASG estão, essencialmente, implementando ações que promovem a sustentabilidade”, informa o documento intitulado ASG e os Pequenos Negócios - Petróleo e Gás.

O material, produzido pelo próprio Polo Sebrae Onshore, explica a importância do ASG, da sustentabilidade e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. E traz orientações para que pequenas e médias empresas desenvolvam práticas de ASG em suas operações.

Conforme o documento, o setor de petróleo e gás está passando por transformações significativas devido à crescente importância dos critérios ASG e às pressões por resposta e engajamento no combate às mudanças climáticas. “O objetivo central é aumentar a competitividade, a qualidade e o desempenho de fornecedores pequenos e médios dentro da cadeia de petróleo e gás, mantendo a conformidade em vários aspectos, e inserindo direcionadores estratégicos em ASG na cadeia de suprimentos”.

Para o Sebrae, a pauta ASG na cadeia do Óleo e Gás abre duas frentes de oportunidades para os pequenos negócios. A primeira é a de “se manter no mercado, isso porque a adesão a boas práticas em governança corporativa e a mitigação de impactos socioambientais é obrigatório, diante dos questionários de conformidade que as operadoras enviam para aqueles que pretendem ser seus fornecedores, inclusive pequenos negócios”. A outra é a criação de novos negócios, pois as operadoras buscam por soluções sustentáveis que auxiliem na redução ou eliminação de emissões de gases de efeito estufa (descarbonização), na promoção de ações de cunho social (empregados, comunidades, etc.), ou na implantação de melhores práticas em governança.

O trabalho de consultoria oferecido pelo Sebrae orienta as pequenas empresas a implantarem práticas de ASG. O primeiro passo reside no engajamento dos sócios, pois as

questões que envolvem o ASG requerem um olhar estratégico e devem integrar o propósito e os valores da empresa. A etapa seguinte é inserir os pilares ASG no dia a dia da empresa, “a fim de reduzir ou mitigar seus riscos e atender demandas de clientes ou fornecedores, o próximo passo é identificar quais os temas materiais que serão tratados pela empresa”. A partir daí, as empresas passam a gerir riscos relacionados ao ASG, aumentando a eficiência e a valorização da empresa.

Transição energética

O mundo pede e precisa passar por um processo de descarbonização da economia. E nesse processo, a transição energética (de fontes fósseis para renováveis), é essencial. Tido como um dos maiores vilões do aquecimento global, o setor de óleo e gás, contudo, é um dos principais atores da transição energética.

“O setor possui infraestrutura, capital e conhecimento técnico para viabilizar tecnologias de baixo carbono como hidrogênio azul, CCUS (captura, utilização e armazenamento de carbono), bioenergia e e-fuels”, observa a professora Olívia Carneiro, professora titular do Departamento de Geofísica e membro do Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO)/UFBA.

“Prevê-se queda na demanda global por petróleo a partir de 2030, com declínio acentuado até 2050, embora ele continue essencial em fertilizantes, plásticos e transporte pesado. O desafio é garantir uma transição justa e coordenada com os compromissos climáticos. As empresas do setor reconhecem a necessidade de diversificar seus portfólios, investindo em energias renováveis e tecnologias de captura de carbono. O gás natural é considerado um ‘combustível de transição’. O setor manterá relevância, mas sua importância diminuirá com a transição energética. A expertise e o investimento dessas empresas serão cruciais para o desenvolvimento de novas tecnologias energéticas”, complementa.

Esse movimento é observado aqui mesmo na Bahia. A Acelen está investindo R\$ 12 bilhões em um projeto de produção de biocombustíveis, com previsão de iniciar operações até o início de 2027. O plano inclui a construção de uma biorrefinaria anexa à Refinaria de Mataripe com capacidade para produzir até 1 bilhão de litros anuais de diesel verde (HVO) e combustível sustentável de aviação (SAF). A matéria-prima principal será a macaúba, uma palmeira nativa brasileira de alto rendimento energético.

Segurança das operações sempre está em foco

Cobradas pela sociedade e submetidas a uma série de regras governamentais em todo o mundo, empresas que atuam na indústria de petróleo estão cada vez mais comprometidas com a segurança de suas operações tanto na terra quanto no mar.

Um cenário completamente diferente do de setembro de 1964, quando um acidente relacionado às atividades da cadeia de Óleo e Gás deixou seis mortos e traumatizou a cidade de Salvador, trazendo impactos urbanísticos até hoje vistos na cidade.

Segundo reportagens publicadas na época, as chamas foram causadas por restos de combustíveis que eram mal armazenados em contêineres localizados perto da feira, em área central da cidade. Eles estavam ali por questões logísticas, já que o local também era próximo do porto. Uma localização que facilitava a logística tanto para receber quanto para escoar os produtos. Durante 20 horas, a capital baiana viveu em suspense, o medo era que

o fogo atingisse os contêineres, o que aumentaria o saldo da tragédia.

O incêndio destruiu mais de 90% dos barracões da feira, que ficou inviabilizada. A prefeitura autorizou a realização de feiras nos bairros da cidade e, posteriormente, criou a Feira de São Joaquim, que permanece até a atualidade.

Ainda de acordo com as reportagens, feirantes sentiram forte odor de gasolina emanando de uma boca de lobo existente na feira minutos antes da explosão que deu início ao incêndio. As chamas se alastraram com uma velocidade

Acidente relacionado às atividades da cadeia de Óleo e Gás traumatizou Salvador

impressionante, alimentadas pela grande quantidade de material combustível presente nas barracas de madeira e pelos produtos inflamáveis armazenados. O impacto econômico foi sentido em toda a cidade, pois a Feira de Água de Meninos era responsável por grande parte do abastecimento de alimentos em Salvador.

A polícia concluiu que a multinacional Esso Brasileira de Petróleo jogava resíduos de combustível no esgoto que seguia para o mar, e esse material transformou um possível acidente em uma tragédia de grandes proporções. O processo judicial se arrastou por 17 longos anos e não resultou em condenações.

O ponto de virada que fez crescerem ainda mais as pressões sobre as petrolíferas por operações mais seguras e planos de contingência mais eficientes em todo o mundo foi o mega vazamento de óleo de um poço operado pela British Petroleum (BP) no Golfo do México, em 20 de abril de 2010. Trata-se do maior va-

zamento da história. O governo dos EUA estima que 4,9 milhões de barris foram descarregados no mar. Depois de vários esforços fracassados para conter o fluxo, o poço foi finalmente declarado selado em 19 de setembro de 2010, no entanto, relatório divulgado nos primeiros meses de 2012 indicavam que o poço ainda estava vazando.

O vazamento de petróleo cru devastou ecossistemas marinhos sensíveis, prejudicou a vida selvagem e impactou severamente comunidades costeiras que dependiam da pesca e do turismo.

Investigações do governo americano, divulgadas em setembro de 2011, apontaram que o acidente decorreu do uso de cimento defeituoso no poço, culpando tanto a BP quanto a operadora de sondas Transocean e a empreiteira Halliburton. Uma comissão da Casa Branca também culpou a BP e seus parceiros por uma série de decisões de corte de custos e um sistema de segurança inadequado, concluindo que o

derramamento de óleo resultou de causas “sistêmicas” e de ausência de reforma significativa nas práticas da indústria e políticas governamentais, podendo muito bem voltar a ocorrer”.

A crise levou a indústria de petróleo em todo o mundo a reavaliar suas práticas. A necessidade de planos de contingência robustos e eficazes tornou-se um ponto central nas discussões e regulamentações governamentais. Empresas e órgãos reguladores intensificaram a revisão de equipamentos, procedimentos operacionais e estratégias de prevenção de acidentes.

No Brasil, a questão da segurança operacional é considerada como estratégica pelo órgão regulador, a ANP. Segundo texto encaminhado pela agência, “dois objetivos estratégicos estabelecidos pela ANP estão intimamente relacionados à segurança das operações na cadeia de óleo e gás e são eles: 1) promover ações integradas de conscientização e fiscalização da indústria e sis-

tematizar o monitoramento da segurança das operações; e 2) estimular atividades reguladas mais seguras e sustentáveis, e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa”.

O texto também assegura que a ANP dispõe de um amplo arcabouço regulatório nos diversos setores da cadeia, estabelecendo critérios e diretrizes para controle e gerenciamento dos riscos advindos das operações. E que as equipes técnicas do órgão realizam auditorias presenciais nas instalações e estabelecem condicionantes pré-operacionais que devem ser atendidas pelas empresas.

“A ANP fiscaliza o atendimento dos requisitos contidos no arcabouço regulatório por meio de auditorias e vistorias. As empresas também são obrigadas a reportar incidentes à ANP, que são analisados pela agência. O não cumprimento das exigências pode resultar em multas, suspensão de atividades ou até cassação de autorizações”.

Inovar para viver

Indústria do petróleo passa por transformações, abrindo campo para atuação de empresas de base tecnológica

LAÍS TRINDADE

A cadeia econômica de óleo e gás passa por grandes e profundas transformações. Inovar passou a ser ferramenta de sobrevivência. O Polo Sebrae Óleo e Gás Onshore já identificou a janela de oportunidades para novos negócios, e está dedicando esforços para conectar grandes empresas e startups e fortalecer o ecossistema de inovação da cadeia. O campo está aberto para investimentos em soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam custos, sobretudo em temas como transição ambiental e governança regulatória.

Na Bahia, além do Sebrae, o ecossistema de inovação conta ainda com universidades, escolas técnicas e empreendimentos de ponta, como o Senai Cimatec, onde se encontra um dos mais potentes supercomputadores do hemisfério sul. As áreas mais promissoras para as startups nesse momento são tecnologias físicas ou digitais para aumento da confiabilidade e disponibilidade dos ativos de óleo, gás e energias; aumento da eficiência produtiva dos ativos de óleo, gás e energias; aumento da segurança das instalações, além da segurança e saúde dos profissionais que atuam nesses locais; gerar soluções de eficiência energética e descarbonização; garantir práticas sustentáveis; ampliar a transparência e práticas de Compliance e governança corporativa; e apoiar o processo de gestão de suprimentos.

Para suprir essas necessidades, o Polo Sebrae Óleo e Gás Onshore tem desempenhado um papel estratégico no fortalecimento da inovação no setor. O incentivo se dá pela integração de startups, pequenas empresas e instituições de ciência e tecnologia às cadeias produtivas da indústria de petróleo e gás, com uma ação coordenada nos oito estados integrantes do Polo (AL, AM, BA, CE, ES, MA, RN e, SE).

Dentre as estratégias de ino-

vação do Polo Onshore, está o Guia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), voltado para empresas de base tecnológica e startups. O guia facilita o acesso a recursos da Cláusula de P,D&I da ANP (Agência Nacional do Petróleo), que movimentou R\$ 4,2 bilhões em 2024 em projetos de inovação em todo o país.

Além do suporte técnico, o Sebrae atua como conector entre os desafios tecnológicos da indústria e as soluções inovadoras de startups e ICTs, facilitando a participação em editais, programas de inovação aberta e oportunidades de validação tecnológica.

Desafios

O mercado de inovação e tecnologia aplicadas ao setor de óleo e gás apresenta muitos desafios e oportunidades para instituições de ensino, startups e empresas voltadas para criação de soluções inovadoras. São vários exemplos de demandas: realidade virtual e aumentada (VR/AR), para experiências imersivas no ambiente de trabalho; Big Data, para o processamento e análise de grandes volumes de dados para impulsionar insights; e automação de processos.

Outras demandas são para tecnologias para digitalização de processos produtivos, rastreabilidade e monitoramento de localização; tecnologias de captura e armazenamento de carbono (CCS), melhoria na eficiência energética das usinas, integração de energias renováveis, além de soluções para sanar dificuldades na integração de fontes de energia renovável e soluções de arma-

O Polo Sebrae Óleo e Gás Onshore tem papel estratégico para fortalecer a inovação no setor



Felipe Miranda / Divulgação

Empresas que atuam no setor apostam cada vez mais em pesquisas e soluções inovadoras

zenamento de energia.

No rol das oportunidades para inovação, destaca-se, também, o desenvolvimento de projetos híbridos que combinem usinas termelétricas com instalações de energia renovável; soluções para implementação de tecnologias para aumentar a eficiência energética; utilização de inteligência artificial e análise de dados para otimizar processos e identificar áreas de melhoria na eficiência operacional; integração da biomassa como uma fonte de combustível renovável para substituir parcialmente os combustíveis fósseis nas usinas termelétricas, e adoção de práticas de economia circular para minimizar resíduos e maximizar a reutilização de materiais e recursos.

Arenas

E o lugar onde as soluções se encontram com as demandas do mercado são as Arenas de Inovações, espaço das conexões para inovação no mercado de Petróleo & Gás. O Polo Onshore promove as arenas em paralelo a feiras setoriais,

como a Amazonas Óleo, Gás & Energia, Bahia Oil, Gas & Energy, Mossoró Oil & Gas, Vitória Petro Show, Sergipe Oil, Gas & Energy. O Bahia Oil, Gas & Energy (BOGE 2025), o maior do segmento no Nordeste do país, acontece no Centro de Convenções de Salvador entre 28 e 30 de maio.

A Arena funciona como um espaço dinâmico de conexão entre operadoras, fornecedores, startups, universidades e agentes públicos. Seu objetivo é “estimular a colaboração, promover rodadas tecnológicas e disseminar conhecimento técnico e impulsionar soluções aplicáveis às dores reais da indústria”.

Atendendo a esse e outros chamados da indústria e de diferentes mercados por inovação e tecnologia, a Associação de Startups da Bahia (ABAS) vem se dedicando a fomentar o crescimento, a conexão e o fortalecimento do ecossistema empreendedor no estado. São 394 startups alcançadas, 166 individualmente, 72 em missões e 156 em eventos. Com essa visão do

mercado baiano, a associação aponta quais são os principais gargalos e oportunidades do setor de óleo e gás.

Desafios

O engenheiro de petróleo e diretor de governança da ABAS, Yuri Dias, aponta a burocracia de acesso aos dados como um dos principais desafios para as startups, explicando que muitos processos ainda são analógicos ou fechados, dificultando a experimentação ágil e a integração de soluções tecnológicas.

“Falta ainda uma ponte mais estruturada entre quem vive os problemas na operação e quem tem capacidade de resolver com tecnologia”, aponta. O baixo investimento em P&D voltado para pequenas empresas e startups, principalmente fora dos grandes centros, também é citado como problema a ser superado.

A janela de oportunidades tem estimulado o setor de inovação, sendo um fator de desenvolvimento regional no setor. A ABAS identifica a digitalização de processos opera-

cionais, com soluções que otimizam rotinas, reduzem custos e melhorem a tomada de decisão como oportunidades para startups. O monitoramento remoto e a integridade de ativos aparece em segundo lugar, com o uso de tecnologias como IoT, visão computacional, IA e gêmeos digitais.

Compartilhando a visão do Polo Onshore do Sebrae, o especialista também enfatiza a transição energética e sustentabilidade. “O setor precisa se reinventar para lidar com metas de descarbonização, e isso abre espaço para soluções em eficiência energética, reaproveitamento de resíduos e uso de energias renováveis no suporte às operações”, declara o engenheiro de petróleo.

O diretor da ABAS aposta no setor de petróleo e gás no Brasil como um importante catalisador de inovações. Ele destaca iniciativas robustas desenvolvidas em parceria entre empresas e operadoras, centros de pesquisa e startups, a exemplo do Senai Cimatec, apontado como um dos principais polos de inovação industrial da América Latina.

“Uma das grandes iniciativas é a parceria com a Petrobras e a Repsol Sinopec, por meio do centro de supercomputação de alto desempenho, com foco em simulações sísmicas complexas, modelagem de reservatórios e processamento de dados geofísicos”, explica. O centro permite acelerar significativamente o tempo de análise e tomada de decisão para exploração e produção em ambientes desafiadores, como o pré-sal.

Yuri Dias também destaca o desenvolvimento de um robô autônomo para exploração em águas ultraprofundas, que venceu um prêmio internacional da Shell Ocean Discovery XPRIZE — uma das maiores competições de robótica submarina do mundo. Ele acredita que o projeto posiciona a Bahia como referência em tecnologia offshore e mostra o potencial de exportação de conhecimento gerado localmente.

Sebrae Bahia coordena a estratégia nacional voltada para a cadeia de óleo e gás terrestre

Seguindo a tradição de vanguarda na cadeia de produção de óleo e gás no país, é na Bahia que está o centro de decisões e visão estratégica do Sebrae para a inserção de pequenas empresas na cadeia econômica de óleo e gás terrestre (onshore) de todo o país. A liderança não veio à toa, vem da relevância histórica da Bahia na produção terrestre e está fundamentada em um trabalho de reconhecimento do setor como uma oportunidade estratégica para impulsionar esses negócios, observando fatores que tornam esse segmento altamente promissor para micro e pequenas empresas.

Após 100 anos de atividade da indústria petroleira na Bahia, a atuação do Polo Sebrae Óleo & Gás Onshore criou um vetor de oportunidades que incentivam o desenvolvimento territorial e inclusão social. É mais que uma visão estratégica, pois a unidade estadual do Sebrae assumiu o desafio como uma missão, como explica o superintendente do Sebrae/BA, Jorge Khoury.

“Apesar de tradicionalmente associado a grandes corporações, o setor abriga diversas oportunidades para micro e pequenas empresas, especialmente no fornecimento de

bens e serviços, manutenção, logística, alimentação, construção civil, tecnologias digitais, meio ambiente e segurança. Nossa missão, ao entrar nesse ecossistema, é mostrar que há espaço — e muito — para o empreendedor local, desde que ele esteja preparado para atender aos requisitos técnicos e operacionais do setor”.

Fomento

Essa motivação conduziu o Sebrae Bahia para atuar no fomento da pequena empresa, que não produz petróleo, mas atua diretamente na cadeia de fornecedores de grandes players, enxergando os pequenos negócios como uma peça-chave na engrenagem da indústria do petróleo. Neste contexto, o Sebrae Nacional estruturou o Polo Sebrae Óleo

& Gás Onshore, que conta com a liderança da Bahia e participação de outros estados: Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo.

O Polo Onshore é uma plataforma de inteligência de mercado em apoio a unidades do Sebrae desses estados e à cadeia produtiva de petróleo e gás, visando “preparar fornecedores locais, conectar empreendedores a operadoras e grandes contratantes, fomentar a inovação, incentivar a inclusão social e promover o desenvolvimento territorial nos municípios impactados pelas atividades petrolíferas”.

Para isso, ações estratégicas de estímulo têm sido adotadas, baseadas em três pilares: articulação institucional (governança), inteligência de mercado (soluções e serviços) e políticas para desenvolvimento local. O Polo também atua com capacitação empresarial, promoção de negócios, qualificação técnica, estímulo à inovação, sustentabilidade e apoio à estruturação de projetos sociais.

Aliada a essas iniciativas, a presença de ICTs (Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação) no estado, como o Senai Cimatec, e universidades como a UFBA, fortalecem a ini-

ciativa liderada pelo Sebrae Bahia, facilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), criando um ambiente favorável de inovação e tecnologia.

Com esse modelo, o Polo Onshore contribui para fortalecer a presença do Sebrae nas discussões estratégicas sobre óleo e gás no Brasil. Assim, a organização tem assumido o protagonismo na estratégia nacional voltada para a retomada de investimentos no setor de óleo e gás. Atualmente, aproximadamente 1.000 empresas estão cadastradas no catálogo de fornecedores do Polo Sebrae Onshore, e mais de 10 mil foram atendidas por meio de ações como feiras, palestras e consultas ao portal.

Esses resultados impulsionam o trabalho do Polo, que segue “mais consciente e mais conectado aos valores que a sociedade exige e que o futuro demanda”. Além dos resultados econômicos tangíveis, a atuação impacta ainda na confiança da sociedade, que está descobrindo a possibilidade de atuar nesse segmento com responsabilidade social e ambiental, com os pequenos negócios fazendo parte da solução.

LAÍS TRINDADE

Polo Sebrae Óleo & Gás Offshore

Considerando a vocação de cada região, a cadeia econômica de óleo e gás marítima (offshore) é coordenada pelo Sebrae Rio de Janeiro, considerado a “capital nacional da indústria offshore”. A atuação do Polo Sebrae Óleo & Gás Offshore também segue a análise de condições favoráveis estratégicas: o estado do Rio concentra cerca de 40% da produção de petróleo em águas profundas, sendo sede da Petrobras, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), de operadoras multinacionais e das principais empresas da cadeia offshore.

O estado também conta com estrutura de apoio tecnológico e institucional. Aproveitando essa proximidade, o Sebrae Rio de Janeiro atua em parceria com clusters e parques tecnológicos especializados no setor, além de manter diálogo com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e instituições internacionais. O Sebrae Bahia aponta que os dois polos atuam como plataformas de articulação, capacitação e integração de ecossistemas, aproximando empreendedores de oportunidades reais nas cadeias produtivas da indústria energética.

São dois polos que se complementam: enquanto o Polo Onshore (Bahia) atua com foco em regiões interioranas e produção terrestre, o Polo Offshore (Rio) se concentra nos desafios tecnológicos de alta complexidade do ambiente marítimo. E, através do Sebrae, esses dois ambientes interagem e colaboram no desenvolvimento de serviços e soluções para pequenos negócios.

O Sebrae Bahia aponta que os dois polos aproximam empreendedores de oportunidades

ENTREVISTA

JORGE KHOURY,
superintendente do Sebrae-BA

FLÁVIO OLIVEIRA

Superintendente do Sebrae na Bahia, Jorge Khoury afirma que a organização tem a missão de mostrar que o setor de óleo e gás não é apenas para grandes, pois abriga diversas oportunidades para micro e pequenas empresas. Nessa entrevista, ele explica que o Sebrae decidiu transformar a herança deixada para a Bahia, após 100 anos de atividade da indústria petrolífera, em um vetor de oportunidades que vai resultar em desenvolvimento territorial e inclusão social. Confira:

‘Nosso objetivo é fazer com que os benefícios cheguem à base da economia’

Dario Neto / Divulgação



Tradicionalmente associado a grandes corporações, o setor de óleo e gás tem despertado, nos últimos anos, o interesse de novos atores. O que motivou o Sebrae a apostar nessa cadeia produtiva como oportunidade concreta para os pequenos negócios? E quais têm sido as principais estratégias da instituição para conectar as pequenas empresas a esse setor tão dinâmico da economia nacional?

Temos uma visão estratégica para essa cadeia produtiva. Nosso objetivo é reconhecer o enorme potencial do setor de petróleo e gás como indutor do desenvolvimento regional e da inclusão produtiva dos pequenos negócios. Apesar de tradicionalmente associado a grandes corporações, o setor abriga diversas oportunidades para micro e pequenas empresas, especialmente no fornecimento de bens e serviços, manutenção, logística, alimentação, construção civil,

tecnologias digitais, meio ambiente e segurança. Nossa missão, ao entrar nesse ecossistema, é mostrar que há espaço — e muito — para o empreendedor local, desde que ele esteja preparado para atender aos requisitos técnicos e operacionais do setor. As principais estratégias adotadas pelo Sebrae têm sido baseadas em três pilares: articulação institucional (governança), inteligência de mercado (soluções e serviços) e políticas para desenvolvimento local. Neste contexto, o Sebrae Nacional estruturou o Polo Sebrae Óleo & Gás Onshore, que hoje conta com a liderança da Bahia e participação de outros estados: Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo. O Polo consiste em uma plataforma de inteligência de mercado em apoio aos Sebrae desses estados e à cadeia produtiva de petróleo e gás, cujas

ações finalísticas visam preparar fornecedores locais, conectar empreendedores a operadoras e grandes contratantes, fomentar a inovação, incentivar a inclusão social e promover o desenvolvimento territorial nos municípios impactados pelas atividades petrolíferas. Além disso, temos atuado fortemente na formação de governanças regionais e locais, participação ativa em feiras e eventos setoriais, articulação com agências reguladoras e apoio a startups e iniciativas ESG. Acreditamos que o fortalecimento da cadeia de óleo e gás não se faz apenas com grandes investimentos, mas com empreendedores locais capacitados, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região onde vivem e trabalham. É isso que nos move.

A unidade do Sebrae na Bahia tem desempenhado um papel de

destaque na estratégia nacional voltada ao setor de óleo e gás. Como o senhor avalia essa contribuição e o que justifica o protagonismo conquistado com a criação e liderança do Polo Sebrae Onshore? Como esse polo opera e quais são seus principais objetivos?

É um orgulho constatar a contribuição que o Sebrae Bahia tem oferecido à estratégia nacional da instituição no setor de petróleo e gás. Esse protagonismo é resultado de uma trajetória construída com visão de futuro, articulação institucional e compromisso com o desenvolvimento regional sustentável. A Bahia tem uma história centenária com o petróleo, foi aqui que nasceu a indústria de óleo e gás do Brasil. No entanto, mais do que olhar para o passado, decidimos transformar essa herança em vetor de oportunidade para os pequenos negócios, entendendo que a retomada da ati-

vidade onshore no país precisava de uma abordagem estruturada e inclusiva. A Bahia tem um papel central nessa retomada. Várias empresas operadoras iniciaram projetos de exploração e produção onshore em diversos municípios. Mas, isso também foi observado no Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e em outros estados. Assim surgiu o Polo Sebrae Óleo & Gás Onshore. O Polo atua como um ambiente de inteligência de mercado, articulação técnica e apoio direto a pequenos empreendedores, com o objetivo de prepará-los para se inserirem na cadeia produtiva do setor. Trabalhamos com capacitação empresarial, promoção de negócios, qualificação técnica, estímulo à inovação, sustentabilidade e apoio à estruturação de projetos sociais nos territórios impactados pela atividade petrolífera. Esse modelo nos permitiu fortalecer a presença do Sebrae nas discussões estratégicas sobre óleo e gás no Brasil e, ao mesmo tempo, gerar resultados concretos nos municípios onde a indústria está presente, seja com a melhoria da competitividade dos fornecedores locais, seja com ações de desenvolvimento territorial e inclusão social. Nosso objetivo é fazer com que os benefícios do setor cheguem à base da economia — aos pequenos negócios — e contribuam para transformar realidades locais.

Desde que o Polo Sebrae Onshore foi criado, quantas empresas foram beneficiadas por ele no país como um todo, e na Bahia especificamente?

O Polo Sebrae Onshore realiza ações em vários estados, em diferentes formatos: presencial e virtual. Portanto, conseguimos alcançar empresas de todo o Brasil com atendimentos dos mais diversos, que vão desde uma simples consulta de informações qualificadas no portal até orientações técnicas de negociações para que a pequena empresa venda para as grandes do setor. Nesse contexto, atualmente temos cerca de 1.000 empresas cadastradas em nosso catálogo de fornecedores do Polo Sebrae Onshore e mais 10 mil que foram atendidas por meio de ações como feiras, palestras e consultas ao portal.

O setor de óleo e gás carrega grandes responsabilidades ambientais e sociais. Como o Sebrae tem atuado para fortalecer a confiança da sociedade nesse setor, especialmente no que diz respeito à gestão de riscos e à promoção da agenda ESG entre os pequenos negócios da cadeia?

O setor de petróleo e gás, por sua natureza, requer compromissos sólidos com a responsabilidade ambiental, social e de governança (ESG). Por isso, temos direcionado nossos esforços para construir pontes entre a indústria, a sociedade e os pequenos negócios, promovendo uma atuação cada vez mais transparente, sustentável e inclusiva. Nosso papel tem sido o de traduzir a agenda ESG para a realidade dos empreendedores, mostrando que sustentabilidade não é apenas uma exigência legal ou reputacional, mas também uma vantagem competitiva e um diferencial de mercado. Atuamos com capacitações, consultorias, curadorias de boas práticas e, principalmente, com a inclusão de critérios ESG em nossos programas de qualificação de fornecedores. Além disso, temos incentivado a participação ativa dos pequenos negócios em projetos que integram educação ambiental, desenvolvimento comunitário, diversidade, inovação limpa, compliance e segurança operacional, alinhados às exigências das operadoras e contratantes do setor. Por meio do Polo Sebrae Onshore, temos ainda promovido fóruns, arenas ESG e encontros setoriais, debatendo temas como descarbonização, transição energética justa, rastreabilidade, economia circular e gestão de riscos. Isso tem fortalecido a confiança

da sociedade ao mostrar que é possível atuar nesse segmento com responsabilidade social e ambiental, com os pequenos negócios — na cadeia de fornecedores — fazendo parte da solução. Nosso compromisso é seguir impulsionando um setor mais preparado, mais consciente e mais conectado aos valores que a sociedade exige e que o futuro demanda.

Como o Sebrae tem discutido e efetuado ações de transição energética com os pequenos negócios envolvidos na cadeia de óleo e gás? Quais são as resistências encontradas? E quais são as oportunidades abertas com essa transição?

O Sebrae tem atuado de forma propositiva para inserir os pequenos negócios da cadeia de óleo e gás no debate e nas práticas da transição energética, compreendendo que esse movimento global representa não apenas um desafio, mas uma grande janela de oportunidades para inovação, diversificação e sustentabilidade. Temos promovido oficinas, missões técnicas, trilhas de capacitação e programas de inovação que abordam temas como eficiência energética, descarbonização de processos, uso de energias renováveis, compensações ambientais e novos modelos de negócio voltados à economia de baixo carbono. Esses conteúdos são adaptados à realidade dos pequenos negócios, com foco na aplicação prática e na geração de valor econômico e ambiental. Entre as resistências mais comuns, estão a dificuldade de acesso a financiamento para soluções sustentáveis, o desconhecimento técnico sobre o tema, e, em alguns casos, o receio de que a transição energética possa excluir os pequenos fornecedores da cadeia. Nosso papel tem sido quebrar essas barreiras com informação qualificada, exemplos de sucesso e articulação com instituições parceiras. Por outro lado, a transição energética abre novos nichos de atuação para os pequenos negócios, entre os quais: fornecimento de tecnologias limpas, manutenção de sistemas de geração e distribuição de energia limpa, consultoria em ESG, reaproveitamento de resíduos, capacitação ambiental, pagamento por serviços ambientais e inventários de gases de efeito estufa. Muitos empreendedores que hoje prestam serviços para o setor de óleo e gás podem ampliar sua atuação para segmentos como bioenergia, eficiência energética e logística verde, desde que estejam preparados. O Sebrae tem trabalhado para que nenhum pequeno negócio fique de fora dessa transformação. Nosso objetivo é fazer com que a transição energética seja também inclusiva, economicamente viável e socialmente justa para os territórios produtores.

Como o Sebrae pode atuar em relação à questão dos royalties, para que estes recursos sejam aplicados nos municípios conforme determinação legal?

Ao Sebrae, enquanto instituição de apoio aos pequenos negócios, cabe atuar de forma propositiva, induzindo agendas de desenvolvimento, inovação e diversificação econômica nos territórios que recebem esses recursos. Somos uma instituição privada, sem fins de lucro, constituída como um serviço à sociedade de fomento à micro e pequenos negócios, por isso assumimos a missão de construir pontes entre o poder público, a sociedade e os empreendedores locais, apresentando alternativas concretas e viáveis de como esses recursos podem ser transformados em projetos estruturantes que deixem legados positivos e duradouros. Temos atuado, por exemplo, na elaboração de planos de desenvolvimento local, no fortalecimento de cadeias produtivas complementares ao setor de óleo e gás, no apoio à bioeconomia, ao turismo, à economia criativa e à capacitação de mão de obra

Acreditamos que o fortalecimento da cadeia de óleo e gás não se faz apenas com grandes investimentos, mas com empreendedores locais

Nosso papel tem sido o de traduzir a agenda ESG para a realidade dos empreendedores, mostrando que sustentabilidade não é apenas uma exigência legal ou reputacional

O Sebrae Bahia enxerga o futuro da cadeia de óleo e gás no estado com entusiasmo e senso de responsabilidade estratégica

local. Também promovemos, em parceria com prefeituras e governos estaduais, workshops, fóruns e missões técnicas que discutem boas práticas de aplicação dos royalties, com foco na diversificação da base econômica e no estímulo ao empreendedorismo local. Dessa forma, o Sebrae busca contribuir para que os recursos não sejam apenas uma fonte de receita pontual, mas sim um instrumento de transformação econômica e social dos territórios produtores, com geração de empregos, inclusão produtiva e sustentabilidade a longo prazo.

O Sebrae Bahia tem desenvolvido, em parceria com empresas do setor, projetos sociais relevantes em diversos territórios do estado. Como surgiu essa linha de atuação e que tipo de impacto positivo essas ações têm gerado para as comunidades envolvidas?

Essa linha de atuação do Sebrae no campo dos projetos sociais surge da compreensão de que o desenvolvimento territorial sustentável não se faz apenas com grandes investimentos, mas com a inclusão efetiva das comunidades locais nas oportunidades geradas pela cadeia de óleo e gás. A partir dessa visão, passamos a atuar com foco não apenas na qualificação dos pequenos negócios, mas também na valorização do capital social dos territórios onde o setor está presente. Essa abordagem foi fortalecida por meio de importantes parcerias com empresas do setor, que também compartilham o compromisso com o impacto social positivo e, assim, reafirmam a responsabilidade nos locais onde atuam. Podemos destacar a parceria com a Petrobras, com quem o Sebrae atua em diversos estados do Brasil, em projetos voltados à formação empreendedora, capacitação de fornecedores locais e financiamento da inovação em startups. Há ainda a Eneva, parceira com a qual desenvolvemos ações no Amazonas, com foco no estímulo ao empreendedorismo comunitário e apoio à geração de renda em territórios amazônicos, especialmente em áreas próximas às operações da empresa. Já a parceria com a Origem Energia, com atuação na Bahia, consiste na condução de projetos que buscam empoderar economicamente comunidades locais por meio da qualificação de negócios, inclusão produtiva e estímulo à inovação social. Essas iniciativas têm gerado impactos concretos, como aumento de renda familiar, formalização de pequenos empreendimentos, surgimento de novos arranjos produtivos e fortalecimento da autoestima das comunidades envolvidas. Além disso, elas contribuem para estreitar os la-

ços entre as empresas do setor e a sociedade, reforçando a imagem do setor como parceiro do desenvolvimento local e da transformação social. O Sebrae Bahia continuará ampliando essa frente de atuação, integrando iniciativas sociais e produtivas que dialoguem com as demandas reais dos territórios e que aproveitem os recursos e oportunidades trazidos pela presença da indústria de petróleo e gás, sempre com foco na sustentabilidade, inclusão e inovação.

Como o Sebrae enxerga o futuro da cadeia de óleo e gás na Bahia nesse momento em que a Petrobras retoma a produção e exploração de poços onshore no estado e outras empresas anunciam novos investimentos, incluindo uma nova refinaria privada? Como esse futuro está sendo preparado pela organização em relação à qualificação de empresas e de identificação e abertura de oportunidades?

O Sebrae Bahia enxerga o futuro da cadeia de óleo e gás no estado com entusiasmo e senso de responsabilidade estratégica. A retomada da produção onshore, somada ao anúncio de novos investimentos privados, marca o início de um novo ciclo de oportunidades para a Bahia, que volta a ocupar posição de destaque no cenário energético nacional. Diante desse cenário, o Sebrae Bahia já está se preparando para iniciar o segundo ciclo do Polo Sebrae Óleo & Gás Onshore (2025-2028). Nesse novo ciclo, o Polo será ampliado com a entrada de novos estados participantes, como Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Paraná e Amapá, o que demonstra a capilaridade e a relevância crescente do modelo. Além disso, estamos firmando novas parcerias com diversas operadoras onshore, que hoje já somam mais de 20 empresas em atividade no Brasil, com operações distribuídas por diferentes regiões produtoras. O foco do Sebrae será qualificar ainda mais os pequenos fornecedores, identificar novas vocações empresariais nos territórios impactados, estimular a inovação e práticas ESG, e garantir que os pequenos negócios estejam preparados para atender às demandas dessa indústria com excelência técnica e responsabilidade socioambiental. Estamos convencidos de que o futuro do setor na Bahia será construído com uma cadeia produtiva mais inclusiva, inovadora e sustentável, e de olho no futuro com a transição energética. Nesse contexto, o Sebrae continuará sendo um dos principais catalisadores desse movimento, fortalecendo a conexão entre as grandes oportunidades do setor e a força empreendedora dos pequenos negócios baianos.

LAÍS TRINDADE

As operações de petróleo e gás natural no Brasil têm proporcionado oportunidades de crescimento econômico e desenvolvimento social em diversas regiões. E uma das principais formas de compensação financeira à sociedade pela exploração de recursos naturais não renováveis são os royalties, que funcionam como uma contrapartida paga pelas empresas produtoras para a União, estados, Distrito Federal, municípios produtores e municípios afetados pela atividade petrolífera.

Esse recurso tem propiciado transformações sociais e mudança na realidade dos municípios contemplados, com destaque para pequenas cidades, que têm a oportunidade de diversificar suas economias e que, afastados dos grandes centros, dificilmente teriam outra forma de receber investimentos que se multiplicam em mais verbas para educação e saúde, por exemplo.

De acordo com a legislação brasileira, as alíquotas de royalties podem variar de 5% a 15% da produção, conforme o regime contratual e as características do campo de produção. No entanto, nos contratos mais recentes – já sob o regime de concessão –, a alíquota mínima é de 10%. Os cálculos dos valores a serem distribuídos aos estados e municípios beneficiários são feitos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), seguindo os termos estabelecidos pelas Leis nº 9.478/1997 e n.º 7.990/1989, regulamentadas, respectivamente, pelos Decretos nº 2.705/1998 e nº 1/1991.

Ainda segundo a legislação, os recursos provenientes dos royalties podem ser aplicados em áreas como: educação, saúde, infraestrutura, desenvolvimento econômico, ciência, tecnologia e inovação; mitigação de impactos socioambientais e prevenção de riscos ambientais. A Bahia conta com operações de óleo e gás onshore (em terra), com atividades de exploração, produção, refino e distribuição, tendo uma compensação financeira que impacta positivamente no desenvolvimento econômico. Em 2024, R\$ 195 milhões foram

Royalties para que te quero

Lei determina a correta destinação dos recursos; compensação faz benefício da exploração de petróleo se perpetuar

Uendel Galtter / Ag A TARDE / 22.7.2024



As alíquotas de royalties podem variar de 5% a 15% da produção, conforme o regime contratual e as características do campo de produção

Os números são expressivos e estimulam o investimento em serviços básicos nos municípios contemplados

direcionados para a gestão estadual, os municípios beneficiados receberam R\$ 519 milhões, totalizando 714 milhões em royalties pagos pelas empresas do setor para a Bahia (estados e municípios).

Líder da lista de municípios que mais receberam royalties no ano passado, Pojuca teve uma receita com esses repasses na ordem de R\$ 25.777.751,32. Ele é seguido por Candeias, com R\$ 14.758.809,56; e Sático Dias, com R\$ 14.369.747,85. A quarta posição de maior arrecadação estadual de royalties

fica com Alagoinhas, com um aporte R\$ 13.724.389,38; e em quinto, Madre de Deus, arrecadando R\$ 13.040.069,90.

Os números são expressivos e são fatores de estímulo ao desenvolvimento e investimento em serviços básicos nos municípios contemplados. Para garantir que os recursos dos royalties sejam aplicados nas áreas de interesse da população, o Sebrae se dispõe a desempenhar um importante papel, incentivando iniciativas para potencializar o uso dos royalties e outras compensações previstas em lei para pro-

mover os seguintes resultados: aumentar a competitividade de pequenos negócios, diversificar a economia local (ex. bioeconomia, empresas de tecnologia, outras) e gerar desenvolvimento local sustentável.

O trabalho da organização envolve a análise detalhada da situação do município, desde o mapeamento de receitas de royalties, até a identificação de vocações econômicas e necessidades locais. Feito o levantamento, são elaborados projetos com cronogramas e monitoramento.

Fiscalização garante gestão eficiente de recursos

Outra forma de fiscalizar e estimular a otimização desses recursos se dá por meio do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). A corte de contas realiza ações de controle externo ordinário (análise das prestações de contas anuais), auditorias in loco e acompanhamento de denúncias e inspeções.

O Tribunal verifica, ainda, a regularidade formal da despesa, se houve desvio de finalidade quanto à destinação dos royalties, o que pode gerar sanções, devoluções ao erário e representações ao Ministério Público, caso sejam encontrados indícios de crime e de improbidade administrativa.

Além do papel fiscalizatório, o TCM/BA também emite orientações e notas técnicas para auxiliar os gestores municipais na correta aplicação da receita com os royalties de petróleo. A ausência de transparência na gestão dos recursos públicos – inclusive aqueles oriundos de royalties – constitui uma preocupação permanente do TCM/BA, como destaca o presidente da corte, o conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto.

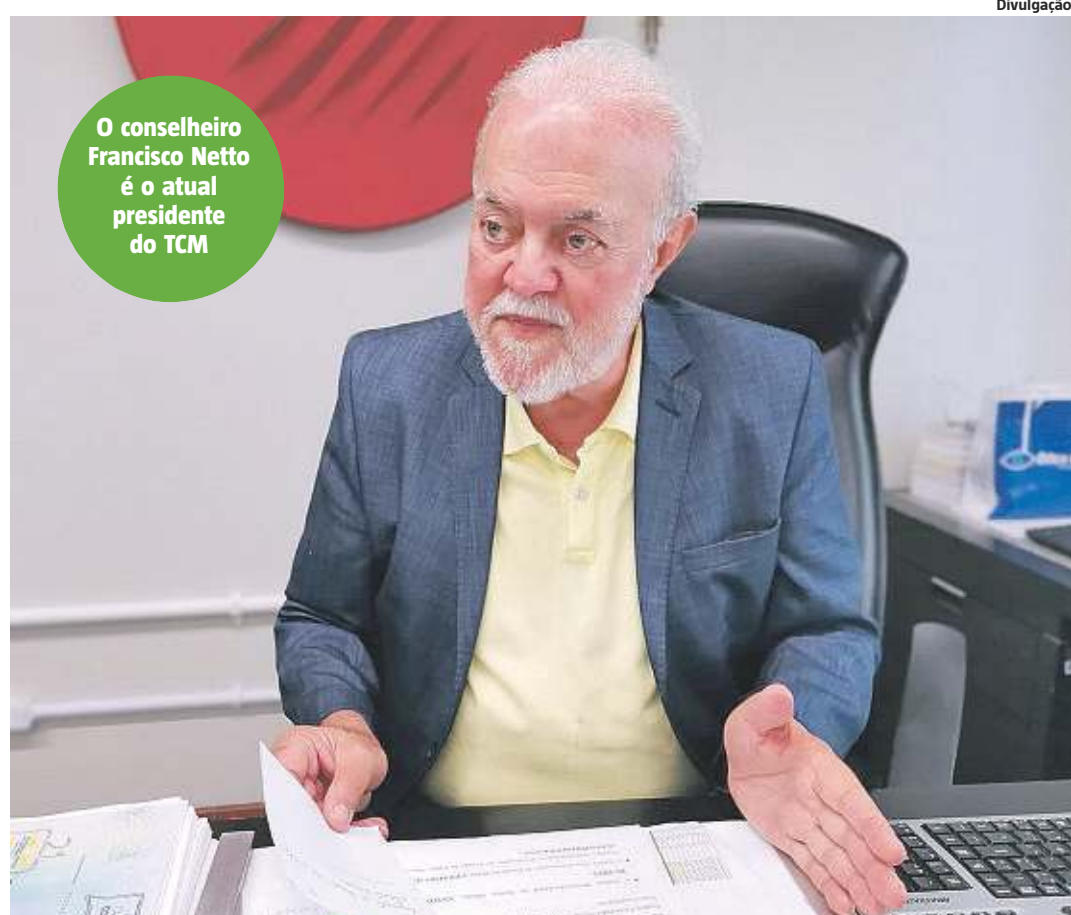
Ele explica que para garantir uma gestão mais eficiente desse recurso e aplicação de acordo com as finalidades legais estabelecidas, o tribunal passou a avaliar sistematicamente os portais de transparência mantidos pelos municípios, com base na Lei de Acesso à Informação (Lei n.º

O TCM realiza uma fiscalização apurada da aplicação dos royalties por duas perspectivas complementares

Todo e qualquer cidadão pode denunciar a falta de transparência ou mau uso dos royalties de petróleo

12.527/2011) e na Lei de Responsabilidade Fiscal.

“Essas avaliações, publicadas periodicamente, apontam os municípios que não divulgam de forma adequada as receitas e despesas, contribuindo para o controle social e para o aprimoramento da accountability (responsabilidade) local. Além disso, o tribunal recomenda a utiliza-



ção de contas bancárias específicas para o recebimento e movimentação dos recursos oriundos de royalties, como forma de facilitar o rastreamento e a fiscalização de sua aplicação”, orienta o presidente.

Ainda segundo Francisco Netto, avaliando os números informados e com base na legislação sobre o tema, o

TCM realiza uma fiscalização apurada da aplicação dos royalties por duas perspectivas complementares. A primeira é a “regularidade formal da despesa”, quando a corte de contas verifica se os pagamentos realizados cumprem os preceitos da Lei n.º 4.320/1964, da Lei n.º 8.666/1993 (ou da nova Lei de Licitações nº 14.133/

2021) e das normas do controle externo.

A segunda é a “finalidade dos recursos”, que tem como foco a apuração se os royalties estão sendo aplicados em setores autorizados pelas “normas de regência” (infraestrutura, saúde, educação, meio ambiente, ciência e tecnologia).

Dessa forma, acredita-se,

que a metodologia aplicada aumenta a confiabilidade da destinação dos recursos e serve como uma resposta para empresas e sociedade referente a transparência em relação ao uso dos royalties pelas prefeituras.

O presidente do TCM alerta que, em caso de uso irregular dos royalties, “os gestores podem ter as contas rejeitadas, serem multados, obrigados a restituir valores ao erário e denunciados ao Ministério Público Estadual, podendo responder por atos de improbidade administrativa”.

Todo e qualquer cidadão pode denunciar a falta de transparência ou mau uso das verbas provenientes do pagamento de royalties de petróleo. Essa denúncia pode ser feita tanto ao TCM – quem tem um canal de atendimento pelo WhatsApp (71) 99902-0166 –, quanto ao Ministério Público do Estado, pelo email ouvidoria@mp-ba.mp.br; à Controladoria-Geral da União (CGU), através da plataforma Fala.BR (www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-contudo/campanhas/integridadepublica/denuncias).

Para fazer a denúncia, é preciso reunir informações e provas, e ser o mais específico possível na descrição dos fatos. É bom anotar o número do protocolo recebido pela denúncia para acompanhar o andamento e a conclusão da demanda.

LAÍS TRINDADE



Vidas transformadas

Projetos de empresas de Óleo e Gás mostram que setor é inclusivo

FLÁVIO OLIVEIRA

Mais de 600 agricultores familiares tiveram suas vidas transformadas pelo projeto Ser +, uma parceria do Polo Sebrae Onshore com a Origem Energia para fomentar o empreendedorismo e associativismo para geração de renda e desenvolvimento regional. O sucesso da iniciativa é um exemplo de como a cadeia econômica de Óleo e Gás pode ser socialmente inclusiva e distribuir seus benefícios para aqueles que, sem as atividades do setor, continuariam à margem do desenvolvimento socioeconômico.

As seis comunidades beneficiadas pelo projeto Ser + estão localizadas em quatro municípios da área de influência do Polo Tucano Sul (BA), nos campos operados pela Origem Energia. São eles: Alagoinhas, Biritinga, Inhambupe e Sátiro Dias.

Elas passaram por capacitações e consultorias para despertar e potencializar a mentalidade empreendedora, alavancar os negócios já existentes, bem como para apoiar na identificação de novas oportunidades, considerando o potencial do meio em que as comunidades estão inseridas, respeitando a cultura e vocações locais.

Todas as estratégias do projeto foram desenvolvidas tendo em vista quatro eixos: fomento e fortalecimento do empreendedorismo rural, educação pelo e para o trabalho, incentivo à geração de trabalho e renda digna e justa, e estímulo ao associativismo e cooperativismo.

As mesmas estratégias atendem 9 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem cumpridas até 2030; os ODS 1 – Erradicação da Pobreza; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 10 – Redu-

ção das Desigualdades, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

O alinhamento aos ODS e à pauta ESG (Meio ambiente, social e governança) são exigidos pelas grandes empresas a fornecedores devido ao comprometimento delas com metas de combate à crise climática. Um dos focos de trabalho do Polo Sebrae Onshore é levar essas dimensões para pequenas empresas que desejam atuar como fornecedoras de produtos e serviços na cadeia de Óleo e Gás.

“O objetivo central é aumentar a competitividade, a qualidade e o desempenho de fornecedores pequenos e médios dentro da cadeia de petróleo e

gás, mantendo a conformidade em vários aspectos e inserindo direcionadores estratégicos em ESG na cadeia de suprimentos”, descreve o Sebrae em um de seus documentos, intitulado “ASG (ESG) e os Pequenos Negócios - Petróleo e Gás”.

Inicialmente, as ações do projeto envolveram a realização de instrutorias e consultorias para despertar e fortalecer a mentalidade empreendedora, impulsionar negócios já existentes e apoiar a identificação de novas oportunidades. Além das consultorias oferecidas pelo Sebrae, as comunidades também foram contempladas com cursos e atendimentos promovidos pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, ligado à Confederação Nacional da Agricultura).

Após três anos, o Sebrae lis-

ta como resultados tangíveis do projeto a participação de mais de 600 pessoas nos cursos e consultorias, mais de 60 Cursos e Consultorias, desenvolvimento de seis planos de negócios com respectivos estudos de viabilidade técnica e econômica, realização de uma “Feira do Empreendedor” em uma das comunidades, mas com participação de produtores de três das seis associações integrantes do projeto. E, como intangíveis, o fato de quatro associações/comunidades serem lideradas por mulheres, ter tido o público feminino como maioria nos cursos e consultorias.

Programação

A PetroRecôncavo é uma das maiores operadoras de poços de petróleo e gás em operação na Bahia e responde diretamente por 1,8 mil empregos,

Projeto Ser +, parceria Sebrae Onshore com a Origem Energia, beneficiou mais de 600 pessoas

As estratégias do projeto atendem a nove dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

número que vai a 20 mil vagas levando-se em conta o efeito induzido de suas operações na economia do estado. Quando a empresa adquiriu as concessões baianas, há 25 anos, a produção era de 6 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/dia). Em abril deste ano, registrou uma produção média consolidada de 27,8 mil boe/dia.

Em 2024, a empresa pagou R\$ 224,6 milhões de royalties e R\$ 572,1 milhões em impostos. No mesmo ano, beneficiou mais de 17 mil pessoas de comunidades do Nordeste em projetos socioambientais. Ao todo, foram gerados cerca de R\$ 140 mil em renda adicional para os participantes de cinco projetos voltados para educação e geração de renda, incluindo o atendimento de crianças, jovens e adultos da Bahia e do Rio Gran-

de do Norte, onde também possui ativos.

Um desses projetos é o Ciranda Agroflorestal, que atende a população que vive da agricultura familiar e impactou 12 comunidades de Pojuca, na Bahia, ao capacitar 420 agricultores, possibilitando a comercialização de produtos orgânicos em feiras locais e nas sedes da empresa em Salvador, Miranga e São Roque.

Outros projetos promovidos na Bahia, como o Ciranda Viva e a Assessoria para o Grupo de Mulheres Empreendedoras, realizaram treinamentos sobre gestão de negócios, precificação e captação de clientes, colaborando para que a renda das famílias triplicasse. Além disso, pelo menos 177 crianças e adolescentes de Catu foram beneficiados com atividades no contraturno escolar com ações de leitura, práticas esportivas, iniciativas ambientais e apoio psicológico.

Ainda na Bahia, a parceria com o Projeto Tamar ofereceu atividades de educação ambiental, formação cidadã e valorização cultural para mais de 8,5 mil estudantes de escolas públicas da cidade de Mata de São João.

Provocar um impacto social relevante também tem sido uma preocupação da Dax Oil, que opera uma refinaria de petróleo em Camaçari. A empresa desenvolve, entre outros, o projeto o DAX Code – Codificando Oportunidades, Inspirando Carreiras, uma capacitação gratuita em Desenvolvimento de Sistemas e Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para 60 jovens e adultos da cidade e região.

O programa iniciou em janeiro/2025 e conta com 13 meses de formação, além de tutorias, mentorias com especialistas, visitas técnicas a instituições do setor, workshops para apresentação dos projetos finais. Com mais de 600 horas de capacitação, o projeto promove a inclusão digital qualificada, proporciona habilidades técnicas na área de TI e amplia a geração de oportunidades de empregabilidade no mercado de trabalho.



Elo essencial

Bahia será estado com maior número de refinarias no país; empreendimentos desse tipo são fundamentais para transformar o óleo bruto em vários produtos essenciais para toda a sociedade



FLÁVIO OLIVEIRA

Adesivos e placas expostos em terminais de passageiros e pontos turísticos dizem em letras garrafas: Bahia, terra da felicidade. Mas também poderia exibir, com letras tão grandes quanto: Bahia, um lar para refinarias. Afinal, o estado vai dobrar o número deste tipo de empreendimento e será o único do país com tamanha quantidade de plantas de refino.

Atualmente, são duas, a Refinaria Mataripe, operada pela Acelen, em São Francisco do Conde, e a da Dax Oli, em Camaçari. Ainda neste ano, será inaugurada, em Simões Filho, uma unidade da Brasil Refino, um investimento de R\$ 450 milhões que resulta na criação de 100 empregos diretos e 900 indiretos, segundo informações da UDOP - União Nacional da Bioenergia. O quarto empreendimento será construído em Alagoinhas. Orçada inicialmente em R\$ 200 milhões, a planta deve gerar 100 empregos diretos e 190 indiretos, de acordo com Hiranilson Silva, Diretor de Negócios da Axtra, empresa criada pelo grupo Stanley Oil para gerir a nova refinaria.

A atividade de refino agrega valor ao óleo e ao gás e, pela proximidade, aumenta a viabilidade econômica da exploração dos poços maduros baianos. A localização também favorece as próprias refinarias, que têm na Bahia uma porta de entrada para o mercado nordestino. Além disso, o estado é o maior consumidor da região de combustíveis e derivados.

Atratividade
O fator localização é importante, mas certamente não é o único a explicar

o poder que o estado tem para atrair refinarias. Também entram na conta a tradição baiana na lida com o petróleo, a forte indústria petroquímica, a mão de obra qualificada e treinada, e a infraestrutura (portos, dutos, rodovias) já criada para a atividade.

Ainda existe o papel do governo. Segundo Eduardo Bezerra, diretor de relações governamentais da Refina Brasil, associação que reúne as refinarias privadas do país, o Palácio de Ondina tem garantido um ambiente de negócios “relativamente estável” para o segmento, e também abriu um diálogo institucional com as empresas que resultou na criação do Programa Estadual de Incentivo à Transição Energética (Protener). As refinarias podem se beneficiar do programa na adaptação à transição energética e na redução de impactos ambientais.

O Protener oferece subsídios e incentivos fiscais para refinarias que adotem tecnologias de captura de carbono e eficiência energética; diversifiquem a produção, incluindo biocombustíveis renováveis sintéticos com menor dependência do petróleo; modernizem as operações com investimentos em processos mais sustentáveis, como o uso de biomassa e hidrogênio verde; e reduzam as emissões.

A importância do programa é que ele ajuda no caminho para um novo cenário energético, garantindo que as refinarias continuem relevantes na economia de baixo carbono. A iniciativa não está concluída, pois a regulamentação ainda está pendente. “O setor acompanha com expectativa essa etapa, pois ela será fundamental para desatrar novos investimentos e consolidar a Bahia como referência na-

O fator localização é importante, mas certamente não é o único a explicar o poder que o estado tem para atrair refinarias

As refinarias têm papel estratégico ao garantir o suprimento de combustíveis e insumos industriais

Cerca de 70% dos fornecedores cadastrados pela refinaria da Dax Oil em Camaçari são pequenas e médias empresas

cional na industrialização verde”, pontua Bezerra.

Valor agregado
Mas o que faz uma refinaria e por que ela é tão importante para a cadeia de óleo e gás? Esse tipo de empreendimento processa petróleo e gás, transformando-os em produtos como combustíveis, parafina, nafta, etc., usado por consumidores e indústrias de diversos ramos. A refinaria é, portanto, um elo crucial e indispensável na cadeia de óleo e gás. É sempre bom lembrar que o Brasil exporta petróleo cru e importa combustíveis e derivados.

Além de agregar valor ao petróleo, as refinarias têm papel estratégico na segurança energética do país ao garantir o suprimento de combustíveis e derivados e uma diversidade de insumos industriais. A operação de refinarias modernas ainda exige o uso de tecnologias avançadas e impulsiona a inovação em processos químicos, engenharia de materiais e controle ambiental.

A refinaria da Dax Oil foi o primeiro empreendimento privado do setor na Bahia. A planta começou a ser construída em 2001, e a operação se iniciou em 2005 com a produção de solventes. Em 2018 ocorreu a primeira expansão da unidade com o objetivo de ampliar o volume da produção. As obras da segunda expansão começaram no ano passado e devem seguir até o segundo semestre de 2026, visando atingir a capacidade diária para 12 mil barris, com investimento total de mais de R\$ 80 milhões.

Atualmente, o portfólio da Dax inclui, entre outros itens, a produção de gasolina A, óleo diesel A S500 e solventes C100 e BB100. A operação gera 100 empregos diretos e mais de

350 indiretos, com previsão ainda de mais 45 novas vagas após a conclusão das obras de expansão.

A Acelen opera a primeira refinaria de petróleo do Brasil, a antiga Landulpho Alves, vendida pela Petrobras ao fundo árabe Mubadala em 2021. Desde então, foram investidos R\$ 2 bilhões na modernização da planta. Esses recursos resultaram, segundo informações do vice-presidente de Operações da Acelen, Celso Ferreira, em um aumento de 4% na capacidade produtiva, passando de 289 mil para 302 mil barris diários, além de 83 recordes de produção e a introdução de seis novos produtos em seu portfólio, (propano especial, butano especial, diesel marítimo, solvente, OCB1 e Nafta Craqueada), ampliando para mais de 30 itens, comercializados para mais de 50 clientes.

Na área ambiental, a Refinaria de Mataripe reduziu em 54% a emissão de gases; em 7% o consumo de energia. Os programas sociais da empresa alcançaram mais de 30 mil pessoas.

Macaúba
A empresa também criou um braço para atuar na transição energética. A Acelen Renováveis prevê investimento inicial de US\$ 3 bilhões para sua primeira unidade integrada de produção de biocombustíveis a partir da macaúba, planta nativa brasileira. Serão cultivados 180 mil hectares nos estados baiano e mineiro, transformando pastagens degradadas em florestas produtivas e permitindo a produção de 1 bilhão de litros de combustível sustentável de aviação (SAF) e diesel renovável (HVO) por ano na sua primeira biorrefinaria na Bahia.

O diretor de operações Marcelo

Refinaria de Mataripe responde por 10% do PIB da Bahia

Acelen / Divulgação

ENTREVISTA

EDUARDO BEZERRA,
diretor de relações governamentais da Refina Brasil

‘Produzimos muito, mas refinamos pouco’

FLÁVIO OLIVEIRA

O grupo da Stanley Oil anunciou a construção de uma refinaria na Bahia. Seria a Bahia o estado com o maior número de refinarias do país? O que o estado tem a oferecer para atrair tanto este tipo de investimento?

A Bahia é, historicamente, o berço da atividade de refino no Brasil. Foi no estado que se construiu a primeira refinaria do país, a Refinaria de Mataripe, que hoje é também a segunda maior refinaria brasileira em capacidade de processamento. Com a privatização e modernização conduzida pela Acelen, essa unidade tornou-se um símbolo do novo ciclo do refino nacional. Além da Acelen, o estado abriga outras duas refinarias privadas em operação: a Dax Oil, em Camaçari, e a Brasil Refino, em Madre de Deus — ambas independentes e associadas a Refina Brasil. Agora, com o anúncio da Stanley Oil em Alagoinhas, a Bahia passa a contar com quatro refinarias privadas, sendo o único estado brasileiro com tamanha concentração de ativos privados de refino. Essa atratividade é fruto de diversos fatores: infraestrutura logística integrada (portos, dutos e malha rodoviária), presença histórica da indústria petroquímica, mão de obra qualificada, ambiente de negócios relativamente estável e a liderança da Bahia na produção e consumo regional de derivados de petróleo. A geografia estratégica, próxima aos mercados do Nordeste e com acesso facilitado à exportação também contribui para tornar o estado uma plataforma natural para o crescimento do refino nacional.

Quais são os principais gargalos para o negócio de refino de petróleo no Brasil? Por que o setor é importante? E por que o país precisa de refinarias privadas?

O Brasil é hoje um dos maiores produtores de petróleo do mundo, com uma média de 3,2 milhões de barris por dia. Esse volume expressivo de produção coloca o país em posição estratégica no cenário global. Contudo, do ponto de vista do consumidor, enfrentamos um paradoxo: produzimos muito, mas refinamos pouco. Temos um déficit estrutural de derivados, que nos obriga a importar cerca de 20% do diesel e da gasolina consumidos diariamente no país. Esse desequilíbrio entre abundância de petróleo e escassez de combustíveis processados representa, ao mesmo tempo, um desafio e uma enorme oportunidade. Ele mostra o potencial que temos para atrair novos investimentos em refino, sobretudo em regiões com alta demanda e infraestrutura logística já instalada — como é o caso da Bahia. No entanto, o setor ainda enfrenta entraves significativos que precisam ser superados. O acesso ao petróleo nacional pelas refinarias privadas, por exemplo, continua sendo limitado. Em grande medida, isso se deve à forma como o preço de referência da ANP é calculado, criando um incentivo econômico à exportação do óleo cru, mesmo com o país tendo déficit de derivados. Isso acaba desestimulando a industrialização local e dificulta que novos investimentos se tornem viáveis. Além disso, o Brasil ainda carece de um ambiente regulatório que reconheça as especificidades das refinarias privadas e regionais, que são mais modernas, eficientes e desenhadas para atender mercados locais. Essas refinarias têm um papel decisivo na descentralização da oferta, na redução de



Divulgação

custos logísticos e na diversificação da matriz energética, sendo inclusive fundamentais para viabilizar o avanço das biorrefinarias e combustíveis de transição, como o SAF e o HVO. Portanto, a ampliação e valorização do setor privado de refino não é apenas uma escolha econômica, é uma estratégia nacional de segurança energética, industrialização e sustentabilidade.

O que pode ser feito para que o país ofereça melhores possibilidades de desenvolvimento para a atividade de refino?

O desafio é grande, mas o setor privado está engajado. A Refina Brasil tem atuado ativamente para construir pontes com o setor público, levando propostas concretas para superar entraves regulatórios, fiscais e concorrenciais que hoje dificultam o investimento privado em refino. Nosso foco é claro: suprir o déficit de derivados e garantir a autossuficiência do Brasil em combustíveis, o que traria impactos positivos na geração de empregos, segurança energética e estabilidade de preços. Para isso, elencamos três medidas urgentes e prioritárias: 1. Garantir acesso ao petróleo nacional a preços justos e competitivos. Hoje, grande parte das refinarias privadas precisa importar petróleo, mesmo com o Brasil sendo superavitário na produção. Isso ocorre por conta de distorções tributárias associadas ao preço de referência da ANP, que tornam a exportação do petróleo cru mais vantajosa para as petroleiras. É preciso corrigir essa lógica e garantir que o petróleo brasileiro esteja disponível no mercado interno em condições isonômicas. 2. Criar um ambiente regulatório adequado para pequenas e médias refinarias. A atual regulação da ANP foi pensada para grandes refinarias. Mas o novo ciclo de investimentos privados exige regras mais proporcionais, compatíveis com o porte e o perfil das refinarias regionais, que são mais modernas, ágeis e voltadas para atender demandas locais. Uma regulação mais in-

A implantação de uma refinaria tem forte efeito multiplicador sobre a economia regional, especialmente na geração de oportunidades para pequenos negócios

teligente e sob medida incentivaria dezenas de novos projetos pelo país.

3. Viabilizar o acesso a financiamento de longo prazo e estruturação de project finance. O Brasil ainda não possui um mercado maduro de financiamento para projetos de refino e biorefino. Com regras claras e contratos de fornecimento de petróleo em bases previsíveis, é possível destravar o acesso a crédito, tanto via mercado de capitais quanto com apoio de bancos de fomento, para atrair investimentos estimados em até R\$ 60 bilhões em novas refinarias nos próximos anos. Com essas medidas, o país pode transformar o atual déficit de refino em uma grande oportunidade industrial, ambiental e social, criando empregos, abastecendo o mercado interno com mais eficiência e contribuindo para a transição energética.

Quais as oportunidades que uma refinaria proporciona para pequenos negócios locais?

A implantação de uma refinaria em uma localidade tem forte efeito multiplicador sobre a economia regional, especialmente na geração de oportunidades para pequenos negócios. Atividades como manutenção industrial, fornecimento de equipamentos, transporte, alimentação, segurança, serviços ambientais, engenharia e tecnologia tendem a se expandir na esteira do refino, além de impulsionar programas de qua-

lificação profissional e gerar empregos diretos e indiretos. A Refina Brasil recebeu com entusiasmo o anúncio de que a Stanley Oil pretende instalar uma refinaria em Alagoinhas, na Bahia — estado que já abriga três refinarias privadas: Mataripe (Acelen), DAX Oil e Brasil Refino. Embora não tenhamos acesso a todos os dados do empreendimento, pelas informações preliminares disponíveis, trata-se de um investimento que poderá alcançar até R\$ 1 bilhão, com geração estimada de 300 empregos diretos e capacidade de produção de aproximadamente 8 mil barris/dia. O projeto também prevê uma segunda fase voltada à fabricação de asfaltos e derivados pesados com foco em infraestrutura, o que amplia ainda mais seus potenciais benefícios regionais. Esse novo investimento consolida a Bahia como o estado com maior número de refinarias privadas do país e reforça sua posição estratégica no setor de petróleo e gás. O estado, que já conta com tradição e infraestrutura no segmento, tende a se beneficiar com aumento da arrecadação, dinamização da economia local e estímulo a cadeias produtivas regionais, especialmente no interior. A Refina Brasil dá as boas-vindas à Stanley Oil e a todos os novos investidores que, como ela, acreditam no potencial do refino privado para o desenvolvimento do Brasil. Cada novo projeto é um passo importante na redução do déficit nacional de refino, no fortalecimento da segurança energética e na descentralização da produção — com efeitos positivos para a balança comercial, para a arrecadação e, sobretudo, para a economia dos estados e municípios que recebem esses empreendimentos.

O Brasil possui quantas refinarias? Quantas delas são privadas? Quais empresas atuam no setor? O setor gera quanto em divisas e royalties? Como contribui para a transição energética?

Atualmente, o Brasil conta com 19 refinarias em operação, sendo 9 da Petrobras, 1 com gestão compartilhada (Refinaria Rio-grandense, no RS) e 9 privadas das quais 6 são associadas a Refina Brasil, localizadas em estados como Bahia, Amazonas, Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio Grande do Sul. As refinarias privadas respondem por cerca de 20% da produção nacional de combustíveis, sendo operadas por empresas como Acelen, Brava, Grupo Atem, DAX Oil, SSOil e Brasil Refino. Esse segmento gera milhões em arrecadação de ICMS, royalties e participações especiais, além de dinamizar cadeias produtivas e empregos locais. Em relação à transição energética, o setor privado tem feito avanços relevantes. A Acelen Renováveis, por exemplo, está à frente de um dos maiores projetos da América Latina em biocombustíveis avançados, com foco na produção de SAF e HVO a partir da macaúba, planta nativa do cerrado baiano. Esse projeto é estratégico não só do ponto de vista ambiental, mas também econômico, e tem contado com o diálogo institucional com o Governo da Bahia, que assinou recentemente o Protener (Programa Estadual de Incentivo à Transição Energética). A regulamentação do programa ainda está pendente, mas deve ocorrer em breve. O setor acompanha com expectativa essa etapa, pois ela será fundamental para destravar novos investimentos e consolidar a Bahia como referência nacional na industrialização verde.

Cordaro explica que a empresa concluiu recentemente a primeira extração de óleo da macaúba em fluxo contínuo, em escala industrial, no Acelen Agripark - Centro de Inovação Tecnológica Agroindustrial, que está em construção em Montes Claros (MG). Foi realizado, também, o primeiro plantio de mudas de macaúba na primeira fazenda-modelo, a Fazenda Campinas, em Cachoeira (BA).

A Refinaria de Mataripe é a 2ª maior refinaria do país, responde por 15,7% do ICMS, 10% do PIB da Bahia, e é a 2ª maior exportadora do estado. Representa 12% da capacidade total de refino do país, 41% do Nordeste e 80% da Bahia.

Pequenos negócios

O anúncio de uma nova refinaria na Bahia - a da Axta, em Alagoinhas - é importante também para os micro e pequenos negócios. “Atividades como manutenção industrial, fornecimento de equipamentos, transporte, alimentação, segurança, serviços ambientais, engenharia e tecnologia tendem a se expandir na esteira do refino, além de impulsionar programas de qualificação profissional e gerar empregos diretos e indiretos”, explica o diretor de relações governamentais da associação das refinarias privadas (Refina Brasil), Eduardo Bezerra.

Para se ter ideia, a refinaria da Dax Oil contabiliza mais de 60 empresas fornecedoras de matéria-prima e bens de consumo, 70% desse total seria composto por pequenas e médias empresas. A Dax também afirma priorizar a contratação de empresas de Camaçari e região inscritas em seu cadastro ativo de fornecedores disponibilizado no site (<https://dax-oil.com>).

Evento celebra cadeia de óleo e gás

BOGE 2025 deve movimentar R\$ 400 milhões e apresentar novas soluções tecnológicas para as demandas do setor

LAÍS TRINDADE

Um espaço de inovação, com o papel estratégico de conectar empresas operadoras, fornecedores, startups e instituições de pesquisa em torno de soluções tecnológicas de alto impacto para o setor de petróleo e gás. Esse é o Bahia Oil & Gas Energy (BOGE), que, em 2025, chega à segunda edição promovendo um ambiente dinâmico de difusão do conhecimento, estímulo à experimentação e à validação de novas tecnologias, promovendo, assim, condições favoráveis para negócios e parcerias. O evento também cumpre um papel estratégico ao reunir os principais atores do ecossistema de inovação e transformação digital e empresas do setor de energia.

O BOGE é considerado o “maior evento de petróleo e gás do Norte e Nordeste do Brasil” e acontece no Centro de Convenções Salvador entre os dias 28 e 30 de maio, com acesso gratuito.

Comprovando a importância do evento para o setor, faltando uma semana para a realização, as inscrições já estavam esgotadas para seções como Rodada de Negócios, Arena Inovação, Arena Financiamento, Congresso Científico e Seção Técnica.

Organizador do BOGE, Nicolás Honorato conta que, neste ano, a Bahia recebe o triplo de expositores em relação à



Fotos Denise Salazar / Ag. A TARDE / 22.5.2024

Bahia Oil & Gas Energy terá o triplo de expositores em relação à edição de 2024

primeira edição, em 2024. Na primeira foram 90, e nesta serão quase 250.

“Teremos ainda uma presença maior de empresas de outros estados e do exterior”, revela Nicolás. A programação do evento conta com duas plenárias, uma sobre óleo e outra

sobre gás, contemplando, ainda, congresso acadêmico, seção técnica, Arena ESG, Arena Inovação, rodada de negócios e visitas técnicas.

A expectativa dos organizadores é de uma ampla movimentação financeira através das interações ao longo da feira, quando fornecedores e clientes da cadeia se encontram e realizam acordos comerciais. Somente na Rodada de Negócios, é esperada a movimentação de \$ 400 milhões.

Visão de Mercado

A organização do BOGE 2025 acredita que o evento vai refletir as oportunidades para pequenas empresas, para fabricantes de produtos e para quem oferece serviços. Através

dos stands e temas abordados, profissionais do setor, como técnicos e engenheiros, também vão ter acesso a opções de trabalho e possibilidades de aumentar o networking dos participantes.

Pode parecer uma realidade distante para quem não atua diretamente na cadeia produtiva de óleo e gás, mas o mercado desse setor é diversificado e dinâmico, agregando profissionais e oportunidades de negócios desde a exploração e produção em terra, até operações no mar, refino e transporte. Atualmente, é um setor que recebe investimentos para ampliação e melhoria na produção, e conta com uma boa diversidade de empresas operadoras; além de já apresentar

um aumento nas atividades de exploração tanto em terra quanto no mar.

Dentre os projetos em desenvolvimento, destacam-se atividades em Sergipe, Rio Grande do Norte e outros estados ao longo da margem equatorial. “Ou seja, tem muita atividade prevista para os próximos anos”, garante Nicolás Honorato.

Arena de Inovação

O Bahia Oil, Gas & Energy 2025 vai contar com um espaço de conexões para inovação no mercado de petróleo e gás, promovido através do Polo Sebrae Onshore. Além do espaço de debate que acontece na Bahia, as arenas também acontecem em paralelos às feiras setoriais,

como: Amazonas Óleo, Gás & Energia, Mossoró Oil & Gas, Vitória PetroShow, Sergipe Oil & Gas & Energy.

Segundo o Sebrae Bahia, as arenas funcionam como um espaço dinâmico de conexão entre operadoras, fornecedores, startups, universidades e agentes públicos. Tendo como objetivo estimular a colaboração, promover rodadas tecnológicas e disseminar conhecimento técnico, o espaço contribui, ainda, para impulsionar soluções aplicáveis às demandas reais da indústria.

Os participantes do BOGE 2025 que visitarem a Arena terão acesso a atividades como mapeamento de empresas âncora com demandas por soluções tecnológicas; painéis com boas práticas de inovação para serem apresentadas por empresas de petróleo e gás; Startup Day – onde startups previamente selecionadas apresentam suas inovações para o mercado de petróleo e gás e rodadas tecnológicas (encontro entre demandantes e fornecedores de soluções tecnológicas).

A programação conta, ainda, com mesas-redondas com atores locais do ecossistema de inovação visando identificar oportunidades e desafios para aumento das competências locais; além de mecanismos de conexões e relacionamento para fomentar projetos de inovação entre empresas, universidades e fundos de financiamento.

Serviço

■ O QUE: Bahia Oil & Gas Energy 2025

■ QUANDO: 28 a 30 de maio

■ ONDE: Centro de Convenções Salvador, na orla da Boca do Rio

■ IMPORTÂNCIA: O evento promove um ambiente de negócios setorial com conferências, área de exposição, encontros de negócios e arenas temáticas

PetroSupply:

sua conexão direta com as oportunidades no mercado de óleo e gás.

O PetroSupply conecta fornecedores de todos os portes às principais oportunidades da cadeia de óleo e gás. Cadastre sua empresa e aumente sua visibilidade junto às grandes compradoras do setor.

É gratuito, digital e feito para impulsionar novos negócios.



PetroSupply
Inteligência e Qualificação
para Negócios no Óleo e Gás



Polo SEBRAE Onshore



Conecte sua empresa às oportunidades



conectapetrosupply.sebraebahia.com.br/login